Assinatura no País
ANO ..... Cr$ 220,00
SEMESTRE ... Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

Edição de 14 páginas
Preço: Cr$ 0,50

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Valcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 156 — ANO 123 — TERÇA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1948

REPTO AO DOMINIO RUSSO, A REBELIÃO DE TITO

Nenhuma relação com as divergencias entre Moscou e os ocidentais

Circulos diplomaticos norte-americanos interpretam os fatos da Iugoslavia

WASHINGTON, 5 (De Donald Gonzalez, correspondente da United Press) — Os circulos diplomaticos declararam que a rebelião do marechal Tito contra o "Kominform" constitue um repto ao dominio russo a todas as nações satelites de Moscou; porém não se deve esperar "por hora" outras rebeliões similares na orbita sovietica. Os funcionarios do Estado, que foram encarregados de estudar o ataque do "Kominform" á Iugoslavia e a reação do marechal Tito, chegaram finalmente á conclusão de que este litigio não está relacionado de forma alguma, com a guerra incruenta da Russia contra o Ocidente.

Fontes bem informadas asseguraram que seria imprudente esperar que a Iugoslavia abandone o bloco sovietico apesar do aparente cumprimento de suas relações com os demais paises comunistas. Acrescentaram que tampouco se pode esperar que outros lideres dos paises satelites sigam o exemplo do marechal Tito. Esses comentaristas politicos apresentaram as seguintes razões em abono de sua afirmação: primeira — o marechal Tito não renunciou nem se afastou um passo sequer de sua ideologia comunista. Sua luta contra o Kominform se deve aos metodos empregados pelo marechal Tito e a ascendencia pessoal deste.

Até agora a luta está circunscrita aos dois partidos comunistas, sem tocar, entretanto, nas relações entre os governos de Belgrado e Moscou.

Segunda — o apoio que o marechal Tito conta na Iugoslavia é maior portanto, e mais forte do que o dos outros ditadores das nações satelites da Russia. O marechal Tito chegou ao poder inicialmente, através de seus proprios esforços, enquanto os lideres comunistas de outros paises passaram a maior parte do tempo enquanto durou a guerra, em Moscou, onde se lhe administrou cuidadosamente, conhecimento das tecnicas comunistas.

Terceira — O Ocidente não pode esperar que algumas nações satelites da Russia rompam com esta nação, enquanto não aparecerem nas mesmas, lideres que contem com alguma coisa mais do que o apoio dos grupos minoritarios. Isso continua sendo uma esperança para realizar-se num futuro remoto.

PAVOROSO DESASTRE DE AVIAÇÃO NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 5 (U. P.) — O maior desastre de aviação civil já verificado na Grã-Bretanha, ocorreu ontem sôbre o croporto de Northolt, perto desta capital. Em meio de violenta tempestade chocaram-se um quatrimotor **Douglas** das linhas aereas suecas e um transporte quadrimotor "York" da RAF. Os dois aparelhos aparentemente explodiram no ar, caindo em dois pontos distantes a meio quilometro entre si. Todos os passageiros e tripulantes, num total de trinta e nove pessoas morreram não havendo explicações para o desastre.

LONDRES, 5 (U. P.) — Um avião sueco "DC-6" chocou-se ontem com outro da "Royal Air Force" sobre o aeroporto de Northolt, proximo a esta capital. Em consequencia, morreram todos os ocupantes do ambos os aparelhos num total de 39 pessoas. Entre as vitimas figura "sir" Edward Gent, alto comissario britanico para a Malaia que se dirigia a Londres afim de tratar a respeito dos recentes disturbios comunistas verificados na peninsula malaia.

MOVIMENTO SINDICAL ANTI-COMUNISTA

CALIFORNIA, 5 (U. P.) — Realizou-se, aqui, uma reunião secreta de dirigentes da Confederação Inter-Americana dos Trabalhadores e da Federação Asiatica do Trabalho, recentemente criada. Acredita-se que, com isso, esteja dado o primeiro passo para a formação dum movimento sindical anti-comunista mundial.

ESPERAM EVITAR A GREVE

WASHINGTON, 5 (U. P.) — As companhias siderurgicas ainda estão alimentando a esperança de evitar a greve que pretendem iniciar os operarios das minas de carvão. Espera-se que cerca de 40 mil mineiros empregados nas dez maiores companhias siderurgicas do pais se apresentem para o trabalho sem contrato. A Associação Nacional do Carvão calculou que as grandes companhias siderurgicas poderão continuar durante 41 dias.

REUNIAO SECRETA

SÃO FRANCISCO, 5 (U. P.) — Realizou-se uma reunião secreta entre os lideres da Confederação Inter-Americana dos Trabalhadores (CIT) e da recem-criada Federação Asiatica do Trabalho. Acredita-se que essa reunião foi o primeiro passo para a formação de um movimento sindical mundial anti-comunista. A reunião contou com a presença do representante do presidente Truman, ministro do Trabalho de Cuba e outras importantes figuras da politica americana.

E ESCAPEU DE BRAÇOS

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O [illegible] dos Estados Unidos declarou que a escassez de braços é quase tão grave quanto a do periodo mais intenso da guerra. Disse o referido serviço que essa situação foi ocasionada pelo alto nivel das atividades industriais. O serviço forneceu uma lista de quatro importantes mudanças no trabalho desde o fim da guerra. Em primeiro lugar a procura dos operarios especializados, atualmente na grande industria de construções e a procura dos cientistas especializados originou uma "mão de obra" no campo cientifico.

Em segundo a concentração da mão de obra voltou os centros de construção naval da costa para os setores habituais. Em terceiro lugar a formação de centros para formação de aprendizes a oficio foi restabelecida e imposta ricorosamente. Em quarto lugar os homens estão substituindo as mulheres.

TOTAL DE AGRICULTORES

WASHINGTON, 5 (U. P.) — As ultimas estatisticas do Departamento de Recenseamento revelam que 27.439.000 norte-americanos vivem e trabalham em propriedades agricolas e houve um aumento de 2.249.000 desde o ano de 1945.

GRAVE CONFLITO EM BOMBAIM

BOMBAIM, 5 (R.) — Anuncia-se oficialmente que 15 pessoas morreram e 63 ficaram feridas, em consequencia dos conflitos ocorridos, ontem, á noite, nesta cidade. A policia teve de abrir fogo para dominar as arruaças e as autoridades impuzeram o "toque de recolher", que vigorará a partir de hoje.

35 MORTOS

BOMBAIM, 5 (R.) — Uma pessoa foi anunhalada, tendo falecido mais tarde, o que eleva a 35 o numero de mortos nos dois ultimos dias, nesta cidade, em consequencia das lutas comunais. Três outras pessoas foram seriamente feridas.

Inaugurado o busto do sr. João Daudt de Oliveira

RIO, 5 (Meridional) — Realizou-se hoje na Associação Comercial do Rio, a inauguração do busto do sr. João Daudt de Oliveira. Em nome do comercio o sr. A. Porto falou, oferecendo o busto, salientando os serviços prestados pelo homenageado ás classes produtoras e a outros setores das atividades nacionais.

A seguir, agradecendo, o sr. João Daudt de Oliveira pronunciou um discurso, com significativas referencias ao momento economico-financeiro em que vivemos.

A' noite, teve lugar no Copacabana Palace, um banquete oferecido pelas classes produtoras ao sr. João Daudt, com a participação de centenas de figuras representativas do comercio, industria e finanças, parlamentares e autoridades.

Regressa o sr. Osvaldo Aranha

RIO, 5 (Meridional) — Procedente dos Estados Unidos regressou a esta capital o sr. Osvaldo Aranha.

Si o sr. negocia pelo reembolso postal e quer ver suas vendas aumentadas, anuncie pela secção de "Ofertas pelo Reembolso Postal" e veja o resultado.

Pedida a prorrogação da trégua na Palestina



Tel-Aviv — A bordo do grupo terrorista "Irgun Zval Leumi" para introduzir armas na Palestina, foi rebocado pelo governo de Israel, cujas forças atacaram e incendiaram, nas praias de Tel-Aviv, o navio que transportava os equipamentos. (Foto INS)

Oposição dos árabes à sugestão do mediador

A luta seria assim reiniciada sexta-feira — Desmilitarisação de Jerusalem

RHODES, 5 (U. P.) — O conde Bernadotte, mediador das Nações Unidas na Palestina, revelou que solicitara aos árabes e judeus a prorrogação da trégua na Terra Santa, a qual deverá terminar sexta-feira próxima. Contudo, no Cairo, já se anuncia que os árabes se oporão a esse desejo do conde Bernadotte.

RESPOSTA DE ISRAEL

TEL-AVIV, 5 (R.) — O conde Bernadotte chegou, hoje a noite a esta cidade, afim de receber a resposta do Estado de Israel ás propostas que formulou relativas á solução do problema da Palestina.

REFINARIAS DE PETROLEO

RHODES, 5 (U. P.) — O conde Bernadotte partiu de avião para Tel-Aviv depois de declarar aos jornalistas que enviou aos árabes e judeus dois documentos propondo a desmilitarização de Jerusalem e de várias partes de Haifa, bem como a prorrogação da trégua. O conde não fixou nesses documentos a duração do prazo proposto. Se as duas partes aceitarem, em principio, a proposta, serão iniciadas as negociações a respeito.

As propostas afirmam que a desmilitarização de Jerusalem condiciona a paz na Palestina assim como o estado atual, contribui para a guerra. Acrescentou o conde Bernadotte que as termais de Haifa e as refinarias de petróleo deverão ser tambem desmilitarizadas e colocadas sob o comando de uma força de policia da ONU integrada por tropas norte-americanas, francesas, e belgas.

O mediador sugeriu ao secretário geral da ONU que se torna necessária uma fôrça de mil homens para Jerusalem, mas ainda não decidiu sobre o numero de soldados que são considerados necessários para Haifa.

REPELIU A PROPOSTA

CAIRO, 5 (U. P.) — O Comitê Militar da Liga Árabe decidiu esta noite repelir qualquer proposta destinada a prorrogar a trégua na Palestina. Tambem decidiu o Comitê reiniciar a guerra na Terra Santa, em larga escala, as duas horas da madrugada de sexta-feira (hora local).

PREPARAM-SE PARA O REINICIO DA GUERRA

AMMA, 5 (Por Stallham Maynes, correspondente da Reuter) — O aumento da tensão volta á Palestina logo depois de ter sido anunciada a rejeição por judeus e árabes das propostas de paz apresentadas pelo conde Bernadotte. Ambas as facções preparam-se para o reinicio da guerra, o que se dará no próximo dia 9, data em que termina o prazo da trégua.

Há apenas ligeiras esperanças de que haja meios para prorrogar a trégua, para exame das propostas a serem formuladas por ambos os lados. Tanto os judeus como os árabes acham que a suspensão das hostilidades ajudou a refazer as fôrças e a impressão geral entre os observadores é de que os antagonistas estão desejando nova prova de armas.

Os árabes parecem ter usado o periodo de trégua para alcançar unidade entre seus Estados, unidade essa cuja falta havia afetado as operações pró-via de suas fôrças na Palestina. Os recentes encontros entre os reis Abdullah, da Transjordania e Farouk, do Egito, e Ibn Saud, da Arábia Saudita, foram mencionados como prova de novos laços de amizade e apôio mutuo entre as maiores nações do mundo Árabe.

O árabe, em comum, acredita que o fim da trégua será marcado por uma ação maior e melhor organizada das fôrças Árabes na Palestina, assim como por atividade em maior escala de suas guerrilhas. Os judeus, durante a trégua porem tem aumentado seus suprimentos de armas, inclusive dois tanks britanicos roubados do aeroporto de Haifa.

Tanto os circulos militares Árabes como os observadores estrangeiros acreditam que os judeus receberam armas durante os dias em que as hostilidades estiveram suspensas. Mesmo que a trégua na Palestina continue no que concerne

(Conclue na 11.ª página)

ASSINATURA HOJE DO ACÔRDO ANGLO-AMERICANO

LONDRES, 5 (R.) — O chanceler do Erario, sir Stafford Cripps, declarou, hoje, no Parlamento, que as reservas em ouro e dólares da Grã-Bretanha montam, agora, a 473 milhões de esterlinos. Esta soma — salientou aquele titular — inclui os 22 milhões de esterlinos já recebidos de acordo com o "Plano Marshall".

"Esperamos poder manter nossas reservas no total de 500 milhões de esterlinos" — adiantou Cripps.

O chanceler do Erario, que falava no inicio dos debates sobre o acordo bilateral entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, relativamente ao "Plano Marshall", afirmou, entretanto, ser "impossivel uma previsão sobre o exato movimento das reservas da Inglaterra durante os proximos meses".

Segundo se informou nesta capital, logo após os debates no Parlamento, o acôrdo entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha no que respeita ao programa de recuperação européia, será assinado amanhã, á noite, tendo a oposição já manifestado seu irrestrito apôio á medida.

Sir Stafford Cripps acentuou que as despesas do país em dólares durante o primeiro trimestre do corrente ano totalizaram em 147 milhões de esterlinos e durante o segundo semestre em 107 milhões, o que representa um decréscimo de 25%. "Esses fatos — acrescentou — viaram provar que a Grã-Bretanha não poderá manter seu atual padrão de vida em seu presente nivel de produção, a menos que receba boa parte do auxilio que vem sendo oferecido tão generosamente pelos Estados Unidos á Europa".

"Ademais, o programa de importação ainda não foi revisto, de forma que é impossivel prever-se quando poderá ser efetuado sem prejuisos á produção. De uma forma ou de outra, entretanto, devemos agir de tal maneira que não seja necessario apelarmos mais ainda para as nossas reservas".

"O programa de recuperação européia é requisito essencial á recuperação economica da Grã-Bretanha. Os Estados Unidos ofereceram ao Reino Unido, á custa desse **programa, 300 milhões** de dolares para os primeiros 3 meses e o emprestimo de 100 milhões para esse mesmo periodo", frisou o titular do Erario que adiantou: "Nossa cooperação com a Europa Ocidental é fundamental para a execução do programa da recuperação do velho mundo. Sem tal cooperação, a Europa Ocidental, inclusive a Grã-Bretanha, não poderia restabelecer-se prontamente dos danos ocasionodos em suas economia e ainda viria a sofrer gravemente, quer do ponto de vista politico quer do moral, quanto aos negocios mundiais".

ATMOSFERA DESTRUTIVA

Após recomendar a aprovação pelo Parlamento do acôrdo bilateral entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos sobre o "Plano Marshall", "sir" Stafford Cripps declarou: "Estou concencido, de que podemos restabelecer nosso poderio se nos devotarmos inteiramente á tarefa de recuperação economica da Europa Ocidental. Acredito que não poderemos dar melhor contribuição para a futura paz mundial e felicidade da humanidade do que nos dedicarmos a essa grande tarefa. A Europa, de um lado, e o resto do

(Conclue na 11.ª pagina)



Bernanos

FALECEU GEORGES BERNANOS

Um das maiores figuras da literatura francesa — Viveu no Brasil durante a ocupação nazista em sua patria

PARIS, 5 (U. P.) — No hospital norte-americano de Paris, onde se encontrava enfermo, segundo telegrama da "United Press", faleceu ontem o escritor Georges Bernanos.

A literatura francesa atual perde assim um de seus maiores vultos. Novelista famoso, Bernanos escreveu numerosas obras, das quais "Sous le Soleil de Satan" lhe conferiu o Premio Concourt. Outras concorreram para a sua fama universal.

Bernanos revela-se, antes de tudo, um legitimo representante de seu povo, um autentico francês. Foi um lutador ardoroso contra toda forma de opressão, todo ato atentatorio á liberdade individual. Homem de pensamento, surpreendeu a sua época principalmente pelas desassombradas atitudes em defesa do que considerava justo e verdadeiro. Formou ao lado dos membros da Resistencia, pela libertação da patria oprimida. Deu o melhor que possuia para a luta contra o nazi-fascismo. Defendeu com veemencia, em suas obras, o pensamento catolico e fez acerbas criticas aos vicios dos cristãos.

Mundialmente conhecido, apareceu primeiro nas letras contemporaneas como um dos chefes do movimento de reação á tendencia materialista da época. Contra a indiferença e o ateismo, que se manifestaram em toda parte, após o movimento de volta ao tomismo e defesa da doutrina catolica renovada.

Em "Les Grands Cemitiers sous la Lune", Georges Bernanos descreve a revolução da Espanha, na qual seu proprio filho combateu ao lado de Franco. E referindo-se aos acontecimentos, não esconde sua indignação e revolta pela insuficiencia de cristianismo dos cristãos, especialmente de certos padres, chega a parecer um profeta zangado pela violencia de suas afirmações, mas é antes de tudo um homem sereno e que sinceramente deseja encontrar a verdade.

Foi um dos escritores atuais que mais se ligou ao Brasil, pelo fato de aqui ter vivido durante quase todo tempo da ocupação nazista da França.

Os "Diarios Associados" muito contribuiram para a permanencia de Georges Bernanos no Brasil e os seus jornais publicaram durante a guerra toda sua colaboração. O romancista foi viver em Cruz das Almas perto da cidade de Barbacena, em Minas Gerais, e dali escreveu diariamente para os "Associados", os mais lucidos artigos sobre a França sempre em defesa do pensamento francês e cheios de fé na libertação de sua patria.

Dessa colaboração diaria na imprensa brasileira, apareceu depois a serie de volumes "Les chemins de la Croix des Ames."

Tambem aqui escreveu um romance, "Mr. Ouine".

Quando soou a hora da libertação, o homem da Resistencia alistou-se aos seus. Volta á França e continua a ser o que sempre foi: um ardoroso combatente da liberdade e da dignidade humana.

Impossivel a reunião dos chanceleres

Conhecidas as táticas obstrucionistas soviéticas

Bevin confirma as declarações de Marshall — Vigoroso protesto contra o bloqueio

LONDRES, 5 (U. P.) — O chanceler Bevin confirmou hoje a declaração do secretário de Estado norte-americano, general Marshall, ao revelar que não se conta, no momento, da uma conferencia de chanceleres dos quatro grandes. O sr. Bevin indicou que tal conferencia não é possivel porquanto as bases sobejamente conhecidas as táticas obstrucionistas soviéticas. Disse ainda que si a Russia formulasse uma proposta concreta para a realização de tal conferencia não restaria duvida que as potencias ocidentais a aceitariam.

BEVIN VISITARA A ALEMANHA

BERLIM, 5 (U. P.) — Informou-se que o sr. Anthony Eden, o ministro do Exterior da Grã-Bretanha deverá fazer uma visita oficial á Alemanha ocidental, na proxima semana.

DESTRO DE DOIS DIAS

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Se mundo informam fontes autorizadas, os Estados Unidos, Inglaterra e França apresentarão dentro de dois ou tres dias um vigoroso protesto contra o governo soviético contra o bloqueio de ferro em Berlim, imposto pelos russos.

NENHUMA COMUNICAÇÃO

BERLIM, 5 (R.) — Um porta-voz oficial britanico revelou que, o Q. G. do general Robertson não havia recebido qualquer nova carta ou documentação dos russos, no fim da semana. Oficialmente ainda insistem nestes boatos de que o governador militar soviético, general Sokolovsky havia dirigido cartas aos comandantes dos setores ocidentais, depois de Londres em as conversações mantidas no sábado no Q. G. russo.

VIVEM SOB O REGIME DO TERROR

LONDRES, 5 (U. P.) — Todos [illegible] berlinenses refugiados na capital advertiu ao governo britanico que é possivel que os comunistas alemães pretendam desfechar golpes de Estados nas zonas de ocupação dos Estados Unidos, Inglaterra e França, na Alemanha. Acrescentaram que no setor russo de Berlim os cidadãos alemães vivem sob o regime do terror desde a queda dos soviéticos na quela capital.

SERVIÇO DE HIDRO-AVIÕES

BERLIM, 4 (U. P.) — O [illegible] tempo reduziu o numero de vôos para o abastecimento de Berlim, porem, só entrar em sua terceira semana. O bloqueio soviético á capital alemã, os britanicos preparam-se para intensificar ainda mais suas operações de transporte aéreo.

De acordo com o Q. G. norte-americano em Frankfurt, as chuvas e a escassez de visibilidade fizeram com que hoje as fôrças aéreas norte-americana somente pudessem transportar 809 toneladas de abastecimento em comparação com 1.719 transportadas ontem. Entretanto, os britanicos inauguraram um serviço de hidro-aviões entre Hamburgo e Berlim, para minorar os efeitos do bloqueio russo ao transito de barcaças pelo rio Elba.

ABASTECEM BERLIM

BERLIM, 5 (R.) — Afim de abastecer a zona ocidental desta capital, 81 aviões britanicos pousaram em Gatow entre a tarde e a meia noite e 120 aparelhos norte-americanos aterrissaram em Tempelhof, nas ultimas seis horas. Todos esses aparelhos trouxeram gêneros de primeira necessidade. Os russos continuam bloqueando o rio Elba e a estrada de ferro de Helmstedt.

EXECUTADOS OITO CRIMINOSOS DE GUERRA JAPONESES

TOQUIO, 5 (R.) — Oito criminosos de guerra japoneses foram enforcados hoje na prisão de Sugamo, sob a acusação de terem assassinado e torturado prisioneiros de guerra aliados. Estas foram as primeiras execuções anunciadas em Sugamo, há mais dum ano, embora neste periodo mais de 100 acusados tenham sido julgados e condenados á morte.

DESAPARECIDO O AVIÃO

CIDADE DO MEXICO, 5 (U. P.) — Está desaparecido um avião pertencente á Comissão Conjunta Mexicano-Americana no combate á febre aftosa, com 18 pessoas a bordo. A ultima noticia de bordo do aparelho foi recebida, ontem, á tarde, quando se achava a 45 minutos desta capital, vindo de Mintland.

Restrições ao Plano "Marshall"

WASHINGTON, 6 (De William Harderstle, de REUTER) — Os circulos norte-americanos e europeus nesta capital, refazendo seus nervos após a tensão dos controvertidos debates no Congresso, sobre a concessão de fundos para o programa de recuperação européia, afirmam que o que acaba de acontecer com o "plano Marshall" poderá se repetir novamente.

Como base dessa crença esses circulos citam os seguintes fatos: primeiro — os mesmos homens que se ouuzeram á concessão de fundos para o "plano Marshall" no Congresso participarão no ano vindouro, quando for solicitada nova verba para o programa em apreço; segundo — esses homens — pelo menos o presidente da Comissão de Verbas da Camara dos Representantes, sr. John Tabur, que propôs uma redução de 26 por cento no total dos fundos a serem concedidos — concordaram em restaurar a maior parte dos cortes na verba para o corrente ano, depois de muita relutancia.

Aconteça o que acontecer na convenção do Partido Republicano a ala isolacionista dessa cidade estará intacta, quando o Congresso se reunir novamente. Se, como se espera, os republicanos vencerem essa ela desfrutará maior poder e influencia de que até agora, mesmo que o presidente eleito seja mais "internacionalista" que republicano. Os ataques do bloco isolacionista, chefiado pelo presidente da Camara, sr. Joseph Martin, e do qual fazem parte o lider Charles Halleck e o sr. John Taber, são movidos — segundo fontes bem informadas — não pelo genuino desejo de ser efetuada maior economia no orçamento do governo, mas pelo desejo de ser desferido um golpe de morte no proprio "plano Marshall".

Há ainda outros fatores que robustecem a crença de que o programa de recuperação européia terá de enfrentar nova e violenta oposição por parte do Congresso. Os recentes debates foram cercados de grande interesse porquanto a execução do "plano Marshall" constituia uma aventura completamente nova no setor da politica internacional. Porém agora esse interesse diminuiu consideravelmente e decrescerá ainda mais no ano vindouro, quando for solicitada nova verba para o programa.

Desta forma as probabilidades de que o "plano Marshall" obterá os fundos necessarios para sua execução no proximo ano, com grande oposição, já começam a surgir, embora muito restritas. Além do mais, a menos que o cenario politico dos Estados Unidos sofra mudanças radicais — o que parece improvavel — a ala isolacionista do Congresso se apresentará no ano vindouro ainda mais forte e mais coesa do que no momento atual.

ILEGÍVEL

INSTANTANEOS DE LITERATURA

RAQUEL DE QUEIROZ E OS TIRAS

José Lins do REGO

(Para os "D. A.")



RIO, 1 — Acabo de lêr uma revista de novos de Recife, e me sinto deprimido, abafado mesmo. Enquanto em São Paulo, em Curitiba, em Fortaleza, em Porto Alegre a mocidade se firma na melhor pesquisa literária, alguns tocados de furor poetico e critico, em Recife aparece uma revista com alguns colaboradores de primeira ordem, mas por outro lado, orientada num sentido policial deprimente. Não sei se direi bem, orientada, mas conduzida, pelo odio virulento de seita que ainda insiste em continuar, no Brasil, mesmo com a morte do chefe de todos, o pobre e doente Hitler.

Enquanto em Curitiba "Joaquim" agita os problemas fundamentais da geração, em Porto Alegre "Quixote" parte á procura da verdadeira expressão poetica, uma "Revista de Cultura de Recife, vem para botar Raquel de Queiroz, guia da melhor prosa brasileira, na cadeia. E' o que promove, através de nota infame um colaborador, médico de loucos e louco furioso ele proprio, pela insania da denuncia de "anti-americanismo" sistemático, da mulher de maior consciencia livre que já tivemos.

A nota miseravel contra a vigorosa independencia de Raquel de Queiroz nos fere a nós todos, homens livres, que escrevemos, não para servir aos interesses suspeitos, mas para dignificar a palavra que Deus nos deu.

E' triste que isso venha de Pernambuco, provincia dos homens puros de 1817, dos homens sem medo de 1824, de 1848 ou de 1945.

Palavras atrevidas do jovem Dalton Trevisan, no ultimo numero de "Joaquim":

"Nossa geração reclama o seu direito de influir no destino do mundo, jamais fará arte paranista, no mau sentido. Ela fará simplesmente arte.

Por tudo, a literatura paranaense inicia-se agora"

De Paul Jannot sobre Renoir:

"Renoir, artiste ingenu, qui combine dans ses inventions de coloriste Delacroix et Watteau".

Depois de ter lido todos os originais do concurso do "Cruzeiro", o pequeno polegar Marques Rebelo contraiu uma grave molestia de olhos. Está vendo tudo em verde.

Noticias de Pernambuco e do Nordeste

A PARAIBA NA LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

RIO, 22 (Meridional) — Foi assinado na sede do Serviço Nacional de Tuberculose, o convenio de cooperação entre o governo do Estado da Paraiba, representado pelo deputado federal Plinio Lemos, e aquele Serviço, representado pelo dr. Alfêre Galdino dos Santos Lima, diretor substituto, entrosando a referida Unidade Federativa na "Campanha Nacional contra a Tuberculose".

Caberá ao Serviço Nacional de Tuberculose, em concordancia com a direção local, promover o aproveitamento e a coordenação de todos os organismos de assistencia aos tuberculosos naquele Estado, realizando as modificações e novas construções que se fizerem necessarios. Ao Estado competirá a manutenção dos hospitais-sanatorios e dispensarios que venham a ser construidos, provendo-os com pessoal e material á altura da capacidade local.

Após a cerimonia, o dr. Alfêres Galdino convidou o deputado Plinio Lemos a percorrer as dependencias do Serviço Nacional de Tuberculose, inteirando-o pessoalmente do que está sendo feito pela "Campanha". Ainda ontem, uma comunicação oficial foi enviada ao governador Osvaldo Trigueiro [illegible] noticia

AMPARO A'S POPULAÇÕES DE CATENDE E MARAIAL

RIO, 5 (Meridional) — A Comissão de Finanças da Camara aprovou o seguinte parecer:

I — Incumbido de relatar o projeto de autoria do deputado Loureiro Leão e outros, abrindo o credito de dez milhões de cruzeiros para ocorrer ás despesas com o amparo ás populações dos municipios de Catende e Maraial, entendo que é aceitavel a proposição, pois se trata de calamidade publica, diante da qual não é possivel cruzar os braços.

Alem dos municipios de Catende e Maraial e em dois distritos de Guiporá onde as enchentes destruiram cerca de quinhentas casas e dez pontes, cheias devastadoras atingem neste momento os municipios de União dos Palmares, Muricy, Cururipe e Atalaia, em Alagoas.

Em Pernambuco, as cidades atingidas ficam á margem do Pirangui e em Alagoas as cidades e povoações localizadas nas proximidades do Mundaú' Cururipe e Paraiba do Meio, cujas águas transbordaram dos leitos.

2 — O projeto prevê um auxilio de 10 milhões para Pernambuco. Mas a medida deve abranger tambem as cidades alagoanas, vitimas de catastrofe semelhante.

Assim, ofereço o seguinte substitutivo ao projeto:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de Cr$ 14.000.000,00, que serão empregados 8 milhões no amparo ás populações de Catende, Maraial e Quipapá, em Pernambuco, e 6 milhões na assistencia aos habitantes de União dos Palmares, Muricy, Cururipe e Atalaia em Alagoas.

Paragrafo unico. O credito especial referido será obrigatoriamente empregado nos serviços de amparo aos habitantes dos mencionados municipios e na reconstrução de predios e pontes atingidos pelas enchentes.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

APROVADA A MINUTA DO ACORDO COM PERNAMBUCO

RIO, 5 (Meridional) — O presidente Dutra aprovou a minuta do termo do acordo a ser celebrado entre o Ministerio da Agricultura e o governo de Pernambuco, para a execução das obras em regime de cooperação.

EM JOAO PESSOA O PROF. MARTAGAO GESTEIRA

JOÃO PESSOA, 5 (Meridional) — Acha-se desde ontem nesta capital, o professor Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, que vem presidir as comemorações da Semana da Criança em João Pessoa. Hospede do governo, o ilustre cientista permanecerá aqui alguns dias, com objetivo de conhecer as instituições de assistencia á infancia na Paraiba.

SUBMERSA A CIDADE DE SANTA RITA

MACEIO', 5 (U. P.) — Em consequencia das chuvas caidas, a cidade de Santa Rita ficou quase que totalmente submersa, obrigando a população a verdadeiro exodo.

Os prejuizos materiais são vultosos.

Você é bôa enfermeira?

As enfermidades, em geral, tornam as pessoas nervosas e exigentes, especialmente se o enfermo sente dores ou a molestia se prolonga. Fazer o papel de enfermeira é coisa dificil, mas que revela exatamente o caracter das pessoas. Até que ponto você é capaz de suportar um trabalho extraordinário ou a tensão nervosa? Será você eficiente dentro de um quarto de doente?

A boa enfermeira contribue grandemente para o rápido restabelecimento do doente. Sua habilidade, seu estado de espirito e a atmosfera que sabe criar são elementos importantissimos da cura. Este teste servirá de termometro para marcar o gráu de sua eficiencia como enfermeira.

(Conte 2 pontos para "Sim", 1 para "A's vezes" e 0 para "Não". Calcule, depois, o total).

1 — Permite que se faça barulho no quarto do doente ou que as visitas se demorem demais?

2 — O doente é obrigado a estar pedindo as coisas, porque você não sabe adivinhar suas necessidades e desejos?

3 — Costuma dizer ao doente que o médico não lhe dá a atenção devida?

4 — Discute sobre coisas sem importancia, fazendo o doente ficar irritado?

5 — Mostra-se exageradamente solicito, fazendo perguntas sem parar, a ponto de se tornar uma caceteação?

6 — Irrita o doente, tratando-o como se fosse criança a quem é preciso enganar?

7 — Ou costuma apresentar-lhe a mais negra perspectiva, com a mais absurda falta de tato?

8 — Foge do quarto do doente, para não ouvir suas queixas ou repreende-o por queixar-se?

9 — Mostra cansaço, deixando que o doente perceba que é uma carga para você?

10 — E' tão exageradamente otimista, que faz com que o doente cometa excessos ou acabe desanimado, vendo que a cura é mais demorada do que pensava?

Pode considerar-se uma excelente enfermeira (ou enfermeiro), se tiver 3 pontos ou menos. Se marcar de 4 a 11 pontos, tem ainda muitas coisas que aprender. Uma contagem de 12 a 30 pontos indica que você não possue temperamento nem compreensão necessarios para ser boa enfermeira, e, o que é mais, que você deve ser um doente de amargar!

Dr Lamartine Vasconcellos

Assistente do Hosp Pedro II

CLINICA MÉDICA

Coração, aparelho digestivo Doenças da Nutrição e Sifilis

Diariamente às 14.30 horas

Consultório: Edificio Sloper Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9.6.7

Das 7 as 9.30 horas em sua residencia — Rua Falcão Lacerda nº 372 Tejipió — Recife

Libertado o espião nazista

RIO, 5 (Meridional) — A 3.ª Auditoria de Guerra expediu, hoje, um alvará de soltura a favor le Geraldo Melo Mourão, que cumpria extensa pena pelo crime de espionagem pró-nazismo. O sentenciado foi recentemente indultado pelo presidente Dutra.



A Prisão de Ventre

Causa o individuo colerico — Glutão e insolente

Nestas condições do mundo não pode prosperar

EVACUAR todos os dias, tonificar e curar o estomago, descongestionar o FIGADO, facilitar a circulação do sangue, eis o que é preciso para tornar a vida normal e triunfal pela atividade

As Pilulas de Abbade Moss

ELIMINAM A PRISÃO DE VENTRE

A democracia vermelha

(De um observador social)

As noticias que, de vez em vez, nos chegam da Tchecoslovaquia, depois que essa infeliz nação caiu dentro da influencia sovietica, são por todos os titulos, significativas. Elas não fazem outra coisa senão confirmar o que era previsto e, ao mesmo tempo, acentuar a violencia brutal que vai esmagando a patria de Mazarick.

A morte deste não foi, porém, em vão. O sacrificio deste extraordinario estadista ergueu-se como um protesto contra a conquista sovietica e um apêlo ao seu povo para que ele continuasse na luta.

De fato, apesar do terrorismo vermelho, a luta tem continuado. A submissão esperada pelos técnicos da violencia não se deu. Enfrentando a todas as compressões e ameaças o povo tcheco, amante da liberdade, não se curvou ainda. E uma das provas de que ele, de fato, ainda não se curvou, está no resultado das ultimas eleições. Estas foram organizadas dentro dos moldes totalitarios, para que não houvesse livre escolha e sim nomeações feitas pelo governo comunista. O eleitor que divergisse seria, antes de mais nada, um eleitor suspeito e assim entregue ao capricho da indignação do despotismo. Pois, com tudo isso, a oposição compareceu altiva e insubmissa, surpreendendo os observadores que achavam que a Tchecoslovaquia já podia apresentar, silenciosamente, uma triste unanimidade.

Anuncia-se, entretanto, esse acontecimento, com o espantoso protesto dos votos em branco. Há, assim, na Tchecoslovaquia, em plena forma, uma oposição poderosa, que não se deixou até agora, abater.

Porém, não nos deixemos iludir! O comunismo, cheio de odio e despeito, já se está movimentando para que isso, de futuro, não aconteça.

A policia secreta já está em campo para avolumar as suspeitas e para aumentar o terror. As prisões, que já estão cheias, vão ficar mais cheias ainda. E novos suicidios serão anunciados.

A democracia vermelha, que é, tipicamente, a anti-democracia, não sabe agir de outra forma. Ela não concebe a existencia da opinião livre e, muito menos, da opinião publica. Ela desconhece povos livres e soberanos. O que ela realiza, pela violencia e pela demagogia, é a submissão integral do povo, aos potestados de Moscou. E o seu maior sonho é o de ver todos os povos livres, seguindo o mesmo destino da Tchecoslovaquia...

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CONTO POLICIAL de 1 minuto

O degrau fatídico

— Professor Fordney? disse a voz, do outro lado do fio. — Aqui fala Mrs. Ernest Wille, de Wood [illegible]324. Há dois dias que não vejo minha vizinha do lado Mrs. Slater. Os jornais e o leite estão na porta e ela não atende o telefone, nem a campainha. Estou certa de que, se tivesse viajado, me teria dito alguma coisa. O senhor quer investigar esse caso, por favor?

— Só falta esta, disse o sargento Cargo, tentando abrir a porta da adega. Verificou que a porta não estava trancada. Empurrou-a e ela foi bater na parede. Ligou um comutador que havia perto da porta. Não havia luz na adega. A lanterna do professor, entretanto, revelou um vulto caido no chão e que deveria ser Mrs. Slater.

— Cuidado! gritou Fordney, quando o sargento ia começando a descer. Ainda foi em tempo. Os olhos treinados do professor haviam notado que o segundo degráu a partir de cima, estava solto, num angulo perigoso. Qualquer pessoa que nele pisasse seria lançada para a frente. Examinando as paredes com a lanterna, os dois homens viram nela sinais de mãos.

— Ela tentou firmar-se na parede, quando foi lançada deste degráu, disse o sargento.

Fordney examinou detidamente o segundo degráu. Estava completamente solto.

— E' verdade, murmurou ele, passando sobre o degráu fatidico, para chegar á adega.

— E' uma velhinha simpática, não é verdade? perguntou o sargento, enquanto o professor examinava o corpo. A velha senhora tinha o pescoço quebrado e o cranio fraturado. As mãos estavam sujas de cêra. Fordney lembrou-se da garrafa aberta e da sala de jantar, encerada pela metade.

— Muito simpatica, disse depois de certo tempo.

— Acidente esquisito, opinou o sargento.

— Não foi acidente, afirmou Fordney. — Esta mulher foi assassinada.

PORQUE E' QUE FORDNEY CHEGOU A ESSA CONCLUSAO? VOCÊ SABE?

(SOLUÇÃO NA 6.ª PAGINA)

AUXILIO ÁS VITIMAS DAS ENCHENTES NO INTERIOR

Telegramas recebidos pelos secretarios de Saude e da Fazenda

Do dr. Roberto Agra, diretor do Departamento de Saude Publica, e que ora se encontra na zona Fagelada pelas cheias, recebeu o prof. Nelson Chaves secretario de Educação e Saude, o seguinte telegrama:

"Chegamos a Catende ás 21,1/2 horas do dia 1. O estado sanitário permanece sem anormalidade. Foi encontrado e isolado um sarampento. Até hoje, dia 3, foram realizadas 1.502 vacinações anti-tifoidicas. Cêrca de 60 familias estão abrigadas no barracão da Usina e no grupo Escolar. Seguimos para Igarapeba ás 7,1/ horas do dia 2, onde o dr. Lessa de Andrade realizou 166 vacinações anti-tifoidicas, providenciando acomodação para familias de 8 casas derrubadas, havendo 8 casas de coqueluche com 1 óbito. Providenciou-se vacina contra coqueluche. Visitamos Iraci, onde será completada hoje a vacinação anti-tifoidica, já realizadas 400 aplicações. Apenas uma familia está abrigada na estação da Great Western. Estado sanitário sem anormalidade. Em Quipapá ocorre o mesmo, parecendo de pouca monta os danos da cheia. A vacinação anti-tifoidica já foi iniciada, com o concurso do médico do posto local. Deixamos 2.500 doses de vacinas e numerário enviado pelo secretário da Fazenda. Em Maraial a situação sanitária não é muito boa. Registam-se casos de coqueluche, estando as familias abrigadas em carros da Great Western e casas. Pelo cálculo do prefeito há 300 casas destruidas. Até o momento foram realizados 124 vacinações anti-tifoidicas, 182 contra coqueluche e 71 anti-variolicas. Deixamos permanente o dr. Wenceslau Barbosa, com vacinas e medicamentos varios. Dr. Lessa deixou guarda sanitário em Iraci e Igarapeba. Total de imunizações até o momento: 2 445".

O secretário da Fazenda recebeu, a 3 do corrente, do municipio de Quipapá, o seguinte telegrama:

"Acabo receber do diretor Saude Publica importancia dez mil cruzeiros destinada auxilio aos prejudicados cheia rio Pirangi. Saudações. (a) Horácio Paes — Coletor".

PARTIU A EXPEDIÇÃO EM BUSCA DO TENENTE

RIO, 5 (Meridional) — Seguiram de avião para o territorio do Guaporé o capitão Gerson Oliveira e o sr. Alvaro Soares da Silva designado pelo Serviço de Proteção aos Indios, para chefiar a expedição que irá á procura do tenente Fernando Oliveira. Ambos seguiram em avião da Cruzeiro do Sul. O capitão Gerson de Oliveira confiou 5 mil cruzeiros em quinquilharias para lançar de paraquedas sobre as malocas dos Bocas Negras.

O Diario da Noite revela que segundo uma transmissão feita de Porto Velho pelo capitão Massilon, a impressão geral ali é de que o tenente Fernando de Oliveira está vivo e prisioneiro dos indios. Adiantou que o tenente está sendo utilizado como reprodutor. Em companhia do capitão Gerson seguiu o sargento Antão Marinho Pereira que era companheiro do tenente quando se deu seu desaparecimento.

O capitão Gerson de Oliveira entrou em entendimento com a comissão mista Brasil-Estados Unidos, a fim de obter ajuda para a expedição dum helicoptero. Adiantou-se que está dependendo da solicitação do Ministerio da Guerra a concessão do helicoptero.

"TALVEZ ALGUEM NAO VOLTE"

PORTO VELHO, 5 (Do enviado especial da MERIDIONAL) — "Talvez alguem não volte" declarou o seringalista João Chaves que orientará a expedição que vai tentar salvar o tenente branco prisioneiro dos Bocas Negras.

Logo depois de ter feito essa advertencia o sr. João Chaves acrescentou que não falava dessa maneira para amedrontar os expedicionarios, mas porque conhece bem as florestas habitadas pelos indios Bocas Negras.

Salientou tambem o "guia" da expedição que qualquer desvio no trato com os selvagens poderá significar o exterminio dos expedicionários e tambem a morte do te-

(Continua na 11.ª pagina)



A POLITICA ENRIQUECE OU EMPOBRECE?

O deputado: Meu bem, quero ficar com você ainda que termine na miseria. (Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional).

SURDEZ:

use o aparelho TELEX, o mais moderno e perfeito do mundo. Informações: TELEX S/A, Rua Aragão 100, primeiro andar — Recife.

Facilidade de pagamentos, garantia e fornecimento de todos os materiais. (1174)

A COLONIA BRITANICA OFERECE, HOJE, UMA RECEPÇÃO AO EMB. INGLES

Visita a Maceió — Inaugurará melhoramentos nas oficinas da Great-Western em Jaboatão

Continua sendo alvo de expressivas homenagens nesta cidade o embaixador de Sua Magestade Britanica, Sir Nevile Montagu Butler, KCMGCVO.

Domingo ultimo, em companhia de sua esposa, lady Butler, e de sua filha, miss Butler, do adido naval, capitão B. J. Fisher e do "labor attaché" Leslie Mitchell, sra. e filha, o embaixador britanico visitou a residencia do escritor Gilberto Freyre, em Apipucos.

De Apipucos o embaixador e comitiva dirigiram-se á sede do Caxangá Golf & Country Clube, em Caxangá, onde os srs. Alfredo e Ulisses Freyre lhe ofereceram uma recepção intima. Foi servido um "lunch" de pratos regionais que incluiam aqueles mais convencionais ás festas joaninas.

O embaixador Butler e esposa ofereceram no Grande Hotel, ás 20 horas do mesmo dia, um jantar aos membros da colonia.

Ontem, pela manhã, o embaixador seguiu para Maceió num aparelho Beechcraft, pôsto á sua disposição pelo brigadeiro Alves Seco. Naquela cidade, o embaixador britanico hospedar-se-á na residencia de campo da familia Leão. Cumprimentou-o no aeroporto de Guaratapes, o governador Silvestre Péricles, presentemente entre nós.

Regressa, hoje, a esta cidade, viajando no mesmo avião.

A's 11 horas de hoje o embaixador, familia e comitiva irão a Jaboatão para visitar as instalações da Great Western. Será cumprimentado, ali, pelos diretores da Companhia. Ainda lá em Jaboatão particiará de um "lunch party".

Sir Butler regressará ao Recife, ás 16 horas, quando então visitará oficialmente o governador Barbosa Lima Sobrinho, em Palacio.

A's 18.45 horas de hoje a colonia e o consul da Inglaterra no Estado e consulesa G. W. Creighton oferecerão um "cock tail party", no British Country Club", ao embaixador, devendo tudo, secretarios, prefeito, corpo consular, jornalista e familias.

Amanhã, sir Butler regressará ao Rio, via aérea

BUSTO DE AUGUSTO DOS ANJOS NA PARAÍBA

JOAO PESSOA, 5 (Meridional) — Acabam de chegar ao porto de Cabedelo as peças destinada á construção do busto do poeta Augusto dos Anjos. Essa homenagem á sua memoria ocorrerá aqui dentro de poucos dias com o apoio do governo, intelectuais e povo.

TERMINOU A GREVE EM JUNDIAI

JUNDIAI, 5 (U. P.) — Terminou a greve feita pelos trabalhadores nas industrias de tecido deste municipio. Os operarios voltarão ao trabalho, hoje, para aguardar solução do dissidio coletivo.

ENCONTRADA MORTA CAROLE LANDIS

HOLLYWOOD, 5 (U. P.) — Carole Landis, um dos luminares do estrelato no cinema, foi encontrada morta em sua cama. Uma nota da policia diz crêr que a artista suicidara-se com uma dose excessiva de comprimidos soporiferos.



MENINOS-MACACOS — FORTALEZA, 5 (Meridional) — Continuam chamando a atenção os meninos macacos, descendentes de um casal de camponeses miseraveis, combalidos pela enfermidade. Mediante o oferecimento de bombons a reportagem conseguiu tirar novos retratos que atestam a profunda semelhança fisica de José Bala com um simio.

José Bala, mais conhecido como o "homem-macaco" de Maranguape, parece um menino na estatura, mas tem a força de um homem, sendo um verdadeiro simio nos costumes. Possue José alguns tracos dos indios, embora a queixada muito larga faça com que lembre o macaco. Mercegalo, cabelos negros grossos e asperos como os dos macacos, não tem mais de 1.45 metros, sendo suas pernas finas e os braços alongados como os dos simios.

A boca de José Bala é enorme, lembrando com exatidão a dos macacos, sendo contornada por labios. Alem disso sua testa é estreitissima, sendo muito achatadas as narinas. As espaduas se encontram ma á outra quando contrae as costas, e seus artelhos são longos e grossos, lembrando os dos chopanzés.

Olhos vivos, mas inexpressivos e meio assustados, José Bala emite uns sons ininteligiveis quando tenta falar, grunhindo por qualquer motivo e quando come, seus maxilares gigantescos produzem muito barulho.

O que mais surpreende em José Bala é sua agilidade e força prodigiosas. Muitas vezes já o viram, totalmente nú, no mato, pulando de galho em galho e se balançando nos mesmos como os macacos.

E' de uma completa inutilidade pois José Bala não sabe roçar o mato, usar uma enxada ou cortar lenha. Embora coma feijão com arroz, seu alimento predileto, alem das bananas, é o côco babassú.

Contam que José Bala uma vez levantou do chão um jumento que empacara e não mais queria andar. Alem disso, quando a reportagem esteve em sua casa, um dos reporteres escorregou, num morro, ferindo-se. Apesar do jornalista pesar 72 quilos José Bala, com 1,45 metros de altura, apanhou-o no colo e sem dar mostras de estar fazendo muita força o levou de volta á casa, onde seus colegas lhe fizeram um curativo de emergencia.

— O homem-macaco visto de perfil e no meio da familia, em companhia de sua mãe e pousando para o fotografo, enquanto era entretido por um reporter.

SURDEZ

USE O APARELHO TELEX, O MAIS MODERNO E PERFEITO DO MUNDO

Filial em Recife:

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.

Rua Aragão, 100 - 1.º andar

ESTS E EXPERIÊNCIAS SEM COMPROMISSO

Facilidade de pagamentos

ASSISTENCIA TECNICA CONTINUA

ILEGÍVEL

Mesa redonda do algodão

Hoje, na Associação Comercial, técnicos e industriais do açucar discutirão a razão por que de Estado produtor, Pernambuco passou a ser importador de algodão — Palavra do sr. Renato Gonçalves Martins

Realiza-se, hoje, às 15 horas, na Associação Comercial, a mesa redonda do algodão que aclarará os problemas mais [illegible] ligados à cultura desse produto nesta região.

A propósito, este jornal ouviu o sr. Renato Gonçalves Martins, que nos prestou as seguintes declarações:

— "Espero que a Mesa Redonda do Algodão, no Recife, alcance o bom êxito já conseguido em São Paulo, Bahia e Sergipe. Pernambuco pela sua tradição e condições especialíssimas de centro produtor e importador de algodão precisa debater nessa oportunidade os seus problemas e indicar a solução ou soluções que se impõem ao ressurgimento dessa cultura que, como sabemos, é o sustentaculo da economia não só deste Estado, sinão tambem de todo o país.

"O Ministerio da Agricultura, convicto da complexidade do problema e da necessidade de se abordar essas questões dentro de principios objetivos e frente á realidade de cada Estado produtor, não traçou nenhum plano de trabalho para impôr a esses Estados. A minha missão aqui, como nas demais unidades da Federação, será apenas de conjugar os magníficos técnicos que atualmente se encontram desistimulados e descrentes das providencias governamentais em torno de um programa de trabalho capaz de atacar com eficiencia todos os pontos do problema dentro de um espirito elevado e de sadia colaboração, que deve existir entre interessados na restauração economica do país".

"Acredito que uma vez posta nos devidos termos a questão textil pernambucana, não será difícil o ressurgimento da cultura algodoeira, porquanto dispõe Pernambuco de ótimos técnicos especializados, tanto nos serviços federais como nos estaduais, os quais estou certo disto, cerrarão fileiras na luta de defesa desse produto retomando assim com o mesmo entusiasmo de há 10 anos passados, as atividades que marcaram época nesta terra, quando o algodão agitava a hinterlandia pernambucana, levando aos seus humildes e incansaveis lavradores sementes selecionadas, insetticidas, maquinas assistencia técnica constante e eficiente, enfim, tornando presente nos longinquos sertões a ação dos poderes publicos aos [illegible] labutavam de sol a sol para dar a Pernambuco e ao Brasil o produto maximo da economia nacional.

Sentir-me-ia, pois, regiamente, compensado na campanha que por ordem do sr. ministro da Agricultura e do sr. diretor do Fomento Vegetal, venho empreendendo através dos Estados algodoeiros se conseguir que as suas atuais organizações técnicas retomem o ritmo de trabalho e de entusiasmo de há 10 anos passados. Talvez pareça isso um tanto paradoxal, mas, infelizmente, é o que devemos fazer se realmente desejamos realizar qualquer coisa de util, objetivo e construtivo no campo das atividades algodoeiras do nordeste.

"Pernambuco que há mais de um seculo exportava algodão passou nesses ultimos tempos a importar parte da materia prima necessária ao consumo da nossa industria textil, fato este que o coloca em situação que não condiz bem com o passado do seu glorioso e intrepido povo.

"Estou certo de que todos os interessados na cultura, no comercio e na industria algodoeira de Pernambuco comparecerão á Mesa Redonda do Algodão, que sob a presidencia do secretario da Agricultura, sr. Barros Barreto, focalizará o destino textil deste progressista Estado".

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

GRAVE PROBLEMA O EXODO RURAL NO BRASIL

CALIFORNIA, 5 (U. P.) — "O êxodo rural constitue um grave problema no Brasil, porque causa a escassez de viveres e materias primas". Foi o que declarou, na Conferencia Internacional do Trabalho, o delegado trabalhista brasileiro, Gabriel de Melo.

Documentos para a Historia da Rebelião Praieira

O DIARIO DE PERNAMBUCO de 4 de julho de 1848, publicava os seguintes debates, que tiveram lugar na 16.ª sessão ordinária, da Assembléia Provincial, em 1.º de julho de 1848, sob a presidencia do sr. Vigário Azevedo.

Ha lido o seguinte parecer:

"As commissões de constituição e poderes e auxiliar, examinando duas petições que foram endereçadas a esta assembléa, passou a dar o seu parecer sobre ellas.

"As commissões entendem não dever enunciar o seu juizo sobre uma dessas petições, por isso mesmo que se não acha assignado por um só individuo.

"Passando, porem, a examinar a outra, as commissões sentem que no circulo das atribuições desta Assembléa não esteja poder providenciar sobre os males que ahi se expõem, e cuja gravidade as commissões não deixam de reconhecer, attento o grande numero de estrangeiros que se têm apoderado do comércio a retalho; e por isso julgam que esta assembléa se deve dirigir á assembléa legislativa geral, implorando della as seguintes providencias, que só por ella geraes podem ser tomadas:

"1a. Que sejam ampliadas as attribuições das assembléas legislativas provinciaes, que forem mui cerceadas pela interpretação do acto addicional, e ficaram mesmo mal definidas.

"2a. Que se dê toda a proteção á nossa definhada agricultura, sendo ella alliviada de alguns tributos, e concedendo-se-lhe isenções que a animem e a façam prosperar.

"3a. Que se proteja o nosso commercio interno, tornando-se privativo dos cidadãos brasileiros o commercio a retalho, e prohibindo-se que nas casas, em que elle se faz, admittam-se caixeiros estrangeiros.

"4a. Que se proteja a industria nacional, que sem auxilio poderoso jamais pode avultar e progredir, concedendo-se vantagens que animem os emprehendedores, e algumas regalias aos artistas.

"5a. Que se tomem as necessarias providencias, para que sejam habilitadas as diversas classes menos abastadas a adquirirem os meios de uma honesta subsistencia; visto ser esta uma das principaes obrigações do Estado.

"6a. Que se tomem medidas para o melhoramento do porto desta capital, o qual, de dia em dia, se vae entupindo, em breve terá de ficar completamente obstruido e intransitavel.

"7a. Que se formule uma lei que regule o recrutamento, e marque com a devida proporção o contingente de homem que cada provincia deve dar para o exército.

"8a. Que sejam ampliadas as rendas provinciaes, sobre maneira escassas; visto como esta assembléa já não pode nem deve tributar mais a provincia.

"9a. Que com a possivel brevidade se organise a lei de que falla o § 4o. do artigo 11 do acto additional, afim de que sejam descriminados os bens geraes dos provinciaes.

"Sala das commissões, 1o. de julho de 1848. — **Cunha Machado. — Duarte Ferreira. — Joaquim Villela. — Alves Ferreira. — Mavignier**".

O sr. José Pedro: — Peço a palavra.

O Sr. presidente: — Fica adiada a discussão do parecer, na forma do regimento.

O Sr. José Pedro (pela ordem): — Vou mandar á mesa um requirimento para pedir a urgencia.

O Sr. 1o. Secretario lê o seguinte requerimento:

"Requeiro a urgencia para se discutir hoje o parecer da commissão de constituição e poderes que se acha submettido á discussão da casa. — **José Pedro**".

O Sr. José Pedro: — Sr. presidente, eu devia deixar passar em silencio o parecer que se acha submettido á discussão da casa, porque é difficil a posição do deputado que quer discutir materias desta ordem, quando a respeito das quaes o povo em massa, sem a calma e reflexão precisa, por maneira insolita, pede providencias a esta assembléa: devia ainda deixar passar em silencio o parecer a que me refiro, porque me julgo o menos habilitado para attender, de uma maneira proveitosa á illustração desta casa, o complexo das materias que nelle se contem; e ainda mais, Sr. presidente, porque receio que, a não serem publicados, no jornal competente, os meus discursos com toda a exactidão, pode acontecer que se lhes dê uma intelligencia maligna, e assim envenenem as minhas opiniões e intenções. E não será muito que isto aconteça, por isso que já fui victima da má fé de uma perversidade inqualificavel, por opiniões a respeito da questão que nos ocupa hoje, proferidas por mim na camara dos deputados; embora corressem ellas por todo Brasil nos meus discursos impressos, e estivesse assim ao alcance de todos lê-los e aprecia-las: e, o que mais he, devo isto aos meus correligionários, a aquelles mesmos que outrora me acatavam, que reconheciam os meus serviços, as minhas boas intenções, meu desinteresse, e minha dedicação á causa publica e ao partido a que pertenço. Fui victima de calumnias que se podiam desvanecer pela simples leitura dos meus discursos; e, apezar de ter eu pelo **Diario-Novo** elucidado esta questão, offerecendo-a ao publico, e atirado á face desses calumniadores tudo quanto me imputaram, tudo quanto me fizeram, para que eu ficasse na execração publica, ainda hoje sou insultado por esse motivo, como o fui por pessoas das galerias no dia 27, o que bem presenciou esta assembléa. Devia, pois, Sr. presidente, por todas estas considerações, guardar silencio nesta questão; mas o meu honroso dever como deputado me obriga a esquecer-os, e a fazer algumas observações ao parecer que vai discutir-se; mas, antes que as faça, peço aos que me ouvem, que estejam no ventos ás minhas expressões, e que fiquem bem o que vou dizer, afim de que não tenha eu a ser victima de calumnia.

Sr. presidente, nunca me oppuz a que os Brasileiros fôssem caixeiros, e tivessem esse recurso para viverem: sempre reconheci que elles encontravam obstáculo valioso, para se empregarem por essa maneira, naquelles que hoje se acham de posse do commercio; e que eram e são preferidos pelos caixeiros estrangeiros, em razão sem duvida da proteção que entre si se dão os estrangeiros em nosso paiz, e principalmente os Portuguezes, muitos dos quaes são levados no seu procedimento por essas rivalidades que ainda hoje se notam entre elles e alguns Brasileiros. Ninguem pode negar que os Brasileiros sem difficuldade exercem as outras industrias, mas da commercial são elles repellidos, com excepção d'um ou outro, pela influencia daquelles que hoje a dominam; e, com pezar o digo, os mesmos Brasileiros logo que são negociantes, não querem para caixeiros senão estrangeiros. Não personalisarei, porque he impróprio desta, e eu não quero fazer ninguem odioso; mas nós todos conhecemos Brasileiros negociantes, que não teem um só caixeiro brasileiro...

O Sr. Beltrão: — A rasão he outra.

O Sr. José Pedro: — Não sei qual he a rasão, nem quero indagá-la...

O Sr. Beltrão: — He o serviço da guarda nacional.

O Sr. José Pedro: — O Brasileiro patriota, e que deve dar o exemplo, deve subjeitar-se a esse onus, porque não vejo que seja elle tão importante, que o obrigue, ou a ter caixeiros estrangeiros, ou a deixar o commercio; não esse onus não he

(Conclue na 11.ª pagina)

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Ainda o incidente entre o general e o deputado

Para manifestar "justo repudio" ao ex-comandante da Região, a bancada pessedista viu-se na conjuntura de recusar um "voto de apreço" ao seu vice-lider

Durante quase três horas consecutivas, o engenheiro Lobo Carneiro, atualmente no Recife, pronunciou ontem na Assembléia Legislativa uma palestra sôbre petróleo, atendendo inclusive a esclarecimentos que lhe foram solicitados por alguns dos deputados presentes.

Interrompida a sessão, (eram já 17 horas) para que os parlamentares pudessem cumprimentar o conferencista, como é de praxe — ao ser a sessão reaberta já os vespertinos haviam circulado, com a noticia do falecimento, em São Paulo, do escritor Monteiro Lobato, propondo então o sr. Paulo Cavalcanti:

1) a isenção, em ata, de um voto de pesar.

2) a suspensão da sessão, em homenagem á memória do extinto.

Quanto á primeira parte, aprovou-se por unanimidade o requerimento, depois de haver falado o sr. Magalhães Melo, tambem elogiando o intelectual desaparecido.

Já quanto á segunda parte, as opiniões se dividiram.

Certamente extenuado com a palestra que ouvira atentamente, do engenheiro Lobo Carneiro, um técnico que não poude fugir a certa monotonia expositiva, o sr. Gilberto Osório de Andrade concordou com o levantamento da sessão, mas tão só em virtude do adeantado da hora.

A tais iniciativas, porem, se opôs o sr. Carlos Rios, por lhe parecer que a melhor homenagem que se poderia prestar a Monteiro Lobato seria "continuar trabalhando pelo Brasil". Demais, acabava a Assembléia de sair de "vastas festas saudjuanescas", não sendo justo que estivesse a "consagrar a vadiagem".

Foi case, afinal, o ponto de vista que prevaleceu, aprovando-se tambem um aditivo do sr. Moury Fernandes á primeira parte do requerimento: o envio de uma mensagem de pêsames á familia do escritor.

REPULSA "VERSUS" APREÇO

Encontravam-se inscritos para a hora do expediente, oito ou nove oradores, que não puderam falar em virtude de ter o engenheiro Lobo Carneiro utilizado todo o tempo.

Na ordem do dia, concedida preferencia para o requerimento apresentado na sessão anterior pela bancada pessedista e não votado por falta de numero (requerimento de "justa repulsa" ao general Gil Castelo Branco, pelas expressões que este usara em entrevista á imprensa carioca, a respeito do deputado Magalhães Melo, vice-lider da mesma bancada) — o sr. Constantino Maranhão, da Coligação Pernambucana, apresentou um substitutivo, convertendo a "justa repulsa" ao general, em "voto de apreço" ao deputado.

A esse tempo já haviam deixado o recinto três deputados pessedistas, inclusive o sr. Carneiro do Rêgo, comentando-se, nos corredores, que este desejava furtar-se a um pronunciamento formal.

Combatendo o substitutivo, por considerá-lo gracioso, o sr. Osvaldo Lima Filho extendeu-se em apreciações sobre o poder civil e o militar, considerando o primeiro inerme, ante o ultimo. E constou que "um general do Exército, que participou do movimento de 29 de outubro", antes de serem cassados os mandatos comunistas, costumava anunciar no Senado que ou o legislativo aprovaria o projeto Ivo de Aquino ou o Exército punha os "tanks" na rua.

O sr. Lima Filho foi ainda mais longe. Chegou a afirmar que alguns deputados não iriam pronunciar-se, logo mais, de acôrdo com suas convicções, "pois o medo (era) muito grande".

Em aparte, e depois num pequeno discurso, o sr. Gilberto Osório situou adequadamente a questão.

Em 1.º lugar, não poderia o sr. Lima Filho ter na conta gracioso o substitutivo. Quando muito: insuficiente.

Em 2.º lugar, o legislativo era o unico poder que tinha o privilégio da "irresponsabilidade" (sentido literal). Nenhum deputado responde judicialmente pelas opiniões que expenda ou pelas palavras que profira.

Pelo substitutivo Constantino Maranhão, pronunciou-se ainda o sr. Carlos Rios, por considerar de caráter pessoal, o incidente embora deplorável entre o general e o deputado.

Já o sr. Edson Moury riscou com o "justo repudio" do PSD, acentuando embora que o requerimento em que se formulavam tais sentimentos poderia ter sido redigido em linguagem menos áspera e mais suave. A esse propósito, lembrou que, quando um sargento, delegado de policia em Panelas, insultara ao deputado Leci Sampaio, a Assembléia, unanimente, solicitara ao executivo a punição disciplinar do sargento.

VOTAÇÃO

Como, pelo regimento, os substitutivos têm preferencia automática, importando a sua aprovação em invalidar moções ou requerimentos iniciais, a bancada do PSD viu-se na conjuntura de votar contra o "voto de apreço" ao deputado Magalhães Melo, para, por 23 contra 13 sufrágios, aprovar, valendo-se de sua composição numérica, o "justo repudio" ao general Gil Castelo Branco.

A Coligação votou pelo apreço ao colega da Assembléia, apesar de reconhecer o caráter pessoal do incidente entre os dois.

Formaram com a Coligação os

Continua na 11.ª pagina)

REGRESSOU AO RIO O PRESIDENTE DUTRA

Depois de uma estada de dois no Recife, regressou ante-ontem, ao Rio, o presidente da Republica. No domingo, pela manhã, o general Eurico Dutra presidiu á re-inauguração da estrada que conduz ao monte Guararapes. Acompanharam-no em suas visitas os membros de sua comitiva, os governadores Barbosa Lima Sobrinho, Silvestre Pericles de Góis Monteiro, José Varela e Mario Imbiriba, este do Territorio de Fernando de Noronha, ministros da Aeronautica, Educação e Saude, Trabalho e Justiça, general Candido Caldas, almirante Otavio de Medeiros, brigadeiro Vasco Alves Seco, secretarios de Estado, autoridades civis e militares, e representantes das classes conservadoras e trabalhistas.

Uma formação de tropa, á chegada do presidente ao cimo do monte, prestou-lhe as continencias de estilo. Em seguida, o chefe da nação colocou uma coroa de flores naturais no atrio da igreja de Nossa Senhora dos Prazeres, assinando, após, um decreto que eleva aquele templo á categoria de monumento nacional. Depois, ouviu uma missa celebrada na ocasião.

No palanque oficial, o presidente e os membros de sua comitiva e acompanhantes, ouviram a palavra do capitão Adalberto Guimarães, do E. M. da 7.ª região, que pronunciou um discurso sobre o desenrolar da batalha dos Guararapes.

— Exatamente ás 9 e 15, o general Eurico Dutra e sua comitiva embarcaram no aeroporto Guararapes, de retorno ao Rio de Janeiro. Estiveram presentes as mais destacadas figuras, que se despediram do presidente, desejando-lhe bôa viagem.

— Em avião especial, segue, hoje, para Paulo Afonso, o senador Apolonio Sales, que vai em visita, ás obras da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco. Dali, o sr. Apolonio Sales prosseguirá viagem para o Rio de Janeiro.

CHEGA AO RIO O PRESIDENTE

RIO, 5 (Meridional) — Chegou a esta capital, de regresso de sua viagem a Pernambuco, o presidente Eurico Gaspar Dutra.

Grupo feito após a missa na Igreja de N. S. dos Prazeres; [illegible] o presidente Dutra inaugurando a Estrada de Guararapes

QUARTA-FEIRA, O CONCERTO DE DELVAIR SILVA NO SANTA ISABEL



Delvair Silva

será no dia 21, no Santa Isabel, Delvair Silva, que se apresentará o concêrto da pianista e soprano sob o patrocinio da sra. Barbosa Lima. O programa constará de autores romanticos, modernos e uma parte inteiramente de musica erudita brasileira.

Depois de fazer um curso brilhante, em que obteve medalha de ouro, Delvair Silva aperfeiçoou-se com o professor Fontainha e mais tarde, no canto, com o prof. Murilo de Carvalho. Não satisfeita, percorreu a Europa, onde fez cursos especializados de composição e canto. Cantou na Polonia e, em Varsóvia, foi a primeira artista a levar a musica folclorica brasileira até ali. Cantou, igualmente em Paris, na Sociedade Americana. Esteve na Argentina, onde atuou no rádio e deu recitais. A critica Argentina, sempre severa, teve palavras encorajadoras, após um concêrto seu no Instituto Francês, no qual apresentou Francisco Mignone, Oswaldo de Sousa, Heckel Tavares a musica folclorica brasileiras e suas próprias composições.

Wilson Angelo, de Belo Horizonte, disse de Delvair Silva o seguinte: "E o que admira nessa talentosa artista, não é somente o apurado escrupulo na conscienciosa composição de cada peça que apresenta, mas sobretudo a diversidade extraordinária de gêneros, de formas, de autores que opulentam o seu vasto repertório. Desde os clássicos, romanticos, modernos, como Jamé e Rivel, todos, ela canta em seus idiomas originais. Imprimindo-lhes o estilo que convem, com a observação religiosa do texto, alem de clara dicção, não se percebe o gênero que Delvair Silva prefere, pois do brejeiro ao patético, do pitoresco ao sentimental, ela percorre toda a gama de emoções, com consumada maestria. Em resumo: "Elle est tout harmonie"... e a sua arte é a arte das elites musicais, no que elas podem aspirar e possuir de mais puro, de mais sobre, de mais elevado"

«A luta anti-tuberculose não se situa em um fator único»

Fala o prof. Galvão Raposo sobre a importancia do IV Congresso Nacional de Tuberculose — Vantagens praticas do certame

Sobre o IV Congresso Nacional de Tuberculose, a realizar-se no Recife em novembro deste ano, disse o prof. Galvão Raposo, presidente da Camara Municipal do Recife:

"A realização de congressos cientificos trax sempre apreciáveis resultados. E' uma oportunidade que se propicia periodicamente aos estudiosos para um tete á tete, em que possam a viva voz melhor se conhecerem e debater os pontos divergentes da ciencia a que se dedicam. Sempre surgem, após estes certames novas técnicas, iniciativas até então desconhecidas".

"O Recife, sendo como é, um centro universitário por excelencia, só terá a lucrar com a efetivação de tais convenios, sobretudo, porque, na maioria das vezes a eles afluem sumidades cientificas de outros setores que nos trazem a sua contribuição valiosa, através de conferencias, demonstrações práticas, filmagens, etc.".

IDÉIAS NOVAS

"E' um meio inteligente de se construir para o futuro, com o emprêgo de idéias novas e a abolição de medidas anacrônicas de resultados pouco animadores".

"O IV Congresso Brasileiro de Tuberculose que se anuncia para novembro próximo reunirá no Recife não, apenas, figuras de projeção nacional no terreno da tisiologia, mas cientistas renomados de quase todas as partes do mundo. Assim é que dá como certa a vinda de delegações da França, Estados Unidos, Portugal, Itália, México, Argentina, Uruguai, etc".

VANTAGENS PRÁTICAS

Adiantou: "Não devemos, apenas, encarar na efetivação deste convenio o seu aspecto de caráter cultural, mas e sobretudo as vantagens que possam advir de caráter prático para um maior desenvolvimento da Campanha Contra a Tuberculose em que se empenha, presentemente, o govêrno da União, sob a orientação de uma equipe de técnicos dos mais capazes".

"Como Presidente da Camara Municipal do Recife me ufano de ver a nossa cidade ter sido escolhida para sede de tão importante convenio cientifico. Acho que para pleno êxito desse iniciativa não deve faltar esforços de parte de todos aqueles que tenham qualquer parcela de responsabilidade na gestão da coisa publica".

"O problema do combate da peste branca é de tal complexidade que nunca será demasiado a promoção de mesas redondas dos especialistas de todos os recantos do país, afim de estabelecerem normas mais seguras de trabalho. No Recife, onde quase tudo, ao nosso ver, se está por fazer em tais dominios, a efetivação de semelhante certame trax vantagens inestimáveis não só de ordem técnica como de ordem educativa. A propaganda do Congresso despertará a atenção do povo que ainda não possue uma perfeita consciencia sanitária, não podendo, portanto, ter uma exata noção do duplo aspecto médico e social da mais terrivel epidemia que pesa sôbre os povos civilizados".

TÉCNICA DEMAGÓGICA

Prosseguiu em seguida: "Ao referirmo-nos ao povo não estamos a aludir á massa inculta que tudo ignora, mas aos diversos grupos sociais, inclusive os grupos dirigentes que, por má fé ou pieguismo demagógico, discutem os problemas sem estudá-los na sua essencia.

Ouvimos, recentemente, de um homem de letras e esclarecido parlamentar que a solução do problema da tuberculose está na questão da reforma agrária. Uma vez resolvida esta, se tornará fácil o combate á peste branca. Não fazemos a injuria de pensar que tal afirmativa fôsse fruto de ignorancia, mas não a aceitamos, senão, como técnica demagógica no sentido de prejudicar esforços governamentais.

Sabemos, perfeitamente, que o autor de sentença tão enganosa não desconhece que a luta anti-tuberculose não se situa em fator unico, isto é, o fator social de tão labiritica solução".

O CASO DOS TERRENOS DO SANCHO

"Fruto da inconsciencia sanitária não será fora de propósito aludir ao rumoroso caso dos terrenos do Sancho. E' a ganancia do ouro a sobrepôr-se aos interesses da coletividade. E' o desinteresse pelas questões médico-sociais que servem para impedir ou, pelo menos, retardar uma providencia de alto alcance social. O dr. Paula Sousa, em dezembro de 1947, falando aos deputados pernambucanos da necessidade de aumentarmos os numeros de leitos do nosso sanatório, advertiu: — "A luta contra a tuberculose para ser efetiva não pode ser feita mais ou menos. A luta contra a tuberculose deve ser executada a qualquer preço, porque, do contrário, continuaremos onde estamos, roubados e feridos implacavelmente em nossa produção. Um programa mais ou menos, ou 50% de um programa, não resolverá. Se precisamos de 2 mil leitos e só temos mil, continuaremos a ser deficitários, persistirão os pedidos de internação sem poderem ser atendidos e o grupo doente de sem assistencia continuará a infectar. Se precisamos de dois mil, vamos conquistar essa dois mil, no menor prazo possivel. Se não fizermos um esforço vigoroso, a tuberculose, que está em progressão, subirá mais depressa. Como a população tambem, em geral, está em ascensão, o numero de óbitos só tende a aumentar".



Prof. Galvão Raposo

"Nada mais verdadeiro do que o que afirmou Paula Sousa aos nossos legisladores. Possuissemos uma melhor compreensão dos nossos problemas de saude, o govêrno não sentiria o menor dos obstáculos na aquisição dos terrenos para construção de hospitais, ambulatórios, sanatórios ou preventórios, pois seriam os seus proprietários os primeiros a facilitar, com a sua ajuda patriótica á ação do poder publico, doando ou cedendo a baixo preço a área de que se necessitasse para o soerguimento de obras de tal vulto. A campanha contra a tuberculose não será plena de êxito sem a colaboração privada ás iniciativas oficiais".

FATORES ECONÔMICOS

Prosseguiu dizendo: "A massa trabalhadora está na razão direta da população do país, logo é curial que as atenções dos que se propõem a combater a tuberculose devem convergir, especialmente, para os fatores econômicos próprios á sociedade: habitação, local de trabalho, alimentação, pauperismo e ignorancia".

"Estamos certos que se proporcionarmos um salário ajustado ás despêsas normais do trabalhador, se intensificarmos as medidas punitivas de caráter drástico contra os especuladores da economia popular, se incrementarmos a construção de habitações higiênicas, se instituirmos nas fábricas refeitórios para fornecimento de alimentação suficiente e barata, se desenvolvermos ao máximo a merenda escolar, se efetuarmos exames abreu-gráficos periódicos de trabalhadores e escolares, se aumentarmos os leitos dos nossos sanatórios, se instituirmos o seguro contra a tuberculose, subtrairemos á terrivel doença inumeros individuos. Isto, porem, não se poderá obter com passos de mágica, do dia para a noite, e sem a colaboração honesta e decidida da iniciativa privada".

EDUCAÇÃO

"No tocante á abolição de certos hábitos anti-higiênicos nada lograremos sem um paciente trabalho de educação das massas. A ignorancia constitue o maior embaraço que encontram aqueles que se animam a pôr em prática qualquer medida sanadora".

CASO SEM SOLUÇÃO

E exemplificou: "Basta dizer que existe na Camara Municipal do Recife um caso que tem escapado á toda tentativa de solução inteligente e honesta, não por falta de patriotismo ou capacidade dos nossos vereadores, mas devido á mais negra ignorancia daqueles que se procura beneficiar. Trata-se do caso das vitimas do incendio da Cabanga. Destruidos pelo fogo os infectos mocambos que serviam de habitação a 54 familias, a Camara Municipal teve a iniciativa de socorrer ás vitimas, autorizando por lei ao sr. prefeito a construir imediatamente novas casas para abrigar aquelas familias. A verba votada, porem, foi inferior ao valor das obras autorizadas, pelo que o govêrno sugeriu fôssem aproveitadas 54 casas recentemente construidas pelo Serviço Social Contra o Mocambo, em Santo Amaro, que seriam entregues ás vitimas, mediante proposta de compra e venda, entrando o Municipio para aquela autarquia com a importancia de Cr$ 4.300,00 por cada casa, a titulo de contribuição inicial. O restante do débito seria cobrido em prestações módicas que não se elevariam a mais de Cr$ 100,00. Todos recusaram formalmente a oferta, preferindo que se permitisse a s-

(Conclue na 11.ª página)

Assinado o Convênio da Criança com o Estado

Satisfeito com o entusiasmo pela Campanha, em Pernambuco, o diretor do Departamento Nacional da Criança — Fala a este jornal o medico Martagão Gesteira

Encontra-se, no Recife, desde domingo ultimo, o médico Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança e professor de Clinica de Puericultura e da Primeira Infancia da Universidade do Brasil.

No Grande Hotel, onde se acha hospedado, prestou a este jornal as seguintes declarações:

— "Vim assinar o Convenio da Criança com o Estado de Pernambuco e, aproveitando o ensejo, fui a João Pessoa instalar a Campanha da Criança. Ali fiz duas conferencias. Pelo convenio firmado entre o Departamento Nacional da Criança e o govêrno do Estado, com a cooperação da Legião Brasileira de Assistencia para o desenvolvimento do serviço de assistencia á maternidade e á infancia, o ministro da Educação aplicará, este ano, em Pernambuco, 2.600.000 de cruzeiros, dos quais 660.000 representam a contribuição da Legião Brasileira de Assistencia.

"Fiquei muito satisfeito com o entusiasmo pela Campanha Nacional da Criança, que aqui tem tomado um grande desenvolvimento, graças á dedicação da sra. Barbosa Lima Sobrinho e das suas companheiras de trabalho, tendo me agradado tambem imensamente o prestigio que o governador Barbosa Lima e o secretario Nelson Chaves têm dado ao Serviço de Amparo á Criança.

"Espero um grande êxito dessa campanha em todo o país, que é um complemento da Campanha da Redenção da Criança que os **Diarios Associados** levaram a efeito com tanto êxito há dois anos.

"A campanha financeira da Campanha Nacional da Criança, que está sendo articulada, deverá ser levada a efeito no proximo mês, de agôsto, ao mesmo tempo que em todo o territorio nacional.

"Dentro de breves dias serão enviados os dois técnicos do Departamento Nacional da Criança, dos quais um será o delegado da criança em Pernambuco, para uma melhor articulação da Campanha e do Serviço de Assistencia á Criança".

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independencia, 204



"INDEPENDENCE DAY" — O consul dos Estados Unidos, sr. George Miller e esposa, e o comandante Samuel Bertolet e esposa, ofereceram, ontem, no Grande Hotel, uma recepção á sociedade pernambucana, na comemoração da passagem de mais um aniversario do Dia da Independencia. Teve a presença do governador Barbosa Lima, vice-almirante Otavio de Medeiros, general Candido Caldas, brigadeiro Alves Seco, presidente da Camara dos Deputados, sr. Otavio Correia, prefeito da capital, Morais Rego, todos os secretarios de Estado, membros do corpo consular, jornalistas e figuras de destaque na vida industrial e comercial norte-americana nesta cidade. Todos os convidados se fizeram acompanhar de pessoas de sua familia. O clichê mostra um aspecto da recepção

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diários Associados)
FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Macció; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 513, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No Pais: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

TERÇA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1948

REALIDADE PERNAMBUCANA

Falando ao presidente Dutra nas diversas oportunidades que teve de dirigir-se ao chefe da Nação, o governador do Estado abriu diante de seus olhos o panorama de Pernambuco.

E' pena que com a mesma sinceridade não o tivesse encaminhado pelas ruas esburacadas do Recife e pela estrada de Dois Irmãos, para que o general Dutra sentisse o drama do recifense, morador do suburbio. Ao contrario disso, o itinerario do presidente no Recife foi escolhido a dedo; e o seu carro só atravessou areas calçadas.

Entretanto, o seu secretario, sr. Pereira Lira teve oportunidade de andar de canoa, de Goiana ao Recife, o que lhe deu uma amostra do nosso excelente sistema rodoviario.

No meio das verdades que o sr. Barbosa Lima disse ao presidente, uma cousa nos pareceu não compadecer-se integralmente com a realidade dos fatos: a afirmativa que fez o governador de que a situação do porto do Recife decorre, exclusivamente, das circunstancias da guerra. Essa é a versão do seu Secretario da Viação, que consome nos seus serviços, inclusive Docas, mais de 80 por cento com a verba pessoal. Mas não é o que consta de documentos oficiais, divulgados pela Secretaria da Viação na administração interina do desembargador Neves, bem como do exame das condições do Porto, feito por uma comissão para isso designada.

O que se sabe é que a verba pessoal absorve quase toda a renda das Docas; e o exercito de extra-numerarios não foi ainda desmobilisado pelo sr. Gercino Pontes que o mantem para as proximas pugnas eleitorais. Nesse ponto, o sr. Barbosa Lima louvou-se no seu Secretario, mas distanciou-se da verdade.

No mais, o que disse, foi oportunamente apresentado. Essa historia da "opulencia pernambucana" tem sido por demais explorada, desde os exagerados cronistas coloniais; é e uma ficção que o sr. Barbosa Lima procurou dissipar.

Realmente atrás da opulencia de pechisbeque o que existe é a miseria dos mucambos das doenças e da debilidade economica. O governador enumera algumas das causas: a principal industria do Estado está sujeita a um severo contrôle de preços, enquanto o Estado precisa adquirir numerosos produtos livres de quaesquer restrições de tabela. Cincoenta e sete por cento da arrecadação vão para a União. O sertão pernambucano, sujeito ás mesmas secas dos outros Estados nordestinos, não dispõe de igual numero de acudes. Durante toda a vigencia do regime republicano, foram construidas em Pernambuco, apenas 270 quilometros de estradas de ferro. No espaço de 36 anos de 1912 a 1948, se construiram apenas 134 quilometros ou sejam menos de 4 quilometros por ano: o que chega a ser um "record" de lentidão. E si dissermos que, neste seculo de televisão, ainda ha cidades sertanejas sem um posto do Telegrafo Nacional?

A FALSA OPULENCIO

O ministro Clemente Mariani tambem sentiu a realidade pernambucana. Tambem viu que nem tudo são flores. E que já basta de tanto narcisismo sobre as nossas glorias, sobre as nossas riquezas, sobre o nosso céu e sobre o nosso mar. Sim, basta, basta de tanta grandeza.

Queremos nos voltar para cousas mais praticas. O sr. Mariani viu os verdes canaviais e as chaminés das usinas, mas viu tambem os mucambos "enxameando num contraste doloroso, pelos baixios e alagados do proprio coração da capital do Nordeste"; e percebeu o "desequilibrio social reinante". Ele tambem concorre com o seu depoimento sincero, de que damos muito mais do que recebemos, quando afirma:

"Este é, infelizmente, o quadro contristador, que se observa em todo o Norte do pais, mais acentuado nas zonas de economia predominantemente açucareira. Não falavam a aridez das terras e o flagelo das secas para o seu empobrecimento. A concentração das despesas federais no sul, com o custeio do funcionalismo, das guarnições militares, e as grandes obras, agiu como uma bomba de sucção dos parcos recursos do Norte, ultimamente reforçada pelas arrecadações dos institutos de aposentadorias, quando não do proprio Banco do Brasil".

Nestas condições impunha-se uma obra de reparação; e quanto antes agir para resolver essa situação dramatica.

Como impedir que prolifere o comunismo, si a ideologia vermelha cresce no caldo de cultura da miseria?

O nosso problema principal é acabar com a miseria por um termo á mortalidade infantil, acabar com o analfabetismo, dar um fim a esse desbarato de nossa gente pela tuberculose. Só assim podemos reagir com eficiencia contra a propaganda extremista.

Pelos acordos assinados, sairão, a Campanha da Criança, a campanha contra a tuberculose, a campanha de difusão do ensino rural e do ensino primario e secundario receberam valiosas contribuições do governo federal, pelo que se pode concluir que a visita do presidente nos proporcionou beneficios concretos.

Não foi uma simples visita de turista apressado, mas de um homem de governo que se interessa pelo bem-estar publico e se empenha em preservar a tranquilidade e a paz social, pelo soerguimento do povo, dando-lhe melhores possibilidades para a sua saude e para a sua educação.

A linguagem que temos de usar sempre é uma linguagem franca e sincera. Não nos preocupemos com as nossas glorias e com a nossa tão renomada opulencia. Olhemos mais de perto para a nossa vida e deixemos de lado as fantasias.

DEFESA CABAL

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

RIO, 4 — Causou realmente desagradavel impressão a maneira leviana pela qual um ilustre cirurgião patricio, filho e neto de grandes cirurgiões, conhecido pelo alto valor profissional e rigorosa noção dos seus deveres, foi denunciado de público por desidia e incompetencia.

Acusou-se o doutor Nuno de Andrade Magalhães, ginecologista da Pró-Matre, de haver deixado no ventre de uma senhora operada uma toalha de quarenta por quarenta. Coisa absurda em si mesma, pois que nesse caso a paciente não teria resistido muito tempo, enquanto que a pessoa dada como vitima faleceu meses mais tarde em São Paulo, tendo o médico assistente atestado como muito diversa de um acidente operatorio a causa do óbito.

* *

Houve autopsia, afirmam, mas em carater particular. Um médico, agindo por conta propria, sem solicitação da autoridade policial, diz ter aberto o cadaver e encontrado a toalha.

Mas onde está a garantia da veracidade de semelhante declaração? Quem pode, para efeito de julgamento tão grave, afetando a honra de um médico ilustre, com titulos universitários de primeira ordem e que pelo trabalho de anos a fio, firmou na Pró-Matre alto conceito de competencia e probidade; quem pode, pergunto, aceitar o testemunho do colega paulista, nas condições irregulares em que procedeu a autopsia particular?

* *

A imprensa foi censurada por haver publicado as informações relativas ao caso. E' preciso considerar que os jornais apenas deram curso ao que souberam pela policia.

Essa, sim, deveria ser sempre mais escrupulosa no fornecer noticias que, como a de que estamos cuidando pode arruinar a carreira de um profissional. A defesa formulada pelo sr. Nuno Magalhães foi cabal e perfeita.

O baixo rendimento de produção do trabalhador corresponderá a um seu padrão de vida tambem inferior

ASSIS CHATEAUBRIAND

(BORDO DO "BONANÇA", de Costa Azevedo, entre Campina Grande e o Ceará-Mirim) — 26 de junho.

Encontro os homens das usinas de açucar, da industria e do comercio de Pernambuco satisfeitos com as providencias tomadas pelo governo no campo do financiamento da produção local. As dificuldades por que passaram os de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro foram aqui removidas com uma antecedencia de quatro meses. Tambem os produtores de Pernambuco tiveram um advogado que é um bull-dog O presidente da sua Cooperativa de Usineiros de Açucar poderia ter nascido em Umbuzeiro ou Londres. Quando vem ao Rio, o sr. José Pessoa de Queiroz não aparece na Guanabara para sugerir medidas ao governo. Agarrado caninamente nos pontos de vista que sustenta, ele surge diante do presidente e ministros com o dom da verdade. E' um bull-dog que mete o dente na sua solução, na solução que adotou, para não largá-la mais.

Omite-se de transigir. Se a lavoura e a industria de cana, no nordeste pedem dinheiro é porque precisam. E porque pagam, isto é, porque restituem com juros aos bancos aquilo que os bancos lhes emprestam José Pessoa de Queiroz, senhor da usina Santa Terezinha, é intolerante com governo e presidente do Banco do Brasil, toda vez que se trata de financiar cana, açucar e alcool. Pega fogo, nesse, sempre com excelentes maneiras, cortêz e polido, sim, porém irredutivel. Desenvolve uma argumentação que não deixa duvida, a par de uma tenacidade que não deixa sossego aos que têm ou devem dar o dinheiro. Pondo-se em estado de ofensiva, toma a posição do que agride, do começo ao fim. Rompe os debates, mordendo, caninamente mordendo peito e perna do interlocutor. Quando toma o avião de volta, o financiamento está resolvido. Só toma o avião no Rio, quando o dinheiro já está em Pernambuco. Ganhou este ano a batalha do financiamento de açucar, em grande estilo, pode dizer-se, sozinho. E' um caudilho nato do nanavial.

Financiados, satisfatoriamente financiados, todavia os homens da produção pernambucana, acham-se inquietos e desassossegados quanto ao futuro. Causas diretas dessa inquietação? — Primeiro a desordem nos preços — o que é um fator positivo de que, com toda a nossa boa vontade, não logramos deter a inflação. Onde os preços oscilam como se mexem entre nós, o que se patenteia nessas oscilações é o fenomeno inflacionista. Há que pará-lo se desejamos pôr ordem em nossa economia. Como? Pondo no mercado bens suficientes para atender ás necessidades do consumo. Ainda se produz, em varios planos da produção, pouco e caro. Estimular os cereais, a criação de gado, porcos, peru's e galinhas, para carne, leite e ovos, constitui um programa, na categoria dos bens de consumo, e, porque produzimos pouco, vendemos caro.

Um capitulo serio de administração reside no incentivo dos artigos destinados a nutrir o homem do Brasil. Que adianta todo o dia aumentar salarios se os aumentos são nominais? O que o operario, o soldado e o amanuense recebem por uma mão se esvazia pela outra. Só multiplicando os bens de consumo será possivel baratear o custo da vida, e, desse modo deter a inflação.

Outro fator do desassossego dos leaders das forças produtoras tanto de Pernambuco como do nordeste em geral, encontramo-lo na quebra dos principios da ordem e disciplina no trabalho. Cai dia a dia o rendimento horario do trabalhador. Conheço industrias onde a diminuição do rendimento util de trabalho orça num quinquenio em 30 e 40 %. De todos os recursos se servem os agitadores comunistas para baixar o resultado do trabalho nas industrias, lançando a indisciplina no seio dos trabalhadores e insuflando indiscriminados pedidos de aumento de salarios, que impedem o equilibrio financeiro na vida de numerosas fabricas.

Cuvi de respeitaveis figuras de capitães da industria canavieira que esse ramo de atividade já se acha em crise de deficit, entre a despesa e a receita.

A razão precipua do fato, disseram-me eles, está na alarmante insuficiencia do trabalho, por parte da comunidade obreira. A' medida que os salarios se elevam, baixa o rendimento do trabalho humano.

Há, por mais que os "meneurs" sovieticos sustentem o contrario, uma perfeita identificação de destino, entre a sorte do capital e do trabalho. Se o operario produz menos do que deve, na fabrica e no campo, a maior vitima é ele proprio, que participa de uma sociedade de niveis tão baixos de riqueza, que os seus padrões de existencia não deixam do corresponder aos do meio em que vive e vegeta.

SOBRE UM NOVO LIVRO DE VERSOS

Odilon Nestor

(Para o "D. A.")

Outro dia, achavam-se reunidos em um almoço varios poetas. Motivo: o aparecimento da "Ultima Coluna", de Araujo Filho. No momento em que exptra a era futurista, ela-nos sob o signo de uma nova Polymnia, a musa da Exultação e dos Cantos da Vida e do Sonho, tambem da Saudade e da Angustia. Flores espalhavam-se sobre a mesa — rosas que não tinham ainda vivido a sua manhã. Todo o ambiente era impregnado de poesia. Não era mister esforço para sentila; bastava, para tocá-la, estender a mão.

Se é necessario distinguir entre poetas que tentam encontrar a sua poesia obscuramente, e outros que o fazem com muita clareza, Araujo Filho deve ser colocado entre estes ultimos poetas.

Os primeiros, os obscuros não têm sinão uma sensação muito vaga do campo novo a descobrir. Dir-se-ia que eles o procuram com longas antenas sem conseguir ainda pegá-lo. Assim não podem dar mais que uma impressão divinatoria, toda frouxa e imprecisa ainda. Tentam somente comunicar-nos o sentimento vago que dele vêm agindo sobre nós, com palavras indistintas, vagas... E' o novo visto de longe, e como numa neblina, que eles nos trazem. Esses poetas são, na realidade, musicos. Seus poemas dirigem-se aos nossos sentidos, ou antes ao nosso subconsciente, bem mais que á nossa inteligencia. Ha naturais poetas simbolistas, poemas assim. Poemas que denunciam o misterio, o roçam, o evocam. Não definem nada. Nada determinam. Eles que querem é nos deixar uma impressão. O efeito produzido é uma especie de resonancia no intimo de nosso ser...

Tais poemas musicais nos agradam mais que os outros, porque parece que os não esgotariamos

(Conclue na 5.ª página)

A cisão pessedista

Murilo MARROQUIM

RIO — Chamando pessoalmente o sr. Nereu Ramos a uma definição do PSD nacional, em face do caso alagoano, o gal. Góis criou uma situação delicada para a direção do partido majoritario. De fato, cindiu-se o PSD alagoano: a maioria com o senador Ismar; a minoria, com o gal. Góis. Como solucionar a questão, se um reajustamento é aparentemente impossivel? A verdade é que não está alheia a direção nacional do PSD ao problema alagoano. O recente telegrama enviado ao presidente Dutra, pela coligação udeno-pessedista de Alagoas, foi distribuido aos pessedistas da Camara.

O padre Medeiros Neto recebeu a sua cópia, com esta nota ao final: antes de divulgá-lo, leve-o ao conhecimento do dr. Nereu. Com efeito, na mesma tarde, depois do visto do presidente do PSD, o sr. Medeiros leu o telegrama na Camara e o comentou.

Terá levado, com o seu comentario, o endosso do sr. Nereu Ramos? Este, efetivamente, é o problema a ser solucionado — para tranquilidade da direção nacional do PSD e para serenidade do general Góis; este precisa saber, afinal se o PSD nacional o apoia ou se prescinde dele. Alagoas oferece agora o teste.

Fui curioso observar, nos debates que já se iniciam á margem dos discurros do general Góis, a posição dos pessedistas e udenistas. Chamado a testemunhar, o sr. José Americo foi, como sempre, curto e franco: havia esgotado todos os recursos para encontrar uma solução pacifica para Alagoas, á margem do acordo inter-partidario: á margem inclusive, da solução para o problema do Piauí, quando o PSD esteve a pique de fazer a intervenção contra o governador udenista.

* * *

Este, contudo, é o problema especificamente alagoano: ligado, no entanto, ao caso nacional bem mais largo e mais profundo. O discurso de hoje do general Góis começou a adquirir consistencias historicas de especial interesse. Afirmou o orador, por exemplo, que a certa altura das dificuldades politicas nacionais, depois do 29 de outubro, "personalidades da maior projeção nacional" sugeriram que o Brasil fosse ocupado por forças americanas. De modo que, para certas pessoas, as questões de intervenção no plano interno ou externo são corriqueiras e simplorias. Obviamente o general Góis não revelou os nomes desses cidadãos, mas quem afirmará que num drastico desenvolvimento politico não os faça vir á publicidade?

Tal indicação demonstra, pelo menos, como descemos tão baixo, no plano moral e politico, para determinados grupos (que infelizmente a nação não descrimina e talvez jamais venha a conhecer) que certamente ainda, estão participando da condução dos negocios brasileiros.

O general Góis, no seu discurso, confirmou a nossa interpretação no artigo anterior: a de que o caso alagoano, se não foi motivado pela sucessão que toma corpo dia a dia, está sendo reflexo ou já diretamente sensibilizado pela mesma. Engrenado na maquina politica nacional, deve o general Góis possuir informações inestimaveis a respeito.

Convidando o sr. José Americo a um testemunho, que o apoiou inclusive na tese de que a liberdade de fazer politica democratica não se deve confundir com a liberdade de degradar aquela politica, o general Góis torna oportuno um exame mais permenorizado da posição dos udenistas alagoanos. Não se pode negar aos mesmos uma inflexivel linha de continuidade politica; desde a primeira hora, combateram o atual governador ou, com mais justeza, o governo alagoano. Quando o governador representou a maioria eleitoral pessedista chefiada pelo senador Ismar, fizeram escaramuças contra a unidade pessedista, unindo-se ao governador; e quando o governador arrogou a si a direção do Estado, juntaram-se ao senador Ismar, contra o governo.

Ora, é evidente que fazendo politica eventual com qualquer dos dois irmãos, que diretamente se digladiam a UDN alagoana faz a politica contraria ao general Góis, responsavel pelo equilibrio alagoano no plano nacional. Os objetivos udenistas são claros: sua campanha tem sido ardua mas decidida: tem respondido a desafios com desafios. Em consequencia, a singularidade do caso alagoano com o PSD: trata-se de um tipico rompimento intestino — com uma dualidade repentina de chefia. A questão atingiu um nivel de tal ordem que uma retificação de linhas já não parece possivel: as ofensivas prosseguirão, até uma solução drastica pela força politica.

A repercussão do caso ás vesperas da convenção nacional do PSD poderá gerar acontecimentos bem desagradaveis para a direção nacional do partido. Em verdade a cisão do PSD foi apenas acalmada pelo acordo inter-partidario: o grupo que ficou ao lado do general Dutra, em favor do acordo nacional, continua ao lado do general Dutra e apenas não reconhece a direção nacional (no plano politico) do sr. Nereu Ramos. O general Góis poderá sem duvida, agravar ainda mais as proporções dessa cisão de primeira hora. Em consequencia, os rumos da proxima convenção nacional pessedista devem ser acompanhados com toda a atenção inclusive e sobretudo pelos seus adversarios da UDN.

O Momento Internacional

A situação em Berlim não sofreu nenhuma alteração de monta, mas sabe-se que os governos do Canadá, da Inglaterra e dos Estados apresentarão, dentro de dois dias, um vigoroso protesto ante o governo sovietico, contra o bloqueio de fome, imposto pelos russos.

A ultima conferencia mantida pelos representantes aliados com o general Sokolovski resultou praticamente num fracasso. Não se conseguiu obter nenhuma garantia. Tudo continuou no mesmo. Depois de vinte minutos de conversações, os russos se mantiveram intransigentes.

Que razões apresentaram esses neo-nazistas? Uma razão unica: que os trilhos necessitavam de reparos. Nestas condições, a unica cousa a fazer era reforçar o trafego aereo. Na sexta-feira, os aviões aliados, que abastecem Berlim, realizaram 184 vôos, levando cerca de 675 toneladas de alimentos. Apenas o general Clay pode afirmar aos jornalistas que o trafego aereo seria mantido durante todo o tempo que o povo norte-americano quizesse.

"Fizemo-lo na India e na Birmania, durante um ano, disse ele; poderemos repeti-lo agora".

Para mostrar a mentira das desculpas dos russos, de que a suspensão do trafego é devida á situação das ferrovias, que servem a Berlim, não precisa mais do que transcrever as palavras do representante sovietico, proferidas em outra ocasião, dizendo que a culpa de tudo era das autoridades americanas, francesas e inglesas, com suas medidas unilaterais e divisionistas.

—"Os participantes da Conferencia de Londres, que resolveram dividir a Alemanha — acrescentou o general russo — deveriam ter pensado nas consequencias em relação a Berlim. As autoridades russas julgam necessario proteger os 20 milhões de habitantes e a economia da zona russa contra os efeitos da reforma monetaria, imposta separadamente nas zonas ocidentais. E' estranho que só depois do fato consumado, as potencias ocidentais se mostrem preocupadas com a situação de Berlim."

Esta é a verdadeira razão do ser da atitude russa. Mas si investigarmos bem os fatos, chegaremos á conclusão de que tudo o que está acontecendo, na Alemanha resulta unicamente da ação dos sovietes, que desde os primeiros dias desejaram fazer da Alemanha uma nação satellite bolchevisada, como já o tinham feito com outros paises.

Si a Russia estivesse de bôa fé e com o proposito de manter a paz do continente, teria desde o começo agido de outro modo, acabando até o plano Marshall, desde que esse plano não tinha outro fim, senão beneficiar a Europa inteira.

Não somente os russos procuram explodir os aliados de Berlim, como estão instigando os comunistas alemães a vibrarem golpes de Estado nas zonas de ocupação dos Estados Unidos, França e Inglaterra.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Hospital e Maternidade de Surubim — Gratificações e licenças — Aposentadorias

O governador do Estado assinou ontem os seguintes atos:

nomeando ao cartorio do Registro Civil do 3.º distrito (Lagôa) do municipio de Canhotinho, Edy Costa Crespo para exercer, interinamente, o cargo de escrevente juramentado;

designando o escrevente juramentado interino do cartorio do Registro Civil do 3.º distrito (Lagôa) do municipio do Canhotinho, Edy Costa Crespo, para exercer, tambem interinamente, as funções de oficial substituto da alludida serventia, fazendo-se no seu titulo a necessaria apostila;

prorrogando por trinta dias, contados a partir de 20 do corrente, o prazo para Alexandre Alencar Lima, assumir o exercicio do cargo de 1.º substituto preparador de juiz de direito da comarca de Araripina, aposentando-se o respectivo titular;

aposentando Lucio Francisco da Silva, extranumerario mensalista, distribuidor, ref. III, da Imprensa Oficial, visto achar-se fisicamente incapaz de continuar a servir;

nomeando Maria da Penha de Sousa, para exercer, interinamente, o cargo de partidor e distribuidor da comarca da Allança, atualmente vago;

designando o promotor publico, padrão "L", da comarca de Petrolina, bel. Agamenon Santiago Maia, para representar o Estado, no processo de cessão do terreno destinado á construção do Posto de Puericultura naquele municipio;

elevando a gratificação do bel. Fausto de Oliveira Campos, juiz de direito, padrão "R", da comarca de Pesqueira para 20%, a partir de 25 de julho de 1947, visto contar mais de vinte e cinco anos de efetivo exercicio;

aposentando Erasmo Pereira de Moraes, investigador, padrão "B", do Juizo Privativo de Menores da Capital, com o vencimento integral, visto encontrar-se fisicamente incapaz de continuar a servir;

provendo Olga Olimpia Pimentel Campelo, na serventia vitalicia de 4.º escrivão do crime, padrão "G", da comarca da capital, ficando a mesma exonerada do cargo de escriturária, padrão "G", da Diretoria de Rendas da Capital;

concedendo a José Caldeira Lima, escriturário, padrão "D", do Departamento Comercial do Porto do Recife, a gratificação de 10% sobre os seus vencimentos, correspondentes a 1 decenio de serviço publico;

concedendo a Severino Pereira da Silva, extra-numerario mensalista, ref. III, do Departamento Comercial do Porto do Recife, equiparado a funcionario, para gozo oportuno, seis meses de licença-premio, correspondente a um decenio de serviço publico;

concedendo a João Mendes de Andrade, extra-numerario do Departamento Comercial do Porto do Recife, 1 ano de licença-premio, referente a dois decenios de serviço publico, para gozo oportuno;

concedendo a Misael Tavares de Araujo, pintor diarista, do Departamento Comercial do Porto do Recife, doze meses de licença-premio, correspondente a dois decenios de serviço publico, para gozo em tempo oportuno;

concedendo a Amaro Paulino Gomes de Lima, condutor interino, do Departamento Comercial do Porto do Recife, doze meses de licença-premio, correspondente a dois decenios de serviço publico, para gozo em tempo oportuno;

nomeando Inácio Bezerra de Melo, para exercer, interinamente, o cargo isolado de auxiliar, padrão "D", do Serviço de Açudagem e Irrigação, na vaga decorrente do falecimento de Nicomedes Gomes;

concedendo a Aures de Albuquerque Araujo, estatistica-auxiliar, padrão "I", do Departamento Estadual de Estatistica, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, a licença-premio, pelo prazo de 6 meses, para gozo oportuno total ou parceladamente;

concedendo a José Oscar Cavalcanti Ramos, assistente, padrão "N", da Diretoria da Produção Vegetal, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, a licença-premio, pelo prazo de 6 meses, para gozo oportuno total ou parceladamente;

concedendo a Liberato José Marques Junior, assistente, padrão "L", da Diretoria da Produção Vegetal, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, a licença-premio, pelo prazo de 6 meses para gozo oportuno, total ou parceladamente;

concedendo a Luiz Barbosa de Oliveira, auxiliar de experiencia, padrão "C", do Instituto de Pesquisas Agronomicas, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, a licença-premio, pelo prazo de 6 meses para gozo oportuno, total ou parceladamente;

(Conclue na 11.ª página)

EXEMPLO A COPIAR

Costa REGO

Exclusividade de DIARIO DE PERNAMBUCO

VICHY, 22 de junho de 1948.

No salão do hotel, que o dia brumoso, depois do almoço, torna mais frequentado, enquanto as senhoras cruzam os dedos nos trabalhos de agulha e eu acendo com vagar o cachimbo, aquele senhor idoso, francês de nascimento, aproxima sua cadeira da minha. Pretende emigrar para o Brasil. Quer noticias da terra, uma opinião segura com respeito aos negocios.

—O francês não emigra, digo-lhe sem reticencias. Além disso, os paises jovens só acolhem com bom êxito a mocidade, o espirito aventuroso, o homem por fazer-se, as tentativas de ambição.

— Mas, respondeu-me ele com doçura, servem tambem de refugio, podem aceitar a experiencia dos velhos. Desejo evadir-me, por que não encontro mais na França o meu ambiente.

— A França restaura-se.

— Puro engano: transforma-se. Leia aqui este artigo de André Siegfried, no **Figaro** de hoje. Veja o que ele diz... A pujança do nosso povo sempre esteve em certas virtudes peculiares, de previdencia e economia, de poupança na previsão dos maus dias, de preparo, enfim, de uma situação individual de fortuna, grande ou pequena mais significativa ainda se pequena. Dava-se a isto o nome de burguesia. O equilibrio da nação vinha de que o proletario igualmente participava dessa mentalidade. Sua aspiração era tornar-se burguês. Hoje, a tendencia é contraria. O burguês a cada passo, reduz-se á condição de proletario. Somos todos os proletarios de alguém, entregues á servidão e ao arbitrio de necessidades ou preceitos que violam a indole do francês. As pessoas de minha idade, exatamente, não suportam esta contingencia. Quero fugir.

O mundo inteiro sofre da mesma angustia.

— Não sofre tanto quanto a França.

— O francês tem pelo menos a base antiga de sua grandeza: o pé de meia.

— O pé de meia! Grande ilusão! Não era o dinheiro guardado nas arcas de familia que gerava a prosperidade e a riqueza do pais, porém acumulado ai para diluir-se depois nas aplicações reprodutivas, sobretudo nos titulos mobiliarios, por via dos quais se organizavam os emprestimos. O pé de meia era o simbolo da concentração de um esforço individual na esperança de engolfar-se no esforço geral. O esforço geral vai sendo contrariado pouco a pouco por essa onda sinistra de regras estabelecidas com a intenção de fortalecer os meios de governo, mas na realidade capazes de suprimir os meios de viver.

Aquele senhor idoso, francês de nascimento, deu-me a ler a prova de sua tese. Era uma nota bancaria dos coupons de seus titulos mobiliarios, de suas economias entregues ao jogo dos negocios, por conseguinte, a elaboração da riqueza nacional. O beneficio, do semestre importava em 6.655 francos. As taxas pagas e, pois, deduzidas iam a 4.629. Ficavam-lhe de lucro liquido 1.526...

Bati o cachimbo no cinzeiro, e assim rematei a conversa:

— Haveremos de copiar um dia esse exemplo no Brasil.

NO RIO A ESPOSA DE VITORIO MUSSOLINI

RIO, 5 (Meridional) — Chegou a esta capital, a sra. Orsola Buvoli, esposa de Vitorio Mussolini, em companhia de dois filhos. Informou a visitante que toda familia de Mussolini encontra-se na Ilha Ischia e pretende mudar-se para a America do Sul, inclusive a propria esposa do antigo "duce"

ROUBAM-SE CIDADES

SIR NEVILLE BUTLER EM SANTO ANTONIO DE APIPUCOS

Sir Neville Butler, a embaixatriz da Inglaterra e a srta Butler estiveram domingo em Santo Antonio de Apipucos, para visitar o solar do mestre Gilberto Freyre. Não queriam sair do Recife, sem sentir o ambiente intelectual do grande escritor, que produziu uma das obras decisivas da cultura brasileira.

O prof. Alfredo Freyre, o sr. e a sra. Ulisses Freyre, o sr. e a sra. Antiogenes Chaves, o sr. e a sra. Mario Souza, o advogado Gilberto de Morais, o escritor José Antonio Gonçalves de Melo Neto, o sr. e a sra. Anibal Fernandes, na ausencia do sr. e da sra. Gilberto Freyre, fizeram ao embaixador e á sua familia as honras da casa.

E' pena que a estrada de Dois Irmãos estivesse num estado de tamanha miseria, que a viagem quase se tornou impossivel, tal o numero de buracos e de atoleiros. Não ha no Recife caminho mais pitoresco e cheio de belezas paisagisticas. Uma auto-estrada, indo até Dois Irmãos e tomando pela "Volta do Mundo" até Caxangá, daria ao recifense e ao forasteiro um passeio de admiravel interesse turistico.

E é absolutamente necessario realizar esse melhoramento, mesmo porque, agora, no inverno, só por uma arrojada pertinácia podem sopas e "cellecadas" manter a ligação com a terminar no suburbio.

Da casa de Gilberto Freyre, acompanharam o embaixador e sua familia ao Country Club, onde [illegible]

A estratégia atômica na fantasia e na realidade

Um grito de alarme: "Depois será tarde!" — O projétil-foguete veículo da bomba — Quem ataca vence — As bases para o lançamento, problema essencial — O exército, élite de cientistas — Salvar-se-ão as cidades?

Camillo CALOFFI

Se no futuro se abater sobre o mundo outra guerra entre os continentes será certamente uma guerra atomica. Mas que fórmas assumirá o novo conflito? Quais serão os seus metodos estrategicos? Como se chegará a uma conclusão? As respostas são por demais dificeis.

Muitos, todavia, se afanam em estudar os problemas da guerra atomica, principalmente nas nações que, como os Estados Unidos, estão sob a ameaça direta de uma conflagração. E justamente dos Estados Unidos nos vem um livro singularmente vivo, que examina o arduo assunto nos seus multiplos aspectos. Seu autor, W. Liscum Borden é um jovem que combateu durante três anos na Europa, comandando um "libertador", um "ousider" entre os muitos escritores americanos de assuntos militares e cientificos, que se valeu para seu seleto estudo do editor Longanesi, com mão como sempre feliz, para a coleção de obras de atualidades politicas, além de experiencia pessoal acerca de tudo quanto até agora se publicou a respeito da estrategia atomica.

Liscum Borden quiz sobretudo lançar um grito de alarme ás autoridades civis e militares e á opinião publica do seu pais, mostrando o perigo de uma agressão baseada na bomba atomica, e demonstrando a necessidade de apetrechar-se, desde já para semelhante eventualidade, porque não adianta esperar remediar a impreparação após o romper das hostilidades: então "não haverá mais tempo", como diz o titulo do livro.

POTENCIA QUINTUPLICADA

O perfil da guerra atomica, segundo o autor americano, é, na sua mais simples expressão, o seguinte: A bomba lançada a 6 de agosto de 1945 sobre Hiroshima destruiu três quintos da cidade, ocasionando cem mil vitimas. Foi imediatamente calculado, que oito daquelas bombas poderiam arrazar a cidade de Nova York, bastando três para aniquilar Washington. Desde então, as bombas foram aperfeiçoadas, e as áreas a que podem levar a destruição e a morte, quintuplicadas, atingindo a quinze mil quilometros quadrados.

A bomba atomica deve naturalmente ser transportada até ao alvo. O meio de transporte da bomba de Hiroshima foi uma super-fortaleza voadora, uma B-29. Existe porém, hoje, um veiculo muito mais eficaz: o projetil-foguete. O primeiro foguete, o famoso V-2 de construção alemã, atingia a velocidade de cinco mil quilometros horarios, subia na ionosféra, a oitenta e mais quilometros de altura, para recair sobre o alvo, á distancia de quatrocentos quilometros. Os foguetes tambem progrediram, o seu alcance atingindo talvez os cinco mil quilometros projetados pelos inventores germanicos, sendo do mesmo modo lapelido para limites certamente bem mais longinquos.

As bombas atomicas e os foguetes são, dentre a miriade de geniais invenções da ultima guerra, duas armas que, juntas, constituem o instrumento belico que ocasionará a mais radical transformação da arte militar, uma verdadeira revolução que não se pode comparar com as anteriores trazidas pelas armas de fogo e pela propria aviação.

VANTAGEM DA OFENSIVA

Na era atomica, iniciada em 6 de agosto de 1945, a estrategia acha-se dominada pela enorme vantagem que a ofensiva adquiriu sobre a defesa. Contra bombas atomicas e foguetes, não ha protegões eficazes. Não obstante os aperfeiçoados meios de sinalação — o radar e o outro mais preciso, shoran — as artilharias anti-foguetes e os interceptadores de reação, as cidades permanecem expostas como corpos nu's e inermes aos golpes adversarios, e nada poderá salvá-las da destruição. Os ganglios vitais de um Estado, a capital, as cidades industriais, os portos, os centros de comunicação ficam á mercê do atacante.

Tomada de surpreza, uma vez que o percurso de um continente a outro, através dos oceanos ou das regiões articas pode ser realizado por um foguete em uma ou duas horas, toda a vida de um pais pode ser interrompida por um tempo indefinido. A partir desse momento, os elementos que na era pre-atomica constituiam a força e a defesa de um Estado, estão destruidos ou inutilizados. A propria força moral da população, dizimada e dispersada, se quebra. Não pareceria pois possivel outra via de saida senão a rendição incondicional.

E, no entanto, póde acontecer que a guerra não esteja perdida. Se o Estado assim agredido e atingido tiver preparado os meios adequados de contra-ofensiva, poderá ainda lutar e vencer. E' preciso ter criado as bases de lançamento das suas proprias bombas atomicas, em condições de poder funcionar independentemente, com farta munição de bombas-foguetes, utensilios, viveres, materiais, e com um pessoal ultra-selecionado pela capacidade tecnica e dotes morais e de coração. Bases numerosas, disseminadas em localidades apropriadas do continente e das ilhas, ocultas no sub-solo e protegidas por camadas de argamassa, que as bombas não conseguem demolir.

Tais bases deverão ser [illegible] coleadas sobre os mares de guerra, compreendidos os submarinos, que [illegible] apresentar características especiais. De todas essas [illegible] desferirá o [illegible] agressor, ao qual [illegible]

(Conclue na 11.ª página)

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Desferiu violentos golpes de faca no comerciário

O alfaiate criminoso foi preso, quando fugia, por um popular – E' gravissimo o estado da vitima – Panico na feira do Bairro Novo, em Olinda, provocado por um turbulento individuo

A's 8 horas de ontem, no 3.º andar do predio n. 125, da rua do Bom Jesus, jurisdição policial do 1.º distrito, onde moram algumas mulheres, registrou-se violenta cena de sangue, por questões de ciume.

Leonidio Rodrigues de Holanda, domiciliado á mesma rua n. 143, amigo de uma das mundanas, surpreendeu-a em conversa amistosa com o comerciario José Fernandes Filho, apelidado por Nesinho e com residencia nas imediações.

Estabeleceu-se, então, serio atrito entre os dois e, da discussão a luta, foi coisa de poucos segundos.

Leonidio achava-se armado com uma faca-punhal e, em dado momento, atirou-se contra o desafeto para atingi-lo com varios golpes em regiões mortais.

Sofreu Nesinho ferimentos penetrantes no hemi-torax esquerdo, ao nivel da região peitoral; na região lombar, á altura dos rins e no terço superior do antebraço esquerdo, este justamente no momento de desesperada tentativa para desarmar o agressor.

Consumado o delito, o criminoso desceu as escadas em desabalada carreira e já proximo á praça Arlur Oscar teve seus passos embaraçados pelo popular José Benedito dos Santos, residente á rua Dulce n. 116, em Campo Grande, o qual conseguiu prendê-lo e arrebatar-lhe a arma.

Imediatamente, Leonidio foi apresentado no posto policial do bairro do Recife, de onde o comissario mandou escoltá-lo, preso, até á presença do delegado Paulo do Couto Malta, de permanencia na Secretaria da Segurança.

Quanto a José Fernandes Filho, Nesinho, conduzido para o Pronto Socorro, depois de operado, ficou em repouso. Mais tarde, removeram-no para o Hospital Santo Amaro, em estado grave, havendo possibilidades de salvar-se.

Na delegacia do 1.º distrito, á tarde de ontem, foi aberto inquerito.

Na manhã de domingo, na feira do Bairro Novo, em Olinda, ocorreu seria altercação, provocada pelo individuo José Jovino de Santana, que pretendeu acabar a mencionada feira debaixo das maiores desordens.

Desacatou a todo mundo e como suas bravatas não surtissem o efeito desejado, Jovino começou a virar as barracas dos pequenos comerciantes, que ali expunham suas mercadorias.

Em pouco tempo, o pateo da feira mais se assemelhava a uma cena de verdadeiro "far-west" de que a um lugar acato, onde são expostos mercadorias e artigos diversos para que todos adquiram aqueles de que têm necessidade.

Senhoras e mocinhas, atonitas, presas de medo, entre gritos alucinantes, clamavam por socorro, ao passo que as crianças, sem nada entender, choravam.

O sub-prefeito de Olinda, sr. Mario Serrano, tentou intervir junto ao ferrabraz, porém este a nada quis atender e terminou empenhando-se em luta com a autoridade.

Nesse meio tempo, porém, chegaram varios guardas-civis destacados no posto policial mais proximo, que prenderam o turbulento individuo, recolhendo-o ao xadrez, á disposição do sr. Severino de Alcantara Lira, delegado de policia daquela cidade, o qual vai processar o desordeiro convenientemente.

Sobre o caso da Piedade

O secretario de Segurança presta declarações á imprensa

O sr. João Roma, secretario da Segurança, fez ontem as seguintes declarações á reportagem policial, acerca do caso de Piedade, em face do depoimento do engenheiro-agronomo Elpidio Lins, publicado na parte ineditorial deste DIARIO:

"Não há o que responder ou esclarecer. Seria simples, por exemplo, repor nos devidos termos dialogos intencionalmente deturpados ou demonstrar as razões da designação de um delegado especializado (o de Investigações e Capturas) para presidir um inquerito que demandava diligencias especiais uma vez que as delegacias distritais não dispõem de corpo de investigadores, transportes e outros recursos necessarios a certos trabalhos policiais, como aquele departamento. Não custaria, tambem prever que o meu irmão Carlos Ribeiro Roma não é louro, nem alto, não usa bigodes, nem tem estatura avantajada. Isso não seria nem será preciso, pois, todo o Estado sabe que, logo que ocorreu a prisão daquele meu irmão, solicitei do Governo do Estado a designação de uma Comissão Judiciaria, providencia idonea para elucidar o fato em todos os seus detalhes e apurar as responsabilidades com imparcialidade e justiça.

A escolha dessa Comissão demorou alguns dias por haver um dos juizes escolhidos pelo Tribunal de Justiça recusado o encargo, sendo necessaria uma nova nomeação.

A decisão do magistrado que está presidindo o inquerito será a definição das responsabilidades que forem realmente criminosos, sem qualquer distinção, e dissipará as duvidas de quem não tiver o coração cheio de odio e de sentimentos perturbados pela má fé.

O proprio artigo de ante-ontem trás a seguinte revelação, ouvida do juiz presidente do inquerito, e que é tranquilizadora para quantos confiam na Justiça:

"Assegurou-me s. exc. que a verdade seria apurada porque não haveria força capaz de se sobrepor á Justiça. Sai confortado com essas afirmações categoricas de s. excia."

Pelos motivos expostos e sobretudo pelas proprias exigencias do cargo que ocupo, não me cabe discutir provas ou alegações que deverão ser apresentadas pelos interessados ao juiz presidente do inquerito.

E' oportuno, entretanto, pôr em relevo, desde já, um aspecto da questão: a dignidade e a compostura dos pais que tiverem suas familias feridas pelo golpe de verem os filhos apontados como participantes do crime. A' excepção de um, todos os demais, sem esquecer os deveres de assistencia aos filhos, deixaram as autoridades á vontade, não promovendo interferencias ou recriminações e permitindo que cada um cumprisse o seu dever de acordo com a sua conciencia. Não se louvaram de amizades ou aproximações de familia, que as tinham bastante, para perturbar a ação do poder publico e tentar por seu intermedio traçar normas para os jornais, no exercicio de sua função informativa."

Concluindo suas declarações, informou que não fará, em hipotese alguma, referencias a outras circunstancias do fato, sejam quais forem. O assunto, sendo da competencia de uma Comissão Judiciaria, só por ela poderá ser apreciado e julgado, os apressados devem aguardar esse pronunciamento da Justiça."

Queixas registradas na Permanencia Geral de Policia

Registraram suas queixas, ontem, na Permanencia Geral de Policia, onde foram ouvidas pelo comissario Alfredo Galdino, as seguintes pessoas:

O sr. Nestor Siqueira Campos, residente ao lado esquerdo da entrada da Maternidade de Afogados n. 17, disse que os ladrões penetraram em seu quintal durante a madrugada e roubaram 10 galinhas, além de peças de roupas para homem e para senhora. Esclareceu que essa, era a terceira vez que os gatunos entravam no seu domicilio.

— O sr. Vanildo Soares, residente á rua do Bom Conselho n. 340, arrabalde do Arruda, declarou que os gatunos estiveram, na madrugada de ontem, em sua casa e dali furtaram: um relogio folheado a ouro, com pulseira do mesmo metal; uma caneta automatica "Parker"; um par de sapatos de cor marron; um cinturão de material plastico; varias peças de roupa, afora Cr$ 20,00 em dinheiro.

— O sr. Luiz Ramalho Pedrosa, morador á rua São Miguel n. 102, suburbio de Afogados, esclareceu que no dia 16 do mês passado comprou ao sr. Manoel Teotonio de Almeida, um auto-caminhão, modelo 1946, do fabricante "De Soto", pela importancia de Cr$ 40.000,00, conforme recibo.

Entregou o veiculo ao motorista Paulo Amado Lira, residente á rua do Alecrim n. 148 e de há uns 10 dias á data de ontem, porém, veio a saber que o referido profissional se apossara do caminhão e dizia que o veiculo era de sua propriedade.

Já ele, queixoso, em sindicancias reservadas, apurou que Paulo Amado incluiu seu nome nos documentos passados junto á delegacia de Transito, razão por que solicitava providencias da policia.

— A sra. Albertina Brandão, residente á rua José Bonifacio n. 75 (Vila 4 de Outubro), arrabalde da Torre, queixou-se contra os individuos Ives Dourado Geraldo, George de tal e Rui de Lima, domiciliados, respectivamente, nos ns. 247, 3, 57 e 50 da mesma Vila 4 de Outubro, pelo motivo seguinte:

Esses viviam procedendo de maneira pouco recomendavel em relação ás filhas dela, queixosa, ofendendo-lhes á moral.

Adiantou a prejudicada, que não satisfeitos, os acusados gritavam, quando advertidos, que não tinham medo da policia, pois tinham dinheiro para gastar.

— O sr. Domingos Soares de Lima, morador á rua 5 de Junho n. 157, na Macaxeira, queixou-se contra Alfredo Trajano Gonçalves, domiciliado á avenida Norte n. 5944, pelo seguinte:

O acusado vivia procurando-o constantemente, em sua casa para matá-lo, isso em vista de haver perdido uma questão na Justiça do Trabalho, quando era seu empregado num fabrico de doces que ele, queixoso, possue.

Adiantou que Alfredo Trajano sempre que o procurava em casa, dizia á sua esposa que "si ela não indicasse o local onde poderia encontrá-lo, então se sairia mal."

— O sr. José da Silva, residente á rua Benjamin Constant n. 274, em Sitio Novo, queixou-se contra sua visinha, de nome Almerinda Cordeiro Cavalcanti. Disse que esta, domiciliada á mesma rua n. 273, em estado de embriaguês, provocava sempre sua familia e toda visinhança. Acusou-a, ainda, de transformar sua casa em verdadeiro lupanar, pois ali entram casais de suspeitos a toda hora, envergonhando as demais familias.

Outra vez no cartaz temivel desordeiro

O individuo José Francisco de Melo, vulgo **Zéca do Ataude**, secretario do nucleo distrital do P. S. D., na Torre, que se diz protegido de prestigioso politico do P. S. D., ora deputado junto á Camara estadual, á noite de domingo, á rua José Bonifacio, na Torre, voltou a praticar mais uma de suas costumeiras desordens. Desta vez, fizeram-lhe companhia dois outros indesejaveis elementos, um dos quais se proclama presidente do diretorio distrital do PSD na Torre, de nome Antonio Gomes e **Bio da Beata**, temivel desordeiro naquele arrabalde esquecido da policia.

Essa **trinca** de maus elementos, demasiadamente embriagados, cerca das 22 horas, no recinto da diversão denominada **Margueira**, em frente á qual está instalada outra dansa da mesma natureza, intitulada de **Gafieira do Sebastião**, agrediram ao carvoeiro, de nome Manoel Antonio, estabelecendo seria confusão no recinto.

Compareceu parte do destacamento policial do comissariado, cujos componentes não encontraram os desordeiros, que então fugiram. Todavia, em poder do individuo Paulo Evaristo Ferreira, acusado de achar-se em companhia dos arruaceiros, os guardas-civis apreenderam uma faca de ponta. E' residente esse individuo á rua Antonio Rabelo n. 236, por trás da rua José Bonifacio, na casa n. 236, onde seu sogro, está seriamente enfermo.

O conflito assumiu tais proporções que os ruidos, a gritaria das mulheres, os ataques, etc., foram ali ouvidos, distintamente, razão por que o enfermo piorou de modo consideravel, tornando-se necessario o comparecimento do carro-ambulancia do Pronto Socorro para atendê-lo. O interessante é que, ambas as diversões, conforme nos informaram na propria policia, estão com suas respectivas licenças cassadas por determinação direta do secretario da Segurança. Todavia, não se sabe bem porque, a Comissão de Censura de Diversões Publicas, Teatrais e Cinematograficas consentiu em que as mesmas funcionassem, em detrimento de uma ordem emanada do poder superior.

Ressalte-se, tambem, que tais diversões não podem em absoluto, funcionar no local onde presentemente se encontram, em vista do meio ser puramente familiar. Desse modo, as casas ali situadas, ficam com sua tranquilidade perturbada por elementos de tal especie, que mais mereciam estar atrás das grades de um xadrês.

— Ontem, á tarde, o comissario da Torre oficiou ao delegado Paulo do Couto Malta, narrando-lhe com pormenores as graves irregularidades ocorridas á noite de domingo e apresentando-lhe as testemunhas para instauração de inquerito.

NOTICIAS DO PORTO

O "Solbris" zarpou no sabado – Entraram no domingo varios navios – 10 onibus para a Autoviaria – Vapores entrados ontem, esperados hoje e amanhã

O pequeno navio de pesca norueguês **Solbris** que, juntamente com sua tripulação, esteve no cartaz jornalistico do Recife e do país por muito tempo, zarpou no sabado, com destino ao sul do país. Depois de mais dez meses de permanencia nesta cidade, enquanto os tripulantes aguardavam a decisão da justiça para o seu caso, foi o barco afinal liberado, podendo prosseguir viagem.

Em sinal de protesto contra a demora da decisão judicial, que teria de resolver se eles seriam extraditados ou não, os tripulantes fizeram varias greves da fome, depois de terem tentado uma fuga espetacular, quando foram capturados por aviões da F. A. B. e vasos de guerra da Marinha Nacional. Estão livres, agora, e demandam a Argentina, país para onde se destinavam, quando foram ter a Fernando de Noronha, com avarias nas maquinas.

MOVIMENTO DE VAPORES

No domingo, entraram os seguintes vapores:

— **Rio Tocantins**, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul, conduzindo numerosa carga para a praça. Atracou no armazem 8, onde está operando.

— **Araranguá**, da Costeira, procedente de Porto Alegre e escalas. Para o Recife, conduziu numerosos passageiros e carga diversa. Atracou no armazem 11.

— **Mormactide**, da Moore, procedente dos Estados Unidos. Para o Recife, conduziu numerosa carga, inclusive 10 onibus White Super Power, para a Autoviaria. Atracou no armazem 3, onde está operando.

— **Aragano**, da Costeira, procedente dos portos do sul. Ficou ao largo.

Ontem, entraram os seguintes vapores:

— **Loide-Cuba**, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul. Ficou ao largo, á espera de armazem para atracar.

— **Amspelland**, holandês, procedente dos portos do sul. Ficou ao largo.

Para hoje, esta prevista a chegada dos seguintes vapores:

— **Inconfidente**, do Loide, procedente dos portos do sul.

— **Rio São Francisco**, do Loide, procedente dos portos do sul.

— **Santa Barbara**, nacional, procedente dos portos do sul.

— **Duque de Caxias**, do Loide, procedente dos portos do sul, devendo atracar no armazem 10.

— **Rio Juruá**, do Loide, procedente dos portos do sul.

Para amanhã, está prevista a chegada dos seguintes navios:

— **Itaquatiá**, da Costeira, procedente dos portos do sul.

— **Araranguá**, da Costeira, procedente de Cabedelo.

— **Mormacdale**, da Moore, procedente dos portos do sul.

— **Itanagé**, da Costeira, procedente dos portos do norte.

— **Acreloide**, do Loide, procedente dos portos do sul.

— **Rio Amazonas**, do Loide, procedente dos portos do sul.

— **Minasloide** do Loide, procedente dos portos do sul.

— **Mandu'i**, do Loide, procedente dos portos do sul.

— **Santarém**, do Loide, procedente dos portos do sul.

Sobre um novo livro de versos

(Conclusão da 4.ª pagina)

nunca. Efetivamente, como não falaram á nossa inteligencia, eles não ficaram em nós. Para tornar a achar a sensação que nos deram, somos obrigados a retê-los, e podemos reté-los quase indefinidamente, a sensação morrendo com eles, do mesmo modo ouviremos um grande numero de vezes a mesma musica e mesmo com mais prazer, a cada nova audição.

Há, ao contrario, poetas que essa musica, que êsse vago, que êsse obscuro não satisfarem, que precisam da clareza... que se encaminham sempre cada vez mais á inteligencia, que não se contentam em tocar com antenas e pressentir o novo, mas que necessitam segurá-lo, analisá-lo, conhecê-lo, no-lo apresentar sob uma forma imediatamente assimilavel.

Em suma, pode-se dizer que a origem da Poesia está no obscuro da musica e que o seu fim na extrema clareza, na formula cientifica de tal modo clara que é percebida logo que expressa, e percebida definitivamente.

E' a diferença que existe entre a poesia francesa e a poesia inglesa, tão bem assinalada por Paul Geraldy num dos seus ensaios sobre a Poesia. Os poetas franceses são sempre mais cerebrais que sensitivos, mais racionalizadores que musicos. Se houve na França, no seculo dezenove, alguns poetas musicos, é que eles tinham sofrido influencias estrangeiras. Os poetas ingleses, os "harpistas", deram um instante o gosto da tal musica dulcorosa, dessas figuras originais evoluindo num nevoeiro adiamantado.

A poesia brasileira tem o mesmo carater da poesia francesa e segue uma evolução semelhante. Não seria máu, talvez, que ela mergulhasse um pouco nesse banho musical dos harpistas ingleses. Mas, como na França, a nossa poesia parece preferir sempre a claridade, mesmo bem forte, mesmo ofuscante.

Araujo Filho situa-se no grupo dos poetas brasileiros da poesia clara, dos poetas que têm ainda hoje em dia os classicos como modelos: seus versos, ao contrario dos versos musicais de que falei, tocam a nossa razão, subsistem em nós com muito mais força, e ficam dentro de nós mesmos um convite a agir permanente.

Noticias do Fôro

Movimento dos cartorios da capital

A apelação da sentença proferida nos autos da ação ordinaria movida por Arlindo de Vasconcelos contra o Estado, foi contraminutada.

— Foi requerida desistencia da ação executiva proposta perante o juizo da 10.ª vara por Dias Maia & Cia. contra João Fragoso.

— Foi requerida a liquidação da sentença proferida na ação em que são partes Luiz Octaviano de Andrade e B. Soares & Cia.

— O exame de livros, requerido por Martis Leitão & Cia. contra M. Coutinho, foi julgado por sentença do juiz da 10.ª vara.

— A ação ordinaria movida por Felisbela Marques de Melo por Mario Carlos de Sousa perante o juizo da 11.ª vara, foi contestada.

— Mario Uchoa Moura, autor de uma ação de sonegados contra José Marcelino da Rosa e Silva Junior, tendo agravado de uma decisão do juiz, já contraminutou o mesmo agravo.

— Foi requerida desistencia da ação executiva proposta por Maria Jose Vieira contra Alice de Holanda, perante o juizo da 10.ª vara.

— No juizo da 6.ª vara, por parte de Henrique Valença da Mota, foi proposta uma ação ordinaria contra Isaac Elias.

— Por parte de Maria Francisca do Nascimento foi proposta no juizo da 9.ª vara uma ação ordinaria contra a Autoviaria.

— O juiz da 9.ª vara proferiu despacho saneador nos autos da ação de despejo movida por Fernando Vanderlei contra João Primo.

— Luiz Ferreira de Carvalho propôs no juizo da 9.ª vara uma ação cominatoria contra Jaime Lins Caldas.

— Foram conclusos ao juiz da 10.ª vara os autos da ação de consignação em pagamento, proposta por José Edson Mendes contra o Instituto de Previdencia dos Funcionarios Publicos para ser julgada a desistencia requerida.

— Os autos do inventario de Eustaquio Bernardino de Souza foram conclusos ao juizo da 10.ª vara por onde se processa o feito.

— Ao referido juiz foram tambem conclusos os autos do inventario de Urbano Ribeiro de Sena, bem como o de Julia Martins de Souza.

— Pela firma T. Correia, estabelecida á rua Paulino Camara n. 72, 1.º andar, foi requerida uma concordata preventiva, tendo sido nomeada para as funções de comissaria, a Industria Vitoria Regia.

Foi recebido, no juizo da 1.ª vara criminal, inquerito instaurado pela delegacia competente, contra Fausto Virginio da Silva, taifeiro, residente em Casa Amarela, autor de tentativa de morte de José Epifanio e de um outro, armado de peixeira.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

REUNIÃO DAS CAMARAS CIVEIS E CRIMINAL

Sob a presidencia do des. Orlando de Aguiar, requiram-se, ontem, depois do gozo das férias sanjoanescas, as camaras civeis e criminal do Tribunal de Justiça do Estado, com a presença dos seus membros: des. Cunha Barreto, Felismino Gueles, João Aureliano, João Jungmann, Neves Filho, Paulo André, Roderick Galvão, Irineu Jofili, Medeiros Correia e João Tavares, além do sr. Arnaldo Duarte, procurador geral do Estado.

Depois da leitura e aprovação da ata da ultima sessão, foram relatados pelo presidente requerimentos de licença do juiz de direito Severino Alves Leite; de férias, do servente da Secretaria do Tribunal, José Lopes da Silva; para interromper as férias em que se acha em gozo, do juiz de Barreiros, Epaminondas Carlos; e de férias, do desembargador Paulo André.

Todos esses requerimentos foram deferidos.

A seguir, depois de recebidos acordãos para revisão, foi relatado pelo sr. João Tavares um requerimento de desistencia de mandado de segurança, da autoria de Morse de Lira contra uma decisão do juiz Rodolfo Aureliano. O Tribunal homologou a desistencia.

Logo depois, o des. João Jungmann relatou um pedido de desistencia de um mandado de segurança impetrado por Eneida Rabelo contra o Estado.

A autora por ter sido nomeada para um cargo técnico no Ministério da Educação, obtido por concurso, foi exonerada o ano passado das funções de diretora de grupo estadual pelo então governador interino, contra os termos expressos da lei.

Preterida nos seus direitos, a professora Eneida encaminhou o mandado. Posteriormente, reconhecido o seu direito pelo atual governo estadual Eneida desistiu do mandado, sem entretanto, abrir mão do pagamento dos ordenados atrasados em consequencia do referido afastamento.

O relator declarou que não se tratava de um caso simples de desistencia, de vez que há ainda direitos a reclamar contra o Estado. Desse modo é de parecer que seja convertido em diligencia o feito, para que o representante do Estado, fale a respeito. Neste sentido foi o seu voto que foi apoiado pelos demais desembargadores, com exceção do sr. João Tavares.

Outros feitos constantes da pauta foram chamados a julgamento.

Êle Hoje Tem Saúde Poderá a Senhora Conservá-lo Assim?



Bons alimentos, cuidadosamente escolhidos e preparados — eis de que necessita o bebê para se conservar com saúde. E é por isso que a senhora vai gostar de dar alimentos Clapp's a seu filhinho! Feitos com legumes, frutas e carnes limpos e escolhidos — ricos em hidratos de carbono, proteinas, minerais e vitaminas essenciais. Preparados de modo a conservar melhor os valores nutritivos do que seria possivel fazê-lo cozinhando-os em casa! Os Alimentos Infantis Clapp's estão à sua disposição no seu fornecedor, em grande variedade — prontos para a próxima refeição do bebê — sempre limpos e bons! Econômicos — de preço acessivel! O médico é o seu melhor amigo. Consulte-o!

O MODO MAIS FÁCIL E SAUDÁVEL DE ALIMENTAR SEU FILHINHO!

ALIMENTOS INFANTIS Clapp's



Sopas, Legumes, Legumes com Carnes, Compotas de Frutas e Pudins.

LATA AZUL Cr$ 2,50 * LATA VERMELHA Cr$ 4,00

INCENDIO NAS MATAS DO PÃO DE AÇUCAR

RIO, 5 (Meridional) — Ocorreu violento incendio nas matas da encosta do Pão de Açucar nas proximidades do deposito de munições do Segundo Grupo de Artilharia de Costa. Os bombeiros impediram que o fogo atingisse o deposito, evitando uma nova tragédia.

ESTRÉIA DA OPERA DE VILA LOBOS

LOS ANGELES, 5 (U. P.) — Chegaram de avião, a esta cidade, os ultimos trechos da partitura da nova opera ligeira **Madalena**, de autoria do compositor brasileiro Heitor Vila Lobos. Baseada em temas folcloricos brasileiros, esta opera será estreada em Los Angeles, a 26 do corrente e em Nova York a 20 de setembro.

INCENDIOU-SE O NAVIO SUECO

NOVA YORK, 5 (R.) — O Serviço de Guarda Costa desta cidade anunciou ontem ter captado um S.O.S. do navio sueco **Dagmar Salen**, que se incendiou a 16 quilometros ao largo do litoral de Delaware. A tripulação está abandonando o navio.

TRICENTENARIO DE PARANAGUA'

RIO, 5 (Meridional) — O ministro da Marinha determinou a ida a Paranaguá de três navios de guerra, para representarem a Armada nas comemorações do tricentenario daquela cidade.

OLINDA

COLONIA DE FERIAS INSTITUTO GUARARAPES – PRESIDENTE DUTRA - ReLIGIÃO

O engenheiro Jorge Martins acaba de fazer entrega á diretoria do nucleo olindense do Instituto Guararapes, do projeto para construção da colonia de férias do Rio Tapado, destinada aos filhos sadios dos lázaros.

As obras terão inicio o mais cêdo possivel e para isso as benemeritas dirigentes daquela instituição estão envidando os maiores esforços, inclusive no tocante á obtenção do numero indispensável á filantrópica iniciativa.

Uma das campanhas de realce do I. G. é a colaboração anual do Dia da Margarida que este ano, em setembro, excederá em brilhantismo o êxito verificado nos anos anteriores, dados os preparativos que desde já estão sendo promovidos.

A VISITA PRESIDENCIAL

Por motivo superior, o presidente da Republica deixou de realizar, sábado ultimo, nesta cidade onde lhe eram prestadas condignas manifestações de simpatia.

Essas homenagens tinham sido preparadas pelo porvindouro municipal e contavam com a solidariedade da população local.

ANIVERSARIOS

— Faz anos hoje a srta. Alaniza Pereira Borges, filha do sr. Agricio Borges, funcionario técnico do Hospital Herman Lundgren, e de sua espôsa sra. Josefa Borges dos Santos Borges.

NASCIMENTOS

— Nasceu no dia 27 ultimo o menino João, filho do sr. Artur Miranda Coelho, fiscal geral deste municipio, e de sua espôsa sra. Julieta Coelho.

VIAJANTES

— Viajou para Aracaju d. Pedro Bandeira de Melo, prior do mosteiro de S. Bento desta cidade e conhecido orador sacro. Vai a convite do bispo de Sergipe, como pregador do retiro do clero daquele Estado, devendo regressar nos próximos quinze dias.

VIDA RELIGIOSA

Por encontrar-se o vigário de Olinda em retiro no convento de S. Francisco de Ipojuca, está substituindo fr. Mauricio na direção desta paroquia o religioso franciscano fr. Bernardino.

— Acha-se em retiro, desde o dia 3 ultimo, a comunidade beneditina desta cidade. As práticas acha-se a cargo do d. João Crisóstomo Pacheco, da abadia de Monte Serrat, do Rio de Janeiro. O retiro será encerrado no próximo sábado.

— Na matriz de S. Pedro batizou-se domingo ultimo a menina Nadja Maristani, filha do sr. Djalma Costa Viana, do departamento rádio-telegráfico deste jornal, e de sua espôsa sra. Eunice Costa Viana. Os pais da batizanda ofereceram um chá ás pessoas de sua relações de amizade, em sua residencia á rua 15 de Novembro, 153.

PAES MICROSCÓPICOS

A propósito de uma nota inserta nesta secção sôbre irregularidades no comércio do pão escreve-nos um leitor para frisar que a padaria que mais frequentemente burla as determinações da prefeitura é Nova Nabuco, já referida naquele comentário.

Acrescenta o missivista que o seu proprietário já foi multado várias vezes, mas segundo vive a repetir, pouco se lhe dá esse rigor da fiscalisação, visto como o lucro que aufere vendendo pães microscópicos, dá para cobrir as quantias correspondentes a tais multas.

CARTAZ

DUARTE COELHO — "Furacão negro", com Fred Mac Murray, e o inicio do Seriado "O cavaleiro vermelho".

Dê ao seu bebê o melhor leite



Elsie: Não há melhor leite que o Klim. É leite de vaca, puro e são. É do mais fácil digestão para o seu bebê. Durante mais de uma geração Klim tem servido de padrão em toda a parte ... nos hospitais e clinicas ... reconhecido pelos médicos e pelas mães.

A mãe: Você disse, "é de mais fácil digestão!"

Elsie: Sim. Klim é feito tendo em mira o seu bebê. Durante o processo de fabricação de Klim, o leite torna-se *mais* digerível. Isto significa que o seu bebê absorverá mais prontamente seus valores nutritivos!



Propr. Arlington Street, Copr. 1947, The Borden Co.

A mãe: Vejo que Klim é embalado em lata hermèticamente fechada!

Elsie: E por muito especial razão! O processo Klim conserva o leite sempre uniforme em qualidade, sabor e valor nutritiv

Klim é o melhor leite que a senhora poderá adquirir!

Experimente Klim hoje!

O PREFERIDO EM TODO O MUNDO

ÁGUA PURA
ADICIONE KLIM
MISTURE E TERÁ
LEITE PURO E SÃO

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

oferecendo ao distinto publico Pernambucano, a sua serie de leilões finos para o segundo semestre do corrente ano, apresentará:

HOJE! — TERÇA-FEIRA, 6 DE JULHO, ÁS 3 HORAS DA TARDE — HOJE!

NA AGENCIA OSVALDO, Á RUA DA AURORA, 65

TUDO SEM LIMITE DE PREÇOS

PRIMOROSO LEILÃO

Confortavel dormitorio conjugal, com 9 peças, em imbuia entalhada; Primorosa sala de jantar, com 12 peças, em raiz de imbuia, toda trabalhada; Distinta sala de jantar, "Mignon", com 11 peças, em imbuia massiça; Lindos grupos estofados, para sala de visitas; IMPORTANTE REFRIGERADOR "GE", DE 5 PÉS; LUXUOSO SERVIÇO DE LOUCA INGLESA "VICTORIAN", COM 78 PEÇAS, EM LINDA PADRONAGEM; MODERNISSIMO SERVIÇO DE CRISTAL "NADIR", COM 63 PEÇAS; Otimo Relogio de parede; EXCELENTE RELOGIO CARRILHÃO, SEMI-NOVO; Duas maquinas de escrever; IMPORTANTE RADIOLA "ZENITH", DE OITO VALVULAS, MUNDIAL COM "PICK-UP" "PAILLARD", EM RICO MOVEL DE IMBUIA; Possante receptor de Radio "Today"; Moderno Radio "Echophone", novo; Otimo Radio "Philoobras", Mundial; Bom Radio "Pilot"; Três espingardas de caça; Otimo microfone, em moderna coluna niquelada; Interessante balanço para criança; Bonito bote para esporte, em lona impermeavel; DOIS PIANOS, SENDO UM ALEMÃO E O OUTRO FRANCÊS; Bicicleta; Velocipedes; Chocadeira; FOGÃO ELETRICO, NOVO; Otima valise de couro; Chuveiro eletrico; Banco para colegial; esquadrias em venezianas, para janelas; Bercos; Miudezas e grande variedade de mobiliarios a vulsos que serão vendidos VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO, neste

PRIMOROSO LEILÃO

HOJE! — TERÇA-FEIRA, 6 DE JULHO, ÁS 3 HORAS DA TARDE — HOJE!

AGENCIA OSVALDO RUA DA AURORA, 65 FONE 2006

MME. BETTY
CHEGOU DO SUL

Trazendo lindissima coleção de Vestidos Modelos, rigorosamente obedecendo a MODA NOVA — SUPREMA ELEGANCIA — CASA BETTY - MODAS, Edificio São Marcos — Rua das Flores, 129, 1.º andar — Cidade

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Terça-feira, 6 de julho de 1948.

A manhã é favoravel ao lar, á familia, a alimentação, bebidas, liquidos, laboratorios, rios, fontes e estações de águas.

OS NASCIDOS HOJE — Conseguem alta posição por força de vontade ou proteção. Sendo fieis, podem ser felizes.



O PRATO

CESTINHAS DE BATATAS Á MISS CADOGAN

1 quilo de batatas, 1 colher de manteiga, 1 gema de ovo, 2 colheres de leite, sal, pimenta, noz moscada, ervilhas, cenouras, môlho branco. Descasque as batatas e faça-as cozinhar em água e sal. Deixe-as escorrer e passe-as a seguir pelo espremedor de batatas, acrescentando ao puré obtido a manteiga, a gema de ovo e o leite, temperando-os com sal, pimenta e noz moscada. Misture bem esta preparação e a coloque numa bisnaga com boca dentada. Modele então as cestinhas sôbre uma assadeira e leve-as a cozinhar em forno quente até que fiquem ligeiramente douradas. Recheie as cestinhas com ervilhas e cenouras previamente cozidas e refogadas em manteiga. Por ultimo, cubra-as com o môlho branco e leve-as de novo ao forno.

A SOBREMESA

GATEAU PRIMAVERA

1 pão de lot, 300 gramas de nata batida, 200 gramas de açucar de confeitaria, 1/2 quilo de morangos, calda, creme Chantilly. Prepare o pão de lot da forma de costume, com 200 gramas de farinha de trigo, 6 ovos e 200 gramas de açucar. Corte-o a seguir em camadas e borrife estas com açucar misturado com baunilha. Retire a parte os talinhos dos morangos, lave estes bem e separe uma quarta parte deles. Acrescente aos demais uma colher de açucar e um pouquinho de vinagre, deixe-os repousar durante alguns minutos e depois esmague-os com um garfo. Prepare o creme Chantilly e unte êle as camadas de pão de lot. Coloque em cima de cada uma destas uma camada do puré de morangos e arme a torta. Cubra tambem a parte externa do pão de lot com creme Chantilly, estendendo-o bem com a ajuda de uma faca. Com a parte separada dos morangos enfeite a parte superior da torta e termine de enfeitá-la ainda com o creme Chantilly, posto numa bisnaga de boca dentada. Finalmente leve o "gateau" ao refrigerador ou geladeira até o momento de servi-lo.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

As senhoras: viuva Maria Pinheiro das Chagas; Lindoia Altino Leite, esposa do sr. Manoel Ferreira Leite; Maria Dulce Pinto Pessoa Pedrosa, esposa do sr. Amaro Pedrosa.

As senhoritas: Alaide Pereira, filha do sr. Severino Pereira e de sua esposa, sra. Francisca Pereira; Oldacyra Rios Mendonça, filha do sr. José Pereira de Mendonça e de sua esposa, sra. Inà Rios Mendonça.

Os senhores: Mario Alcantara; Belarmino Carneiro Cavalcanti; José Medeiros; Abdias Bezerra Cavalcanti; Clauceto de Barros Mesquita.

As meninas: Romilda, filha do sr. Romulo Campelo e de sua esposa, sra. Otilia Campelo; Celia Maria, filha do sr. Severino Manoel da Silva e de sua esposa, sra. Eunice Moreira Dias da Silva.

Os meninos: Luiz Alberto, filho do sr. Luiz Tavares Volmer e de sua esposa, sra. Judia Freire Volmer; Adolfo, filho da sra. Ana Ferreira da Silva; Lumo, filho do sr. Alberto Tavares e da sra. Guiomar Machado Tavares.

CASAMENTOS

Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, ainda edital de proclamas dos seguintes contraentes: sr. Luiz de Faria e Maria Djair de Lima, solteira e viuvo, Pernambuco e Ceará e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se na matriz das Graças, perante o padre Nivaldo Mello ou seu substituto legal; Severino Bezerra Santos e Esmeralda Monteiro Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; João Tavares da Silva e Olindina de Abreu, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Pedro Freire de Carvalho e Noemia Rodrigues de Araujo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Ivanildo Santos Ferreira e Judite Alves do Nascimento, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Miguel José Francisco e Maria Christina dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Severino Faustulino da Silva e Maria do Carmo Sulbino, solteiros, naturais de Alagoas e Paraiba e residentes nesta cidade; Edivanil Rodrigues da Silva e Maria Dalva Luiz de Souza, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Manimono Felix da Silva e Augusta Pereira do Espirito Santo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Ferreira Campos e Almira França da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Rodrigues dos Santos e Maria de Lourdes Soares, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Israildo Callado de Oliveira e Maria Carmelita Araujo Cordeiro, solteiros, Pernambuco e Portugal e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se de acordo com a lei 379, na matriz de São José, perante o padre Manoel Leonardo de Barros Barreto ou seu substituto legal.

BATISADOS

Realizou-se ante-ontem, na capelinha ara Afilita, o batisado do menino Fernando, filho do sr. Benedito Pinto Pessoa e de sua esposa, sra. Maria do Monte Andrade Pinto Pessoa.

Serviram de padrinhos o sr. Alvaro Quintino de Souza Melo, funcionario da Shell Mex do Brasil, em Fortaleza, e a sra. Antonieta Guimarães d'Andrade, avó materna do batisando.

VIAJANTES

Depois de uma permanencia de cerca de três semanas no Rio e em São Paulo, regressou ao Recife o deputado Augusto Novaes, da bancada estadual da Coligação Pernambucana.

DIVERSAS

Por motivo do aniversario do seu filho Gilvan, o sr. Pedro Ferreira da Silva, funcionario da Secretaria do Interior e Justiça, e sua esposa, sra. Angelita Maria da Silva recebem hoje as pessoas de suas relações.

— O governador das Alagoas, Silvestre Pericles de Goes Monteiro ofereceu, domingo ultimo, aos membros do governo de Pernambuco, um jantar no Leite, o qual teve o comparecimento de deputados daquele Estado.

Representou o governo, o secretario da Segurança Publica, sr. João Roma, o qual discursou em agradecimento a um brinde do deputado Mendonça Braga, da Camara estadual alagoana.

— O comodoro Robert S. Lee, vice-presidente da Moore McCormack, será homenageado, amanhã, á sua chegada a esta capital com um almoço no Grande Hotel, que lhe é oferecido pelos funcionarios da Companhia nesta praça, á frente seu gerente, sr. John O' Donnell.

— Por motivo da passagem de seu aniversario natalicio recebeu, ontem, muitos cumprimentos o sr. Dorivaldy Ferreira da Silva, comerciante nesta praça.



— Realizou-se, ontem, ás 16,30, na igreja das Graças, o batisado do menino Dalmo, filho do advogado Dalmo de Vasconcelos e de sua esposa, sra. Amalita Bezerra de Melo Vasconcelos. Foram padrinhos o sr. Renato Brito Bezerra de Melo e a sra. Maria da Gloria Gonçalves Neves. Após a cerimonia, o sr. e a sra. Othon Bezerra de Melo, avós do batisando, receberam as pessoas de suas relações de amizade, em sua residencia de S. José do Manguinho. — O cliché fixa um aspecto da cerimonia.

Vida religiosa

DIA DA IGREJA

6 DE JULHO — No dia de hoje se comemora a oitava dos apostolos Pedro e Paulo.

EPISTOLA (I Pt. 3, 8-15) — Carissimos: Sêde todos de um mesmo sentir, compassivos como bons irmãos, misericordiosos, modestos, humildes; não pagando o mal com o mal, nem a injuria com a injuria; mas, antes pelo contrario, bendizendo-vos mutuamente; pois a isto é que fostes chamados: para receberdes em herança a benção de Deus. Porque aquele que quiser tornar agradavel a vida e vêr dias felizes, há de refrear a sua lingua do mal, e evitar que seus labios pronunciem palavras enganosas; desvie-se do mal e pratique o bem, procure a paz e trabalhe por adquiri-la. Porquanto o Senhor tem os olhos nos justos, e ouvidos atentos ás suas orações, mas o semblante do Senhor é contra aqueles que praticam o mal. Ora, quem vos poderá fazer mal, si fordes zeladores do bem? Si, porém, tiverdes de sofrer por amor da justiça, felizes de vós! Não temais as ameaças deles, nem vos perturbeis; mas glorificai em vossos corações a Nosso Senhor Jesus Cristo.

EVANGELHO (Mt. 5, 20-24) — Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Si a vossa justiça não for maior que a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos céus. Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás, e todo aquele que matar será condenado pelo tribunal do juizo. Eu, porém, vos digo que todo aquele que tiver raiva de seu irmão, merecerá ser condenado pelo tribunal do juizo; e quem disser a seu irmão "raca", merecerá ser condenado pelo tribunal do conselho; e aquele que disser "impio", merecerá ser condenado ao fogo do inferno. Quando, pois, estiver para apresentar a tua oferenda no altar, e te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa a tua oferenda ao pé do altar, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão; e depois voltarás para apresentar a tua oferenda.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje á adoração dos fieis, durante todo o dia, na igreja do Convento de São Francisco.

"DIGESTO CATOLICO"

Do D. P. D. F. M., recebemos:

"Acaba de aparecer á venda, nesta cidade, a edição brasileira dessa interessantissima revista de divulgação catolica. O Digesto Catolico brasileiro, é uma publicação da "Editora Guarani Ltda." sita á rua Sta. Luzia n. 799, 8.º andar, Rio de Janeiro. Sua assinatura anual custa .... Cr$ 60,00 e um numero avulso .... Cr$ 5,00.

Os seus primeiros numeros, referentes a abril e maio ultimos, estão sendo vendidos nas bancas dos jornais. Seu distribuidor em Recife, é a firma Luiz S. Miranda Sá, rua do Imperador, 221-3.º, Ed. Diario da Manhã.

Ler e propagar essa revista, é uma obra de apostolado e zelo de todos os catolicos."

S. VERONICA GIULIONE

Na igreja da Penha será celebrado, a 9 do corrente, o dia de Santa Veronica Giuliot.

Haverá missa solene ás 7 horas, com sermão ao evangelho e comunhão geral.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Portugues

Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado, rins) Sifilis Vias Urinárias.
Eletricidade Medica
Cons. Rua Nova, 362 - 3.º andar 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 - Campo Grande

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE QUIMICA

A secretaria dessa Escola está encarecendo o comparecimento do aluno do 4.º ano do curso de Quimica Industrial, Laercio Tavares de Araujo, afim de tratar de assunto do seu interesse.

POSTO DE VACINACAO ANTI-RABICA

Recebemos:

"A Inspetoria de Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura, em colaboração com a Prefeitura do Recife, dado ao grande numero de casos de RAIVA que tem se apresentado em cães, nesta capital, estabeleceu um posto de vacinação anti-rabica, dos pequenos animais domesticos, á rua Conde da Boa Vista n. 1154 (esquina da rua das Ninfas).

O preço da aplicação da vacina é de Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros) e o horario para a vacinação é o seguinte: de 8 ás 11 e de 14 ás 17 horas, diariamente, com exceção dos sabados e domingos, que será somente de 8 ás 11 horas da manhã."

Comercio e Finanças

PADRONIZAÇÃO DAS DUPLICATAS

O senhor Salvador Lanaro Junior, que é um estudioso das questões economicas, acaba de divulgar na imprensa de São Paulo um excelente artigo sobre a necessidade de padronização para as duplicatas. Estuda êle, de inicio, as causas que determinaram a lei que obriga a emissão desses titulos, reguladores das vendas a credito, tanto em grosso como a retalho. Diz a seguir que a falta de uma disciplina oficial estabelecendo a obrigatoriedade de um tipo padrão de duplicata quanto ás suas dimensões, colocação das disposições que lhes são caracteristicas, prejudica notadamente não só os bancos, como os seus funcionarios encarregados de sua conferencia obrigatoria, registro, cobrança, etc.

Admite ainda o senhor Lanaro Junior que se considerarmos devidamente a expressão "tempo é dinheiro" então saberemos dar o devido valor a este pequeno assunto, aparentemente sem importancia capital, mas de grande conveniencia economica, administrativa e, mesmo, fisiologica. As nossas duplicatas apresentam comumente tamanhos variados. Umas são realmente pequenas; outras; três vezes maiores do que o necessario. Os dizeres variam tambem quanto á sua colocação o que dificulta muito a conferencia. Consequencias das mais diversas surgem em decorrencia dessa falta de uniformidade. Nestas condições, — diz o autor do estudo em questão, — o processo de conferencia tem forçosamente de ser demorado, acarretando maior tempo de serviço, cuidados redobrados e mais energia de parte dos funcionarios bancarios, pois, é obvio que tambem maiores são as possibilidades de erro.

Se fizermos um exame minucioso sobre este assunto, — conclue o senhor Lanaro Junior — e anotarmos a ponta de lapis, veremos não só desperdicio de tempo como de dinheiro, sem contar ainda o esgotamento que é de importancia vital para o caso. Embora analisado de maneira superficial e sem cunho verdadeiramente cientifico verifica-se que os prejuisos são gerais, ficando sujeitos a eles os Bancos, funcionarios, comercio, industria e naturalmente a propria economia nacional. O assunto é realmente de grande oportunidade. Seria de desejar, pois, que uma iniciativa da padronização das nossas duplicatas partisse da propria organização bancaria do país. — Otavio Morais.

MERCADO DE CAMBIO

Ultimas cotações do mercado de cambio:

	Oficial A' vista Compra	CABO Compra
£ CR$	74,0255	
US$	18,38	
F. F.	0,0557	
Esc.	0,7441	0,7473
Marcos Comp.		
PSCH	0,5029	
Florins:		
F. S.	4,2596	4,2748
Belgas	0,4193	
DAN KR	3,8300 Coroa	
SW KR	6,1162 Coroa	
KC.s	0,2676 Coroa	

Livre Bancario	Vista	CABO
£	75,3945	
US$	18,72	
Pis.	1,7145	
F. F.	0,0875	
Esc.	0,7576	0,7610
Marcos Comp.		
	0,6021	
Florins:		
F. S.	4,2738	4,3032
Belgas	0,4271	
DINAMARQUEZ	3,9005	
SUECIA	5,2109	
TCHECOSLOVACA. ..	0,2764 a/v.	

TEATRO

NO PALCO DA VIDA

O assunto destas notas nada tem a ver com a vida do palco, mas tem muito com o palco da vida. E se o teatro é uma copia desta, copia, aliás, mal feita, a historia de Amaro Augusto de Melo já foi decalcada inumeras vezes, tanto para a ribalta, quanto para o noticiario dos jornais, em reportagens populares, e até para romances. Todo mundo conhece o Deus lhe pague, de Joracy Camargo, em que o autor explora um tema social, aproveitando a historia de um mendigo, para mostrar o quanto a sociedade é leviana: em vez de sanar as miserias humanas através de medidas justas, estimula essas mesmas miserias pela irreflexão com que distribue as esmolas diretamente, ou por vaidade, ou por temor de Deus, ante a aproximação da morte, ou ainda por interpretação erronea dos textos evangelicos. O resultado é que, ao lado da verdadeira miseria, floresce uma miseria ficticia, ou melhor, uma industria sob a capa da miseria.

Amaro Augusto de Melo, tirando os enfeites literarios, é do mesmo feitio do mendigo de Joracy Camargo. E vive aqui, no Recife, estirando a mão mirrada da falsa necessidade á "caridade" publica. Num "papo" que mantivemos, contou-me a sua historia. Disse-me que sua familia tinha recursos. Morto seu pai, os parentes deram-no como louco, para espoliá-lo da herança. Em consequencia, desamparado de tudo e todos, procurou uma profissão honesta, embora macabra: deu para vestir defuntos, de preferencia defuntos ricos. Mas como as pessoas ricas custam muito a morrer e fiel ao proverbio do "enquanto o pai vai e vem, folgam as costas", Amaro Augusto de Melo se "distrai" pedindo esmolas, com a sua cara de imbecil, gestos aparvalhados e aspecto de louco. Faz "ponto" nas filas de onibus da Sulacap, bares e restaurantes visinhos. Disse-me que já recebera varias ofertas de venda do "ponto", acompanhadas de "luvas" tentadoras. Mas não vende por dinheiro nenhum. E explicou por que: "faço uma media diaria de 100 cruzeiros e estou juntando o dinheiro para botar na Caixa Economica. Quando eu morrer, não me enterrarei na caridade; ainda no dia da chegada do presidente, "arranjei" cerca de 160 cruzeiros..." E o drama continua.

O mundo é muito pequeno, e o palco da vida, de dimensões minimas. Enfeite-se com adornos literarios a historia de Amaro Augusto de Melo e ter-se-á uma edição nova de Deus lhe pague ou coisa que o valha. — J. B.

COMPANHIA BARRETO JUNIOR

Barreto Junior e sua companhia de comedias apresentam, hoje, no Santa Isabel, em "première" a comedia de Gastão Tojeiro O Simpatico Jeremias, original em três atos. Tomam parte saliente no desempenho o ator Barreto Junior, vivendo o "Jeremias", Alberto Perez, Lenita Lopes, Iris Delmar, Elpidio Camara e outros.

O espetaculo está marcado para ás 20 e 30.

Durante toda esta semana O Simpatico Jeremias, que foi um dos pontos altos interpretativos de Leopoldo Fróes, estará em cartaz no teatro da praça da Republica.

TEATRO DO ESTUDANTE

O Teatro do Estudante de Pernambuco dará, no dia 8, na Base Naval do Recife, a oitava representação de A Casa de Rosmer, de Ibzen, desta vez em espetaculo especial para oficiais e soldados da guarnição local da Marinha.

O elenco será o mesmo das vezes anteriores: Dona Helseth — Alaide Portugal; Rebeca West — Ana Canen; reitor Kroll — Joel Pontes; pastor Rosmer — Genivaldo Wanderley; Brendel — Epitacio Gadelha; Mortensgaard — Milton Persivo. Tradução de Vidal de Oliveira; cenario e figurinos de Aluisio Magalhães; efeitos de luz de Salustiano Gomes Lins; ponto de José Laurenio de Melo e direção geral de Hermilio Borba Filho.

Enquanto isso, prosseguem os ensaios de A Inocente, de Lenormand; Cantam as Harpas de Sião, de Ariano Suassuna; e Ginetes ao Mar, de John Synge, as três peças em um ato cada, com que o T. E. P. iniciará a temporada da barraca ainda este mês pelos suburbios recifenses.

TEATRO UNIVERSITARIO

Continuam os ensaios de E' Proibido Suicidar-se na Primavera, de Alejandro Casona, peça que constituirá o segundo cartaz do Teatro Universitario de Pernambuco, sob a direção do sr. Walter de Oliveira.

As Ferias de Apolo, de Jean Berthet, ainda será encenada em espetaculos para operarios e estudantes.

COMPANHIA LYSON GASTER

Deverá estrear no dia 22 do corrente, no Santa Isabel, a Companhia Viviani-Lyson Gaster, que apresentará pequenas peças e sainetes, completando os espetaculos com atos de variedades.

COMPANHIA MESQUITINHA

Provavelmente a 15 de agosto estreiará no Santa Isabel a Companhia Mesquitinha, que fará uma temporada no Recife. Do repertorio do conhecido comico, fazem parte o Biriba, O Folgado, Sindicato dos Maridos, Cabeleireiro de Senhoras e outros sucessos de teatro ligeiro.

CONJUNTO TEATRAL ESTUDANTIL

No dia 11, no teatro paroquial do Barro, o Conjunto Teatral Estudantil levará á cena o drama de Batista Diniz O Louco da Aldeia, em três atos. Os principais papeis estão entregues ao ator Gilvan Barbosa e a atriz Clotilde Avanzi.

No dia 18, será encenada Esposa e Mãe, de Vieira Pontes, e no dia 25, Falso Juramento, de Romualdo Pimentel. Em agosto, será levada á cena Nada, de Ernani Fornari.

GREMIO RECIFENSE DE COMEDIAS

No dia 11, estará no palco do Centro Educativo de Santo Amaro, o Gremio Recifense de Comedias, com a peça A Filha do Acaso, de José Austregesilo Filho e Luiz Loureiro.

O conjunto obedece á direção do ator Jomar Austregesilo.

GRUPO INFANTIL DE COMEDIAS

Voltará ao palco do Cine Olinda, Feitosa, com o espetaculo mensal de julho, o Grupo Infantil de Comedias, que obedece á direção do ator Waldemar Mendonça. Ainda não se sabe qual será a peça da récita deste mês.

NOTICIAS TEATRAIS DO RIO

A Companhia Francesa está no Municipal, com a peça de Reynal: Napoleon Unique.

— Uma rua chamada Pecado, de Tenessee Williams, tradução de Carlos Lage, continua atraindo gente ao Ginastico, na Esplanada do Castelo, para assistir ao desempenho de "Artistas Unidos", á frente dos quais se encontra Henriette Morineaux.

— As Garotas do Mendonça, por Jaime Costa e seus artistas, continua no Gloria.

— Um Beijo... com Molho, de Aldo Benedetti, tradução de R. Magalhães Jr. e Rugero Jacobbi, continua em cartaz no Rival.

— Chuva, de Somerset Maugham, por Dulcina-Odilon, prossegue no Regina.

— A Mulher dos meus Sonhos, de Verneuil, está em cartaz no Serrador, pela Companhia Palmeirim.

— Estrada do Tabaco, prossegue em temporada vitoriosa no Fenix.

— Leilão de Garotas, continua atraindo espectadores ao João Caetano.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 352 - 3.º and. — Fone 6857

Há um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 6 de Julho de 1848:

PUBLICAÇÃO A PEDIDO

Informado dos serviços que Vmc. prestou com o corpo do seu inteiro commando geral, a bem da tranquillidade publica, tanto nos dias 26 e 27 do mez proximo passado, em que ella esteve gravemente ameaçada, como nos subsequentes, este Governo lhe tributa os devidos elogios por essa prova de amor á ordem, e espera que, sempre que se offerecer occasião, Vmc. se porte da mesma maneira. Ao concluir, recommendo-lhe que, em ordem do dia, agradeça em meu nome aos officiaes e mais praças do mesmo corpo o modo por que concorreram para que Vmc. conseguisse o fim honroso a que se propoz.

Deos guarde a Vmc. Palacio de Pernambuco, 1.º de Julho de 1848. — Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira. — Sr. Antonio Bernardino dos Reis e Silva, commandante geral interino do corpo de policia.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais.
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.º 237 —
FONE: 3072 — RECIFE

Repartições federais

INSPETORIA REGIONAL DE ESTATISTICA

A Inspetoria Regional de Estatistica está avisando aos candidatos inscritos nos concursos de oficial administrativo, auxiliar de escritorio e estatistico auxiliar que ainda não procuraram os cartões de inscrição que o devem fazer, quanto antes, no 3.º andar do Palacio da Justiça, no horario de 9 ás 11 e de 14 ás 17 horas.

C. R. DOS ESCOTEIROS DO MAR

Estão sendo avisados os alunos que estão comparecendo aos turnos das quartas, sabados e domingos, que a turma das quartas-feiras foi anexada ás turmas dos sabados e domingos, por conveniencia da instrução.

Os chefes diplomados em 23|4|48, que até hoje não compareceram á presença do sargento Vilela para inicio das especialidades exigidas pelo estagio, estão sendo avisados de que as cadernetas militares da Reserva Naval só serão entregues, no ato da desemcorporação da classe pelo Exercito, mediante atestado do estagio de uma das especialidades acima mencionadas.

As instruções de semafora dos alunos do 6.º Curso serão nos sabados (das 19 ás 20 horas) para as matriculas 152|118 a 178|144 e nos domingos (das 7.30 ás 9.30) para as matriculas 179|145 a 203|169.

CONTO POLICIAL de 1 minuto

SOLUÇÃO

Se Mrs. Slater tivesse caido do segundo degráu, não poderia ter fechado a porta. E o professor encontrara a porta fechada.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Augusto Climaco de Lima, Afonso, Augusto.
C — Cial, Celia, O. A. M., Cabocinha.
D — Drogas.
E — Exegeta.
H — Hercules.
J — Jane.
N — Hercules.
M — Maritima, Mayorx, Maria Sorja, M. C. S., Manoel Rosa.
P — Pensão.
R — Rodolfo Freitas.
S — Silvio Gomes, Silo.

Telegramas para: Sociedade, Pedro Albino e Bel Ami.

Documentos dos srs.: Manoel Mendes Ribeiro, Helio Moacyr de Souza, Oscar João da Silva, Antonio Virgulino dos Santos, Luis Tavares do Nascimento, Maria das Vitorias de Azevedo Lira e Maria de Lourdes C. de Araujo.

— Um relogio de pulso de senhora.

EVANGELISMO

IGREJA BATISTA CENTRAL

Essa Igreja efetuará hoje, em seu templo, á estrada dos Remedios n. 2083, varios atos religiosos.

Pela manhã, haverá escola dominical ás 9.30, estudando-se o assunto: Micaias, um profeta de Israel.

A's 17 horas, efetuar-se-ão batismos de varios candidatos a membros da Igreja.

A' noite haverá pregação do Evangelho.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e de SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.
ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO
ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL
Cons. Edificio Almare, sala 301-3.º, Av. 10 de Novembro, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 829 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

TUBARÕES

Não ha que estranhar a recente vitoria dos exibidores paulistas sobre a Comissão de Preços local. No caso, tratava-se de um bloco tremendamente forte; e dos grandes tubarões de um negocio que é ainda um dos melhores do Brasil, dada a calva burrice e a inexplicavel paciencia do publico. Somente a circunstancia de serem os "bigs" os que recorreram ao "lock-out", explica a contundente e rapida derrota das autoridades. Mas mesmo que a resistencia partisse da turma miúda, não seria diferente o resultado.



Quando se fala em enriquecimento ilicito em assuntos de cinema, cada qual associa mentalmente os nomes de dois ou três "trustmen" que monopolisam as casas exibidoras, ditam regras ao fan e matam o exibidor isolado. Pensa-se em termos de Trianon ou Metro; e nunca em termos de cineminhas suburbanos ou mesmo desses poeiras de quinta classe incrustados mesmo no centro urbano. E, no entanto, a fome, a voracidade, a falta de escrupulo não se diversificam.

Quem vai a cinema de arrabalde é furtado sistematicamente, dado que só se deplora ali o residuo das instalações de som e de projeção. E aqui convem dizer que aderimos propositadamente ao chamado mal (muito brasileiro) de generalização. Pois tanto faz o problema, se situado e nos fins-de-mundo deste burgo; ou transpôsto para as casas de espetaculos de outros Estados, grandes ou pequenos, e de outros municipios, importantes ou desimportantes.

Já não fazemos menção do conforto da cadeira; nem das condições de arejamento ou iluminação da sala de exibição. Não é a higiene nem seus principios o que vem cair neste comentario. Nem o encurtamento escandaloso do filme que é uma coisa quotidiana, palpavel e injustificavel. Falamos das condições em que o espectador que não pode ser habitué dos cinemas de luxo, "vê" ou "ouve" o filme. O audivel e o visual são mutilados a limites imprevisiveis, ao girar a pelicula no interior de cabines onde se escondem anacrônicas aparelhagens de som e de projeção.

E o que sucede é que esse arraia do mercado cinematografico enche a pança e desafia povo e policia, com a mesma impudencia e tambem o mesmo proveitoso resultado com que terminou a recente fracassada defesa do publico dos grandes cinemas paulistas. — L.

CARTAZ DO DIA

ART — "Jornada heroica", filme nacional.

TRIANON — "Mulher caluniada", com Hedy Lamarr.

PARQUE — "Romance no Mexico", com Ilona Massey.

MODERNO — "Sonata de amor", com Katharine Hepburn e Paul Heinred.

ROIAL — "Lei do oeste", com Kirby Grant.

BOA-VISTA — "Fumaça de pistola", e a 3.ª serie de "Cavaleiro vermelho".

POLITEAMA — "Canção inesquecivel", com Alex Smith e Cary Grant, e a 5.ª serie de "O terror das montanhas".

TORRE — "Nas garras do vampiro" e "A vida é uma só".

IDEAL — "Condenado", com Burt Lancaster.

ELDORADO — "Paraquedas negro" e a 2.ª serie de "Cavaleiro vermelho".

REAL — "Serei sempre sua" e "Vingador invisivel".

ESPINHEIRENSE — "A mão cortada", com William Gargan, e a 3ª serie de "O terror das montanhas".

S. MIGUEL — "Deliciosa mentira" e a 2.ª serie de "O terror das montanhas".

POPULAR — "2 palermas em Oxford", com o Gordo e o Magro, e "Dominio das mulheres".

ENCRUZILHADA — "Esta é fina", com Mesquitinha, e o inicio do seriado "O terror das montanhas".

S. JOSE' — "Trovão a cavalo", com Charles Starrett.

IMPERIO — "13, rua Madaleine", com Annabella e James Cagney, e "Desperte e sonhe", com John Payne.

STO. AMARO — "Diana, a espoca", com June Marlowe.

S. JOÃO — "Pecado tropical", com Big Boy William, e a 2.ª serie de "O monstro e o gorila", com Robert Lowery.

MIRA MAR — "Obsessão tragica", com Gail Patrich.

CASA AMARELA — "Centauros vingadores", com Buck Jones.

RIVOLI — "Golêscas" e a conclusão de "Os tambores de Fú-Manchú", com Henry Brandon.

OLINDA (FEITOSA) — "Tumulo vazio", com Boris Karloff.

B. B. C.
Hoje

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Inglês pelo Rádio. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—Musica de Camara — Quartetos de Piano Bernard Richards, apresentando o "Quarteto para Piano e Cordas" de William Walton — repetição. 20.00—Cronica Esportiva. 20.15—Musica Ligeira — Sexteto de Charles Ernesco (1.ª parte). 20.30—Palestra a ser anunciada. 20.45—Musica Ligeira — Sexteto de Charles Ernesco (2.ª parte). 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Comentário da Grã-Bretanha, por Vernon Bartlett. 21.30—Orquestra de Teatro da BBC. 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias e Rádio-panorama. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

NOVAS SERIES DE PALESTRAS

Durante o trimestre que agora se inicia, o Serviço Brasileiro da BBC apresentará algumas novas séries de palestras, de que tratamos a seguir.

Novos Aspectos da Atividade Britanica — Esta é uma série organizada com a intenção de dar ao ouvinte uma idéia do que depois de seis anos de guerra e três anos de uma paz atribulada, os britanicos estão fazendo em seu país e no exterior. As palestras abrangerão os mais variados assuntos, que serão tratados por especialistas. A primeira cuidará da Televisão, uma das grandes realizações da Grã-Bretanha no após-guerra. A Inglaterra é o unico país no mundo que possui um serviço regular e diário de televisão. Ainda que, no momento, o raio de alcance da televisão na Inglaterra seja de apenas 80 quilometros ao redor de Alexandra Palace, o centro transmissor em Londres, já está em construção outra estação em Birmingham, de onde serão retransmitidos os programas de Londres. A nova estação servirá a área densamente populosa dos "Midlands".

Essa palestra estará a cargo de Cecil McGivern, chefe dos Programas de Televisão da BBC. McGivern foi anteriormente produtor de programas de rádio, cargo em que se tornou famoso na Grã-Bretanha pela apresentação de notáveis programas de guerra como A Batalha da Grã-Bretanha, Mulberry, e os programas de Natal de 1941, 1942 e 1944. Posteriormente McGivern se dedicou ao cinema, como redator de argumentos para a "Independent Producers". Em maio do ano passado reingressou na BBC.

Esse programa será irradiado todas as quartas-feiras ás 20.30.

A Filosofia do Ocidente — Uma interessante série de palestras, entregue a grandes personalidades da vida intelectual britanica, em que será focalizada a civilização ocidental em todos os seus aspectos, o seu modo de viver, suas conquistas cientificas, seu espirito cristão, etc. Um dos colaboradores dessa série é o grande cientista e autor inglês Bertrand Russell. O programa será irradiado aos sábados, ás 21.15.

Nosso Correspondente Informa... — A Voz de Londres publicou recentemente uma série de pequenas biografias dos correspondentes da BBC em todo o mundo. São todos homens de sólida cultura e larga experiencia profissional. E os ouvintes do Serviço Brasileiro da Estação de Londres certamente conhecem a linha seguida por êsses correspondentes, linha sempre objetiva, através do programa Rádio-Panorama e dos boletins de noticias. Nosso Correspondente Informa..., programa a ser irradiado todas as quartas-feiras ás 21.15, será uma série de despachos visando apresentar um panorama imparcial do que se passa nos vários centros mundiais.

O Escritor e o Ambiente — Esta série, entregue a diversos intelectuais de várias nacionalidades tratará da literatura inglesa e até a era vitoriana. A primeira palestra, foi irradiada ontem, ás 20.30, a cargo do Dr. Li Lu-Mien, professor da Universidade de Wuhan, China. Li Lu-Mien fez uma intro-

(Conclue na 11.ª página)



ILEGÍVEL

VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO INDUSTRIAL ALBINO PIMENTEL E Á SUA FABRICA EM GOIANA:

«AQUI NÃO SE SABE ONDE COMEÇA A CASA DO EMPREGADOR E ONDE TERMINA A DO OPERARIO»

DECLARA O PROF. PEREIRA DE LIRA EM NOME DO CHEFE DO GOVERNO

Exemplo que deve ser imitado em todo o Brasil — Inaugurado um grupo residencial com o nome do secretario da Presidencia da Republica — Discurso do prefeito Lauro Raposo e mensagem do ministro do Trabalho



O comandante Raul Reis quando inaugurava a "Vila Pereira de Lira", construida pelo industrial José Albino para os operarios de sua fabrica

A's 8 horas de sexta-feira ultima, em visita ao industrial José Albino Pimentel, chegavam á cidade de Goiana o prof. José Pereira de Lira, chefe da casa civil, o comandante Raul Reis, sub-chefe da casa militar do presidente da Republica, acompanhados de varios deputados paraibanos, dos drs. Antiogenes Chaves, Aderbal Jurema, João Mauricio, srs. Luiz Ribeiro dos Santos, Luiz Seixas e outros. Na residencia daquele industrial foram recebidos festivamente.

Entre as inumeras pessoas presentes, podemos destacar o cel. José Albino Pimentel, dr. Lauro Raposo, prefeito do municipio, dr. Paula Mendes, juiz de Direito da comarca, padre Fernando Passos, paroco da cidade, dr. Alcebiades Gonçalves, coletor federal, sr. Francisco de Andrade Lira, representação da Camara de Vereadores, á frente o seu presidente dr. Clovis Guimarães, representação sindical, á frente o sr. Julio Vicente da Cunha, drs. Souza Leão, Helio Torres, Luiz B. Dias, Hilton Ferreira, Melquiades Montenegro e Arlindo Maciel, comerciantes, senhores de engenho, familias, operarios e povo em geral.

Fala o prof. Pereira de Lira

Em nome do industrial José Albino Pimentel falou o padre Fernando Passos, saudando os dois ilustres visitantes, delegados do presidente da Republica e do ministro Morvan Figueiredo.

Esforça-se pela harmonia entre empregados e empregadores

Foi a seguinte a mensagem do ministro Morvan Figueiredo:

"Trabalhadores de Goiana: Calhou fundo em meu coração, saber a forma cativante, com que vós quisestes homenagear-me.

Acho-me porém, impossibilitado de comparecer a essas homenagens, provas de amizade e de carinho, por força de compromissos assumidos anteriormente.

Peço-vos me perdoeis e que aceiteis o meu amigo, o professor José Pereira de Lira como meu representante nessa solenidade.

Ao enviar-vos esta mensagem de saudação pelo meu auxiliar, vosso coestadano dr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, e faço certo de que compreendereis quanto sinto não poder estar entre vós.

Ao vosso empregador José Albino Pimentel, que sei quanta compreensão tem da hora em que o mundo vive e quanto se esforça pela harmonia entre empregados e empregadores, envio as minhas calorosas saudações. João Pessoa, 30 de Junho de 1948. — **Morvan Figueiredo, ministro do Trabalho.**"

Em seu nome e do comandante Raul Reis, agradeceu o prof. Pereira de Lira, que, em resumo, disse:

"Recebi do sr. presidente da Republica a honrosa incumbencia de visitar o cel. José Albino Pimentel e a sua industria fabril, e apresentar a este grande industrial pernambucano em nome do sr. presidente da Republica as razões que determinaram a sua ausencia nesta solenidade. Revejo com alegria a cidade de Goiana, da qual tanto me tem falado os meus diletos amigos comandante Raul Reis e desembargador Ademar Tavares. Eu e o comandante Raul Reis, na qualidade de delegados do presidente da Republica, levaremos daqui principalmente do industrial José Albino Pimentel, seus auxiliares e operarios, as mais lisongeiras recordações. Diremos ao presidente que aqui em Goiana, graças á compreensão do industrial José Albino Pimentel, o grande embaixador da industria pernambucana, existe harmonia perfeita entre o capital e o trabalho.

Aqui não se sabe onde começa a casa do empregador e onde termina a do operario, empregador e operarios vivem em perfeita harmonia, respeitam as autoridades constituidas e junto realizam proveitoso trabalho de verdadeiro engrandecimento do Brasil.

Ao pe. Fernando Passos, ilustre orador sacro, que me fez recordar os grandes e inesqueciveis tribunos pernambucanos, faço neste momento entrega do pavilhão nacional, que ainda há pouco cobria a efigie do ilustre presidente, general Eurico Gaspar Dutra.

José Albino Pimentel, operarios: o vosso exemplo deve ser imitado por todo o Brasil, pois aqui existe verdadeiro espirito social e cristão, e, estou certo, que, em futuro proximo, o presidente da Republica virá sentir de perto essas mesmas impressões agradaveis para os nossos corações de brasileiros e patriotas.

Conjunto residencial

Pelo prof. Pereira de Lira foi feita a aposição do retrato do presidente da Republica nos salões de recepção da Companhia Industrial Fiação e Tecidos de Goiana.

Logo, após, foi servido aos ilustres visitantes um café regional.

Em homenagem ao prof. Pereira de Lira foi inaugurada uma vila operaria, recem-construida, o que tomou o seu nome. Neste ato, em nome da cidade e do industrial José Albino Pimentel usou da palavra o prefeito do municipio dr. Lauro Raposo, que convidou ao comandante Raul Reis a cortar a fita simbolica, dando por inaugurado o novo conjunto residencial.

Entre outras palavras disse o prefeito Lauro Raposo:

"Comandante Raul Reis, sabemos que v. excia., pernambucano ilustre e por todos os titulos credor da admiração dos seus conterraneos dedica, é certo, um carinho especial a vestuta cidade de Goiana, onde se cristalizam a grandeza e a dignidade da gente pernambucana.



O padre Fernando Passos, vigario de Goiana, quando saudava o prof. Pereira de Lira e o comandante Raul Reis

Goiana, representada pelo seu prefeito, pelas classes conservadoras e trabalhistas muito lhe é grata pelas provas de apreço e consideração dispensados, não podia assim, deixar de testemunhar-lhe a sua gratidão e ao mesmo tempo dizer quanto se sente honrada com a sua visita."

Teve, tambem, o orador, palavras de exaltação á personalidade do prof. Pereira de Lira, homenageado que fôra pelo cel. José Albino Pimentel, inaugurando uma vila pertencente á Fabrica, á qual deu a denominação de "Vila Prof. Pereira de Lira".

Os visitantes e convidados percorreram as vilas operarias, parque de diversões, salões de baile, cinema, etc., levando lisongeiras impressões, conforme externaram repetidas vezes.

As ruas se encontravam festivamente ornamentadas. A todas as solenidades compareceram as musicais locais: "Curica" e "Saboeira".

A' noite, nos varios salões recreativos do industrial José Albino Pimentel, realizaram-se danças ao som dos jazzes "Curica" e "Saboeira".

Deve servir de padrão

No livro de registro de impressões de visitantes, escreveu o prof. Pereira de Lira o seguinte:

"Em Goiana, na cidade ilustre, de tão alta tradição, tive o prazer de rever um dos rincões pernambucanos, onde avultam progresso e a fidalguia.

Visitei a obra de José Albino Pimentel e devo declarar que não é possivel desejar nada de melhor: honra uma mentalidade e deve servir de padrão.

Goiana, 2 de Julho de 1948.

Prof. José Pereira de Lira."

TRIUNFOU O NAUTICO NO CLASSICO DOS CLASSICOS



O DESENROLAR DO CLASSICO NUMERO 1 — Três momentos dramaticos para a meta rubro-negra, quando mais impressionante se fazia sentir o poderio do esquadrão alvi-rubro. Nestes lances em que Manuelsinho aparece em grande forma verifica-se o rojão da ofensiva do Nautico contra a defensiva do Esporte

Com uma atuação superior os alvi-rubros impuzeram-se por 3x1, ante a equipe do Esporte

Deixou boa impressão o grande jogo de ante-ontem, na Ilha do Retiro — Equilibrio de forças no primeiro tempo — Excelente atuação do quadro dos Aflitos — Falhou o ataque rubro-negro — Como vimos o desenrolar do clássico — Bôa arbitragem de Sherlock — Preliminar e renda

Precedido de um dos mais lamentáveis acontecimentos que registara a nossa história esportiva, disputou-se, ante-ontem, no estádio da Ilha do Retiro, o clássico Náutico x Esporte que foi presenciado por uma assistencia que deixou nas bilheterias uma renda pouco superior a 17 mil cruzeiros. Havia mesmo reduzida expectativa em tôrno da peleja em que se bateriam os mais antigos rivais dos nossos campos, sabendo-se que ambos ocupam colocação satisfatória na tabela. Daí porque os aficionados preferiram escutar a irradiação ou procurar outro divertimento para a tarde dominguéira. E não perdeu muito os que assim preferiram.

Suspensa cinco minutos antes de concluido o tempo regulamentar, diante da falta de luz, a disputa apresentava o triunfo do Náutico por 3x1, resultado que deverá ser definitivo, desde que no Recife, jamais a entidade esportiva determinou a realização de um jôgo suspenso por qualquer motivo. De fato que o Náutico venceu o grande obstáculo que defrontou, alcançando integral rehabilitação de seus insucessos iniciais. Por outro lado, baqueou mais uma vez o Esporte, já encerrando no penultimo posto da tabela de pontos.

[illegible] O CLASSICO

Se bem que não oferecesse um [illegible] de técnica e de vibração, [illegible] e Náutico satisfizeram o publico com um desempenho regular, tornando a partida bem disputada em todo o seu transcurso, salvo alguns poucos momentos de monotonia. A coisa poderia ter sido melhor, não resta duvida; mas devemos convir que os acontecimentos tristes verificados no limiar da disputa, sem que para tal tivessem contribuido os jogadores ou o publico, deram novo colorido ao duelo que se prenunciava empolgante e mais do que isso, determinou um brusco desanimo no esquadrão rubro-negro.

Os defensores do campeão de terra e mar, porem, souberam reagir contra o reflexo dos acontecimentos chocantes que comentaremos em noticia á parte e procuraram evitar que o seu adversário tomasse partido. Não conseguiram de todo o seu intento mas portaram-se com bravura no gramado, equilibrando as ações e perdendo por uma diferença digna de um autentico campeão. A peleja, enfim, teve os seus momentos de emoção. Todos os goals foram muito bem trabalhados e não deixaram a menor duvida e as situações de panico passadas pelas duas barras foram quase sempre desfeitas pelo ardor como combateram as defensivas.

SUPERIOR A VANGUARDA DO NAUTICO

Batendo-se com certo equilibrio de forças durante toda a luta, apenas com ligeira reação do Esporte, após a conquista do goal da vitória do Náutico, evidenciou-se o melhor preparo do "onze" alvi-rubro, integrado por uma defensiva segura e eficiente e uma ofensiva que esteve infernal. Jogou bem o "veterano" e deu mostras do que poderá ainda melhorar bastante, tornando-se serio candidato ao titulo máximo. A equipe do Esporte deve lamentar a derrota á pouca agressividade de sua linha dianteira, onde apenas Varejão apareceu disposto a fazer goal. Os demais atacantes foram de uma timidez revoltante e raramente provocaram panico nas proximidades do arco de Zeca. A intermediária tambem esteve falha.

A disputa foi iniciada com fortes ataques do Náutico que exigiram de Manuelsinho uma série de defesas espetaculares. Insistiram os alvi-rubros até que conseguiram burlar a vigilancia do excelente goleiro rubro-negro, graças a um arremate de Alcidézio desviado habilmente por Fernandinho. Pouco a pouco os locais conseguiram equilibrar a luta e até mesmo pressionar em busca do empate. Antes que terminasse o primeiro tempo o marcador foi igualado. Zildo aproveitou uma jogada de Varejão e mandou a pelota ás redes, indefensavelmente. 1x1 no final da primeira etapa.

Logo no inicio da fase final o Náutico alcançou o seu segundo ponto. Zezinho avançou com a pelota, passou por dois adversários e [illegible] um petardo impressionante que tocou na mão de Manuelsinho e foi "in-goal". Tornou-se sensacional o duelo pelo segundo empate. Mas os visitantes souberam sustentar a luta com autoridade e manter o desempenho da equipe até que conseguiram ampliar o escore, graças a um goal espetacular de Alcidézio. Já o Esporte não mais poderia desfazer os 3x1. Estava irremediavelmente vencido, embora lutando com fibra até o ultimo instante.

OS VALORES NOS DOIS QUADROS

Dificil ao comentarista apontar qual o melhor elemento da equipe vitoriosa. Do goleiro Zeca ao extrema Carlos Alberto todos atuaram bem. Zeca teve poucas oportunidades e sempre defendeu o seu posto com segurança, amparado por uma zaga que esteve soberba. Luiz foi uma fortaleza de fibra e Sidinho o mestre de todos os tempos. Zelsão não reproduziu suas atuações anteriores; assim mesmo jogou o bastante para ser olhado como uma das grandes figuras em campo, facilitando verdadeiro carnaval nos momentos finais da luta. Ivanildo na asa-avançada e Dico no setor recuado foram dois excelentes médios, formando com Zelsão uma intermediária impecável. Zezinho rehabilitou-se de seus ultimos fracassos e atuou magnificamente ao lado de Alcidézio que tambem esteve primoroso. Fernandinho deu vida ao ataque pela sua disposição e agressividade, formando com Carlos Alberto uma ala perigosa, enquanto Bororó comandou a ofensiva com vivacidade e não deu importancia á séria marcação de Zago.

Do outro lado vimos um conjunto atuando com certas falhas e moralmente abatido por uma série de acontecimentos que não foram da culpa dos jogadores. Manuelsinho reapareceu no arco e desempenhou-se como nos seus melhores dias, empolgando a multidão com defesas eletrizantes. O Esporte estava desfalcado de Vavá, Paraense e Amorim, três dos seus melhores defensores e teria de contar com um grande goleiro para evitar uma goleada. Daí porque Manuelsinho foi lançado em forma impressionante. Zago realizou severa marcação em Bororó e foi um zagueiro bem seguro, enquanto Chicão desempenhava-se magistralmente ao seu lado. Na linha média esteve um dos pontos vulneráveis do quadro. Alheiros falhou no "pivot". Edvaldo foi lançado sem o devido preparo para uma peleja de tanta responsabilidade e somente J. Vitor atuou dentro de suas limitadas possibilidades. Varejão foi o melhor elemento do ataque e tambem um dos maiores jogadores em campo. Tivesse contado com o auxilio de seus companheiros e teria realizado muito para amenizar a derrota de seu clube. Zildo esteve muito ativo no trabalho recuado e não apareceu na frente, enquanto Schiller, Carmelo e Valfredo obtiveram uma cotação abaixo de critica.

OUTROS DETALHES DO CLÁSSICO

Os quadros atuaram assim constituidos:

NÁUTICO — 3 Técnico, Barbosa. Jogadores: Zeca — Sidinho — Luia — Ivanildo — Zelsão — Dico — Zezinho — Alcidézio — Bororó — Fernandinho — Carlos Alberto.

ESPORTE — 1 Técnico, Guilhermino. Jogadores: Manuelsinho — Chicão — Zago — Edvaldo — Alheiros — J. Vitor — Carmelo — Schiller — Varejão — Zildo — Valfredo.

1º tempo — 1x1, goals de Fernandinho e Zildo: Final: Náutico — 3x1, goals de Zezinho e Alcidézio.

Na direção da peleja esteve o sr. Argemiro Félix (Sherlock), designado pelo Departamento de Desportos da Capital. Apesar de atuar sob a impressão dos acontecimentos que antecederam o prélio e que tiveram sua pessoa em foco o conhecido apitador desempenhou-se corretamente, cometendo pequenas falhas que não chegaram a prejudicar a nenhum dos contendores.

A preliminar foi disputada entre os amadores do América e do Flamengo. Mantendo-se na posição de lider invicto da tabela, que ocupa juntamente com o Náutico, triunfou o América pela elevada contagem de 5x1. Falha arbitragem do sr. Arlindo Luchardo. Anulou um belo goal do Flamengo, no inicio da luta e cometeu falhas horriveis.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: Imperatriz 89 - 1.º
Residencia: Aragão, 108

ANTE-ONTEM, NO JOQUEI CLUBE

Penedinho venceu o Classico "Manuel G. Ferreira Junior"

Animado o 27.º "meeting" turfistico da temporada — Movimento financeiro superior a 160 mil cruzeiros — Resultados gerais das sete carreiras do programa

O Joquei Clube de Pernambuco fez realizar á tarde de ante-ontem, no hipódromo da Madalena, a 27.ª corrida oficial da temporada turfistica de 1948, contando com a presença de numeroso e selecionado publico. Esteve bastante animado o interessante "meeting", quer sob o ponto de vista técnico ou financeiro. E' que as carreiras apresentaram desenrolar dos mais empolgantes e a casa de apostas ofereceu um movimento de 160 mil cruzeiros.

Como prova principal do programa foi corrido o Clássico "Antonio Gonçalves Ferreira Junior", na distancia de 1.600 metros e com a dotação de 3 mil cruzeiros. Foi vencedor o valente puro-sangue gaucho Penedinho que bem dirigido por José da Columbia atravessou o percurso da prova em 103 segundos.

RESULTADO GERAL DAS CORRIDAS

A primeira carreira apresentou AGUA FRIA como vencedora, seguida de ARRUDA, formando a dupla 34. Em 3.º PINGUIM e em ultimo TAMARINEIRA. A vencedora, que foi dirigida por José Columbia cobriu os 800 metros em 54 segundos. As poules simples foram pagas a Cr$ 14,00 e as duplas a Cr$ 23,00.

Conduzido por José Columbia e com 82 segundos para os 1.200 metros, CARUARU' venceu o segundo páreo, cabendo a DACIA formar a dupla 14. Em 3.º, chegou SERRANO e em ultimo ERAHMA. As poules simples foram pagas a Cr$ 12,00 e as duplas a Cr$ 31,50.

PASTORA em primeiro e VITORIA em segundo, dupla 34, foi o resultado do 3.º páreo. Em 3.º, chegou DORICA, em 4.º GRANADA em ultimo CAMPO GRANDE.

Venceslau Pereira dirigiu a vencedora, que marcou 80 segundos para os 1.200 metros. As poules simples foram pagas a Cr$ 15,50 e as duplas a Cr$ 20,50.

O 4.º páreo teve BRIOSA como vencedora, seguida de THAIS, formando a dupla 13. Em 3.º chegou GURY, em 4.º ARAPIRACE e em ultimo DANUBIA. Não correu BATAVIA.

Tempo dos 1.000 metros, 67 segundos e joquei vencedor Venceslau Pereira. As poules simples foram rateadas a Cr$ 13,50 e as duplas a Cr$ 27,00.

RISETE em primeiro e DADIVA em segundo, dupla 13, foi o resultado do quinto páreo. Em 3.º chegou VASSALO, em 4.º CURIA e em ultimo DISTRAIDO. Não correu DIANA.

A vencedora foi pilotada pelo joquei José Columbia e cobriu os 1.500 metros em 99 segundos. As poules simples foram vendidas a Cr$ 60,50 e as duplas a Cr$ 75,00.

O clássico "Antonio Gonçalves Ferreira Junior", constituiu a grande surpresa da tarde turfistica de [illegible], com a vitória de PENEDINHO. Seus rivais foram alinhados para o sexto páreo, o qual terminou com um "tiro" de PENEDINHO, seguido de CARAMURU e em ultimo TALISMAN. As poules simples foram pagas a Cr$ 20,50 e as duplas a Cr$ 25,50.

MACUJINA encerrou a reunião de ontem, vencendo o 7.º páreo da tarde, seguida de [illegible], formando a dupla 13. Em 3.º chegou [illegible], em 4.º [illegible]. Manoel Silva dirigiu MACUJINA que cobriu os 1.000 metros em 67 1/5 segundos. As poules simples foram pagas a Cr$ 24,50 e as duplas a Cr$ 47,00.

IGOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FUTEBOL NO BRASIL

Resultados dos principais jogos de ante-ontem, em alguns dos maiores centros esportivos do país

SAO PAULO

Palmeiras	6
Port. Desportos	6
Ipiranga	2
Jabaquara	1

SANTOS

Santos	3
Corintians	3

RIO

O Vasco [illegible] campeão do Torneio Inicio de 1948.

BELO HORIZONTE

Atlético	3
América	0
Vila Nova	4
[illegible]	1

PORTO ALEGRE

Cruzeiro	4
São José	6
Renner	3
Grêmio	1

JOAO PESSOA

Botafogo	4
Auto Esporte	1

FORTALEZA

[illegible]	4
[illegible]	2
Gentilandia	2
América	2

RECIFE

Profissionais

Náutico	3
Esporte	1

Amadores

América	5
Flamengo	1

Juvenis

Náutico	3
Santa Cruz	1
Ibis	1
Moinho	0

ENCARREGADO DE VENDAS
Escritório de representações necessita de vendedor capaz com comprovada prática no ramo de ferragens. Cartas para Representações de Industrias M. A. Cavadinha, Caixa Postal 637, indicando idade, habilitações, etc.
(30035)

ILEGÍVEL

A gloriosa bandeira rubro-negra orientava o velho Joca a defender a dignidade do Esporte

João Elisio Lauria Ramos lutou até ao desespero para que fosse respeitada uma resolução unanime do Conselho Deliberativo do seu clube — Sua atitude, ontem criticada por muitos, começa a ser compreendida inclusive pelos provocadores dos lamentaveis acontecimentos de ante-ontem, na Ilha do Retiro



O FINAL DO DRAMA — João Elisio Lauria Ramos — O grande baluarte rubro-negro, com lagrimas nos olhos é levado pelo desportista Osvaldo Saisa, presidente da Federação Pernambucana de Desportos. Naquelas lagrimas estava a historia dramatica de um homem que soube lutar até ao desespero pela dignidade ameaçada de seu clube

São do conhecimento publico os lamentaveis acontecimentos de ante-ontem, no estádio da Ilha do Retiro, antes e durante a disputa do clássico Náutico x Esporte, em prosseguimento ao campeonato pernambucano de futebol. Antes de entrar em qualquer comentário que possa revelar nossa preferencia por este ou aquele lado, relatemos o que realmente aconteceu:

Como sucede semanalmente, o Departamento de Desportos da Capital, no inicio da semana passada, convocou os representantes do Náutico e do Esporte, adversários do domingo, afim de escolherem campo, juiz e demais autoridades para a realização do prélio. Chegada a hora da reunião, á noite de quarta-feira, os interessados não acordaram para a escolha do árbitro. Depois de muitas "queimas", verificando-se que não havia mais nenhum nome a apontar surgiu a idéia de se convidar o técnico do Santa Cruz para dirigir o clássico da cidade.

No dia seguinte o nome de Palmeira aparecia nas manchetes dos jornais como escolhido para a direção do grande embate. Acontece que não consultaram o conhecido profissional. Dai o desconhecimento de seu estado de saude precário. Palmeira oficiou a F. P. D. e explicou sua situação, mostrando-se impossibilitado de aparecer em campo o caso da arbitragem do jogo Náutico x Esporte.

A Federação, pelo seu departamento competente, convocou os interessados para outra reunião, afim de solucionar o assunto em definitivo. Mas ninguem apareceu na Liza. Não sendo possivel o adiamento do jôgo foi designado oficialmente o sr. Argemiro Felix (Sherlock).

Retrocedamos alguns meses para verificar o que houve em 1945, em pleno campeonato. Um dia, desgostoso com uma arbitragem do sr. Argemiro Felix, resolveu o Esporte impugná-lo em oficio dirigido á Federação Pernambucana de Desportos. Sherlock não se conformou e mandou uma carta aos jornais, onde fazia algumas acusações aos então dirigentes do grêmio rubro-negro. Por seu turno, voltou o Esporte aos poderes competentes para considerar o árbitro Sherlock persona não grata do clube. Este duelo entre o Esporte Clube do Recife e o árbitro Argemiro Felix (Sherlock) deu motivo a longos comentários nos circulos esportivos da cidade, durante alguns dias.

O Esporte Clube do Recife, presentemente, tem em sua diretoria um pessoal novo no clube, elementos que têm cooperado muito com o presidente José Médicis. Entre eles, apenas alguns veteranos, conhecedores profundos da vida do clube em todos os seus pormenores. Durante da ausencia do presidente Médicis, gravemente enfermo, a esses veteranos cabia a direção do clube para qualquer emergencia. Somente eles poderiam tomar uma atitude enérgica contra qualquer atentado que viesse ameaçar as tradições honrosas do valoroso rubro-negro.

Ante-ontem, portanto, sabedor de que Sherlock seria o mediador do clássico Náutico x Esporte, revoltou-se o sr. João Elisio Lauria Ramos, figura tradicional na vida do Esporte Clube do Recife, atleta muitas vezes campeão, diretor e conselheiro através longos anos de intensas lutas como condutor de memoráveis campanhas, orgulho, enfim, de um dos clubes de maior projeção no cenário esportivo e social do setentrião. João Elisio encampou sosinho a responsabilidade de defender a dignidade d seu clube, seriamente ameaçada. Tomou imediatamente o seu carro particular e foi á residencia do desportista Harry Leça, na esperança de que o mesmo fosse oficialmente aceito para a direção da peleja.

Ainda quando os quadros penetraram em campo lá estava o veterano Joca, ao lado dos rubro-negros como uma bandeira heróica que se não deixa vencer pelo simples fato de ver perdida uma batalha. A gloriosa bandeira rubro-negra orientava João Elisio em todos os seus movimentos e parecia impulsioná-lo a defender até quando não fôsse mais possivel a dignidade do seu clube, deste mesmo clube pelo qual deu todos os seus esforços de jovem atleta e de velho batalhador e incentivador. Embalde foram os seus esforços dentro dos principios de ética e de diplomacia. As suas razões não foram ouvidas pelos jovens companheiros de diretoria e pelos dirigentes da Federação Pernambucana de Desportos. A impressão era que havia um "complot" contra o velho Joca, pois a própria torcida rubro-negra, talvez pela ausencia do comandante Assunção, negou-se a acompanhá-lo no momento agudo da luta, quando defendia a dignidade do seu clube.

Ali estava Harry Leça, disposto a conduzir a peleja, pronto para entrar em ação, apenas para não criar situações dificeis. Seu nome foi afastado de qualquer cogitação, mesmo sabendo-se que a sua indicação era aceita pelos dois clubes e que atenderia aos interesses de todos e evitaria as cenas degradantes que somente envolvem os esportes pernambucanos. Sim; Harry Leça não deveria entrar em campo. Sherlock havia sido designado e esta era a ultima palavra.

O desespêro tomou conta do velho Joca. Qualquer homem digno que bata por uma causa justa teria sido vitima daquele espetáculo que a multidão assistiu estarrecida do alto das arquibancadas da Ilha do Retiro. O veterano pioneiro, este mesmo homem que não seria exagêro chamá-lo de "o mais fervoroso de todos os rubros-negros", num momento de desespêro, vencido inapelavelmente pela intransigencia dos homens, retirou do pescoço sua gravata rubro-negra e possuido de um ódio que se fazia ler em sua fisionomia e gestos, rasgou-a diante das socais.

Não ficou ai a reação solitária de João Elisio Lauria Ramos. Ante apenas o delirio das socais, rumou ao Departamento de Remo, donde minutos após regressou conduzindo um grande quadro onde estava o seu retrato, aos 25 anos de idade, aureolado de medalhas. Ali estava o grande campeão rubro-negro de todos os tempos, orgulho das primeiras equipes esportivas. Atravessou o gramado em pleno jôgo e no centro do campo pizou o quadro, quebrando-o. Encaminhou-se ao centro das socais do estádio, onde possue duas cadeiras cativas. Ambas foram tambem quebradas pelo homem que sentiu ofendida a sua dignidade e tambem a de seu clube. Depois, então, foi ao microfone da Rádio Clube e desabafou sua mágua, disse o que sentia.

João Elisio Lauria Ramos ainda tentou levar a torcida rubro-negra ao centro do campo, impedindo que o jôgo prosseguisse. Mas foi impedido pelos seus numerosos amigos que desejavam levá-lo á casa. O grande pioneiro tomou o seu carro e partiu da Ilha do Retiro, talvez para sempre. Pelo menos até que as suas razões sejam reconhecidas e proclamadas por todos os rubros-negros.

Assim é a vida, velho Joca Elisio. Enquanto choraveis (e como chorais feio, irmão, segundo vejo na foto do Pequeno"!) milhares de alvi-rubros festejavam a vitoria do Nautico.

Uma gravata rasgada, um relogio pisoteado em plena cancha, uma cadeira permanente reduzida a frangalhos, eis o balanço do vosso impulso apaixonado.

Por mim direi que foi belo, não que haja, em regra, no coração tão pouco meigo do velho Alala, bondades especiais ou ternuras minimas para tão fortes explosões de amor clubistico. Me lembro porém de Manuelzinho, tambem ele homem feito, certa vez chorando em campo enquanto o Esporte se rendia ao mesmo quadro. Me lembro mais de certo rapazinho, de que hoje nem mais cinzas restam; e que, certa noite, meteu um bala no peito onde choravam suplicas de amor irretribuido, e que não o fez sinão antes de contar suas tristezas a amigos numa mesa de bar, com o acompanhamento fisionomico de uma cara bem copiava o do Magro a cada botade do Gordo.

Chorai, irmão, chorai pelo vosso clube como, aos verdes anos, talvez tambem tenhais chorado pela bandoleira namorada. Ha qualquer coisa de belo e saudavel no vosso choro; tão belo e tão saudavel como se, ao invés de escorrerem lagrimas entre pregas de gordura de um rosto entrado em anos, tivesseis de subito voltado á distante adolescencia, ao virgineo coração batendo ternos apelos a outro coração tambem virgineo tuda que bem pouco compassivo.

Chorai, velho capitão rubro-negro, que assim me dispensais de fazê-lo. Chorai por todos os que na familia da Ilha, já cansados de que o nosso clube seja um saco de pancadas, não suportam que agora ele perca tambem a vergonha, essa pouca coisa restante de um passdo tão rutilo.

Chorai. Chorai, irmão, deixando que Ela, a Unica, (hoje distante dos longos mundos interiores da Cabanga, fugida á ternura deste suturno colunista, helas!) deixe o coração bater as pancadas de todos os corações alvi-rubros que estão festejando a derrota do cansado mas eterno lcão.

Na Linha Média

Luís AIALA

CHORO MANSO

Ao meio desportivo de Pernambuco, aos meus amigos e aos rubro-negros sinceros

Recebemos do desportista rubro-negro João Elisio Lauria Ramos (Joca) a seguinte carta:

"A minha atitude de ontem, para os que não sentem como eu sinto, arder em meu coração a chama de rubro-negro autentico, pareceu excessiva. No entanto, na realidade, ela foi acertada e de justifica com um sentimento muito honesto e muito real.

Fazia eu parte do Conselho Deliberativo do Esporte Clube do Recife, como fazia até ontem, quando resolveu o mesmo Conselho que o sr. Argemiro Felix, não mais actuaria jogos em que o Esporte tomasse parte. Era uma resolução de caráter definitivo imposta, segundo se constituiu naquela hora, por um principio de honra e de dignidade do clube e consequentemente de seus componentes.

Pergunta-se: poderia a diretoria do Clube (refiro-me a atual) permitir no desrespeito desta resolução oficial e definitiva? Claro que não. Faltava-lhe autoridade para tal. Daí a minha atitude de revolta extrema.

Não quero discutir as razões da Federação. A diretoria do Esporte é que cumpria defender as tradições, a honra e a dignidade do clube, suportando as consequencias do seu ato com muitas suspensões, etc., contanto que ficasse incólume aquilo que mais sagrado vale em nosso conceito desportivo.

A minha reação salvou a tradição e o conceito do clube e, como tivesse por um impulso da dignidade ofendido ao máximo de minha revolta, só me resta abandonar um meio que envolveu-se perante uma multidão que assistiu, estarrecida estupefacta, a falencia de todos os sentimentos capazes de recomendar, enaltecer, elevar, engrandecer, enfim, respeitar um passado garantindo formal respeito a um futuro.

No meu ver o Esporte Clube do Recife desmoralizou-se ontem e eu não permaneço nos ambientes em que possa me sentir tambem desmoralizado.

Nada mais resta-me dizer porque o publico conheceu a fibra por que é formada a minha estrutura moral. E isso eleva-me e orgulha-me.

Gratissimo pela publicação, assina-se, respeitosamente — João Elisio Lauria Ramos".

CONVOCADA A CAMARA MUNICIPAL

Sessão extraordinaria, no dia 12

O presidente da Camara Municipal convocou os vereadores para uma sessão extraordinaria, que será inalada no dia 12 do corrente, afim de deliberar sobre o reajustamento dos vencimentos do funcionalismo publico do municipio e regulamentação do serviço de transportes em onibus.

PRODUÇAO ALGODOEIRA

A diretoria da Associação Comercial está convidando aos industriais e comerciantes de algodão para a reunião que se realizará hoje ás 15 horas, em sua séde social, promovida pelo dr. Renato Martins, chefe da Secção de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura. Serão apreciados os problemas da produção algodoeira do Estado.

A reunião será presidida pelo secretario de Agricultura.

EPIDEMIA DE COLERA NA INDIA

NOVA DELHI, 5 (U. P.) — Pelo menos 10 mil pessoas morreram nas provincias unidas, no leste da India, vitimadas pela epidemia do cólera. E' o que informa a revista States Man, acrescentando que familias inteiras pereceram. Numa aldeia do distrito de Basti, um casal, de noivos, sucumbiu juntamente com todos os convidados. Mas, graças ás primeiras chuvas e tambem á campanha de vacinação, a epidemia está desaparecendo nos poucos.

REPRESENTANTES DA UDN NA CONVENCAO NACIONAL

A Comissão Executiva da UDN está convocando o diretorio estadual, representantes distritais da capital e das municipios para, em convenção, reunir-se segunda-feira proxima, ás 17 horas, em sua séde, (Edificio Sulamp) a fim de proceder a eleição dos delegados á convenção nacional, a instalar-se, no Rio, a 11 de agosto.

PUNIÇAO DOS INFRATORES DO TABELAMENTO

RIO, 5 (Meridional) — O procurador do Distrito Federal emitiu parecer, atendendo um pedido da Comissão Central de Preços sobre o caso dos negociantes que conseguiram habeas-corpus preventivo do Tribunal Superior contra o tabelamento dos chamados serviços. O sr. Hamilo Lacerda esclarece que em face da decisão do Supremo Tribunal Federal, esses habeas-corpus nada valem agora.

Em consequencia, a CCP, juntamente com a Delegacia de Economia Popular adotará providencias para a punição dos infratores dos tabelamentos dos serviços de cafesinhos, tinturarias, etc., que se recusarem a obedecer o tabelamento, alegando esses habeas-corpus.

Os infratores serão detidos e processados. As providencias serão postas em prática esta semana.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Nos bastidores esportivos

Impensado ou reprovavel, o gesto de João Elisio Lauria Ramos serviu para mostrar até onde um homem pode ir em defesa do seu partido, em defesa da integridade de sua bandeira. O velho Jóca não quiz saber se estava cometendo um ato feio que o seu coração o impulsava a cometer. Quiz apenas lutar até onde lhe fosse possivel para evitar que o Esporte do seu clube e dos seus antigos companheiros de diretoria fosse ofendido. E a certa que enviou aos jornais dia 1000. João Elisio não mantinha parentesco com A ou B; apenas desejava ver uma resolução unanime de um Conselho de clube rubro-negro, integrado pelos mais destacados figuros do clube.

* * *

— O gesto do grande rubro-negro João Elisio Lauria Ramos foi muito bem comentado nos meios baluartes do Esporte e alguns dos elementos que formam na atual diretoria do clube. Tanto assim que já conhecemos os comentarios Mariinho Campelo e Luiz Sabino Pinho foram os primeiros a se solidarizar com o valoroso cabo e, imediatamente, reintegrados do clube.

* * *

— Com a derrota de ante-ontem o Esporte passou a ocupar o penultimo posto da tabela, tendo apenas o Ibis para trás. Enquanto isso, melhora a posição do Sport, praticamente na vice-liderança, ficando apenas para o America e Santa Cruz que são os punteiros. A situação é a seguinte: 1º lugar — Santa Cruz e America com 1 ponto perdido cada; 3º lugar — Nautico com 4 pontos perdidos; 3º lugar — Esporte com 6 pontos perdidos; 4º lugar — Ibis com 7 pontos perdidos. No proximo domingo, no estadio dos Aflitos, enfrentam-se os lideres isolados do primeiro turno, jogarão os lideres America e Santa Cruz, sob a direção de Harry Leça.

* * *

— Recebemos com satisfação a visita do desportista João Elisio Lauria Ramos, que veio gentilmente ao DIARIO DE PERNAMBUCO, afim de nos trazer a carta que publicamos nesta secção. Em palestra com a reportagem o veterano Jóca assegurou que não mais porá os pés na Ilha do Retiro, mesmo sabendo que um grande movimento se processa no sentido de substituir a diretoria atual. Disse mais que não esconde as vistas que tem recebido em sua residencia e as varias telegramas de solidariedade. Realmente, parece que se levanta a verdadeira força do campeão de terra e mar, ao lado do seu grande timoneiro de todos os tempos, ofendido pelo desrespeito aos soberanos direitos do seu clube.

* * *

— Os diversos campeonatos de primeira categoria, dirigidos pela Federação Pernambucana de Desportos, apresentam as seguintes lideres, em profissionais o America e o Santa Cruz; em amadores o America e o Nautico; em juvenis o Nautico. Verifica-se que alvi-rubros e alvi-verdes são os principais concorrentes nos diversos certames, aparecendo bem colocados.

SEGUROS DE VIDA PREVISUL
PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50 3º ANDAR • SALAS 311 A 318 • RECIFE



FONTO-QUIMICA S/A. — FILIAL Hospicio, 120 — Recife — Pernambuco

CASAS JOSÉ ARAUJO S. A.
CONTRA
o "BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO"

SENTENÇA

Sentença do Integro Dr. Juiz de Direito da 10a. Vara Civel da Capital Dr. Luiz Tavares de Gouveia Marinho

SENTENÇA: Vistos estes autos de ação de consignação em pagamento e de ação de despejo, mandadas reunir para julgamento conjunto de acordo com o artigo cento e dezesseis (116) do Codigo de Processo Civil, a primeira intentada pelo Banco Aliança de Pernambuco contra Casas José Araujo S.A., e Dona Aurea Bezerra Ferreira com assistencia de seu consorte, Doutor Domingos da Silva Ferreira, e a segunda, por Casas José Araujo S.A. contra o referido estabelecimento bancario: O consignante é locatario do pavimento terreo do predio numero quatrocentos e cincoenta e dois (452), da rua do Imperador Pedro II, vendido por Dona Aurea Bezerra Ferreira a Casas José Araujo S.A. Alegando nulidade da alienação do imovel e duvida sobre quem deva receber o pagamento dos alugueis respectivos, pediu e obteve o deposito destes. E a despeito de haver a alienante, comparecendo em juizo, declarado nada ter que receber, pois transferira o predio a Casas José Araujo S.A., não conveio o locatario-consignante em que a esta se fizesse o pagamento oferecido. A adquirente apresentou defesa em que sustenta a validade da aquisição e o seu direito aos alugueis consignados. Havia sido proferido despacho saneador na ação consignataria, quando Casas José Araujo S.A., requereu o despejo do Banco Aliança de Pernambuco, dizendo necessitar do pavimento por este ocupado para nele instalar a sua secção de vendas em grosso. Acrescenta que, sobre ter notificado judicialmente o inquilino para entregar a mencionada fração do predio, lhe dera por carta ciencia da aquisição logo que ocorrera, concedendo-lhe o prazo de um ano para desocupação e dispensando-o do pagamento dos alugueis durante esse periodo de tempo, favor de que o locatario se teria utilizado, sem que entretanto evacuasse o pavimento em questão. Contestando a ação de despejo, repete o Banco Aliança de Pernambuco a arguição de nulidade da transferencia do imovel, nega ter entrado em acordo quanto a entrega do respectivo andar terreo e recusa admitir a necessidade alegada como fundamento da causa. Decretada a reunião dos processos, aos quais varios documentos foram incorporados, realizaram-se duas pericias — uma no deposito de fazendas, da locadora e outra nos livros do locatario —, procedendo-se em seguida á audiencia de instrução e debate, na qual prestaram as partes depoimentos pessoal, foram ouvidas testemunhas e apresentados memoriais de defesa. Examinados os autos a preceito: o Banco Aliança de Pernambuco põe de nula de pleno direito a venda do predio evacuando a Casas José Araujo S.A., porque, sendo como era bem alienavel por disposição testamentaria, a sua alienação, ainda que judicialmente autorisada, não se fez preceder de avaliação e da nomeação de fiscal, na conformidade dos artigos seissentos e trinta (630) e seiscentos e trinta e dois (632) do Codigo de Processo Civil. Na verdade, houve omissão de uma e de outra formalidade legal, segundo o comprova a certidão de folhas onze (11). Mas são tais omissões de molde a invalidar a venda do imovel? Reza o artigo cento e quarenta e cinco (145) do Codigo Civil: "E' nulo o ato juridico: ... III. Quando não revestir a forma prescrita em lei. IV. Quando for preterida alguma solenidade que a lei considere essencial para a sua validade". Que na especie o ato revestiu a forma prescrita, é sem duvida. Lá está a folhas sete (7), junta pelo proprio consignante, a escritura publica de compra e venda sem nenhum vicio estrinseco. Por outro turno, não houve preterição de solenidade imprescindivel á validade do ato. Substancial na venda de bem inalienavel é só e somente a autorização judicial. E esta não faltou a alienação do predio despejando, dada pelo magistrado competente, o juiz da comarca do Cabo. A avaliação prévia e a nomeação de fiscal são formalidades secundarias, de ordem meramente processual, cuja inobservancia não fulmina o ato, não passa de simples irregularidade desapercebida de maior significação. (O documento de folhas trinta e sete (37) — mostra que se tornou efetiva a subrogação legal). Concedido, entretanto que assim não fosse, que a compra e venda, por nula pleno jure, não conferisse o dominio do imovel á compradora, bastava a sua irrecusavel condição de possuidora para que se lhe abrisse o uso da ação de despejo, ainda fundada na necessidade do predio para uso proprio, conforme a jurisprudencia que se vem formando após o advento do decreto-lei numero nove mil seiscentos e sessenta e nove (9669) de vinte e nove (29) de Agosto de mil novecentos e quarenta e seis (1946). Para dar em locação uma coisa, para, em consequencia retomá-la por meio da ação competente, não é preciso ser proprietario dela: ao só possuidor, ao administrador puro e simples, assistem, como é cediço, essas faculdades. Os vendedores do imovel recusaram-se a receber os alugueis judicialmente depositados, — declarando que não tinham nenhum direito a eles. Releva notar que o locatario, avisado da aquisição do predio e de que o adquirente lhe dispensava os alugueis respectivos durante doze meses, sob a condição de desocupá-lo ao fim desse periodo, como consta de sua escrita, ut laudo de folhas cento e três (103) — cento e quatro verso (104v), deixou passar o espaço de tempo concedido, sem ato mediante o qual manifestasse de modo inequivoco a sua recusa á proposta feita, somente depois de expirado o prazo e de notificado judicialmente para a entrega do imovel consignando em juizo, na forma por que o fez, os alugueis vencidos a partir da aquisição do mesmo. Aceitou de tal arte, tacitamente, as vantagens oferecidas pela compradora, o que é em ultima analise, reconhecer-lhe a qualidade de senhorio. Nem há, de fato, negar-lhe essa qualidade. Posto e exposto isto, provada se nos antolha a necessidade arguida como fundamento da ação de despejo. Casas José Araujo S. A. não dispõe de predio onde, com a precisa comodidade, instale a sua secção de vendas por atacado. Presentemente, emprega em tal uso o predio que lhe serve de deposito, situado na rua do Rangel, sobremodo improprio por manifesta angustia de espaço. Essa impropriedade, que dois laudos periciais testificam, foi pessoalmente observada pelo titular do juizo. Baldado esforço seria pô-la em duvida. Obedeceu, de certo, a essa razão a compra do edificio cujos baixos são ocupados pelo Banco Aliança de Pernambuco. Pretendendo o contrario, argumenta o inquilino com três fatos, a saber: — a publicação de anuncio na imprensa local relativo á venda do citado predio após a sua aquisição por Casas José Araujo S.A.; — dizerem-se dois corretores encarregados dessa venda; — ser a mencionada sociedade anonima estabelecida com armazem de fazendas em grosso no predio numero cento e setenta e três (137) da rua do Rangel desde cinco (5) de Junho de mil novecentos e quarenta e cinco (1945), antes, portanto, da compra do imovel evacuando, efetuada aos vinte (20) de Julho do mesmo ano, donde não exprimir a verdade a sua alegação de haver sido forçada a ali estabelecer-se em consequencia da recusa do locatario em entregar o pavimento terreo do edificio adquirido. O primeiro argumento foi invocado em ação movida contra outro inquilino do mesmo imovel, sendo ali a sua fragilidade reconhecida pelo prolator da presente sentença, perante o qual correu o feito. Dissemos então, depois de salientar que a demandante contestava fosse de sua autoria o anuncio publicado: "Posterior á notificação aos inquelinos, é de supor que se trate de mero expediente, aliás pouco engenhoso, de que terá lançado mão pessoa interessada em embaraçar a pretensão da demandante. Até porque não é crivel que logo após a aquisição do imovel cogitasse ela de vendê-lo, quando se sabe não explorar a compra e venda de imoveis. Tampouco iria oferecê-lo publicamente, havendo, porém antes, notificado os locatarios da sua intenção de retomada". Não sendo, como não são, diversas as circunstancias do caso vertente, nada mais a proposito é de mister aduzir. O segundo argumento tem valor apenas aparente. Pessoas que exercem a corretagem sem a habilitação legal procuraram o diretor-presidente da organização Casas José Araujo S.A., cientificando-o da existencia de pretendente á compra do predio com uma oferta de um milhão e duzentos mil cruzeiros Cr$ .... 1.2000.000,00). Tratava-se, a olhos vistos de negocios assaz vantajoso para que não deixasse de interessar áqueles que haviam recentemente adquirido o imovel pela quantia de Quatrocentos mil cruzeiros (Cr$ 400.000,00). Todavia, como depõem os citados intermediarios, testemunhas de folhas cento e noventa e um (191) e cento e noventa e dois (192), não foi muito forte o interesse despertado pela convidativa oferta no animo dos que a receberam, tanto assim que para a realização do negocio marcaram o exiguo prazo de trinta (30) dias, e que mais se afigura uma evasiva para não o efetuarem e dá bem a medida da necessidade do imovel experimentado pela firma, a qual, de resto, a declarou ás mesmas testemunhas, consoante elas asseveraram. Venhamos por fim ao terceiro argumento. Não tem maior consistencia que os dois outros. A certidão de folhas cento e cincoenta e um (151) é omissa quanto á natureza — do estabelecimento existente na rua do Rangel numero cento e setenta e três (173) em junho de mil novecentos e quarenta e cinco (1945), rezando só e apenas que a inscrição de cinco (5) de tal mês se refere ao estabelecimento da firma Casas José Araujo S. A., situado naquela rua e numero. Mas é bem de ver que uma coisa é deposito fechado e outra é armazem de vendas de fazendas por grosso. O deposito fechado, de fato, ali existia á mencionada data (documentos folhas cento e cincoenta e cinco (155) e cento e cincoenta e seis (156). O armazem de vendas por atacado entrou a funcionar na rua do Rangel a partir de fevereiro de mil novecentos e quarenta e seis (1946) documento folhas cento e cincoenta e sete (157). Nessa época, efetivamente, foram pagos os emolumentos devidos á municipalidade pela transferencia do ramo de tecidos em grosso da rua Duque de Caxias numero cento e noventa e um (191) para aquele local. Como quer que seja, qualquer que fosse a data da instalação da secção de grosso na rua do Rangel, a verdade é que ai, onde se fizera o deposito, não havia, como não há, espaço suficiente para esse duplo, simultaneo emprego do edificio. Em conclusão: Atendendo a que a firma Casas José Araujo S.A. tem qualidade para receber os alugueis depositados em juizo pelo Banco Aliança de Pernambuco, locatario da loja do predio numero quatrocentos e cincoenta e dois (452) da rua do Imperador Pedro II, carecendo de fundamento a duvida suscitada pelo consignante: Atendendo a que está provada a necessidade por aquela arguida como sucedaneo do pedido de entrega da fração do edificio ocupado pelo referido instituto bancario: Determino receba Casas José Araujo S.A. os alugueis consignados e decreto o despejo do Banco Aliança de Pernambuco, designando para a mudança o prazo de trinta (30) dias. Custas pelo ultimo. P. registe-se. Recife, vinte e seis (26) de junho de mil novecentos e quarenta e oito (1948). LUIZ TAVARES DE GOUVEIA MARINHO

MEMORIAL DO ADVOGADO: *ROMULO GONÇALVES MAIA*

MEMORIAL

AÇÃO DE CONSIGNAÇÃO EM PAGAMENTO

A. - Banco Aliança de Pernambuco.
R. - Casas José Araujo S/A.

AÇÃO DE DESPEJO

A. - Casas José Araujo S/A.
R. - Banco Aliança de Pernambuco.

Meritíssimo Sr. Juiz:

Em um só processo vai V. Exa. julgar duas ações.

Requerida como foi pelo BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO a ação de consignação em pagamento dos alugueres do prédio n.º 452 á rua do Imperador D. Pedro II, desta cidade, onde ocupa o pavimento térreo, depois de notificado para desocupá-lo, contra "CASAS JOSE ARAUJO S/A"; e, posteriormente por esta contra aquele Banco a ação de despejo, foi decretada, por V. Exa.:

"a reunião do presente processo (ação de despejo) ao da ação de consignação em pagamento, entre as mesmas partes, que corre neste juizo".

DA AÇÃO DE CONSIGNAÇÃO

Os fundamentos desta ação, segundo se vê, da inicial, são:

a) — "não saber o suplicante a quem deva pagar os respectivos alugueres, se a D. Aurea Bezerra Ferreira, ou se a Casas José Araujo S/A, na pessoa do seu representante legal".

b) — "u'a ação a ser proposta — "como medida acauteladora dos interesses econômicos dos seus associados antes de promover a anulação da venda do prédio em apreço, amparado no incontestável direito de preferencia á compra do mesmo".

Qualquer uma das duas hipóteses: ignorancia a quem deveria pagar os alugueres, ou a tal medida acauteladora dos interesses dos seus associados, segundo alega, é a revelação da má fé, como vem se conduzindo os diretores daquele Banco, pois não é admissivel a ignorancia de um fato publico e notório decorrente de um contrato por escritura publica devidamente registrado, cuja transação teve inicio dentro do próprio Banco como pretendente á compra como afirma o seu gerente, o sr. PAULO BELTRÃO DOS SANTOS, no seu depoimento pessoal a fls. 133v; bem como ainda a ignorancia das leis reguladoras dos atos praticados por Casas José Araujo S/A, para a realização do negócio e, mais adiante, melhor apreciadas.

"CASAS JOSE ARAUJO S/A" é uma organisação que explora o comércio de tecidos em grosso e a retalho nesta cidade, onde tem a sua séde á rua Duque de Caxias n.º 191; no municipio de Pesqueira e seus distritos: Alagoinhas, Poção, Mimoso; e no municipio da Pedra.

Com a Graça de Deus, é uma organisação em plena prosperidade, pelo que se viu na necessidade de adquirir mais um prédio, ou seja o da rua do Imperador D. Pedro II n.º 452, desta cidade, de quatro pavimentos, que eram ocupados por vários locatários.

Onerado como se achava com a cláusula da incomunicabilidade e inalienabilidade, a transação só se poderia efetuar da maneira como o foi: — mediante a devida autorisação, POR ALVARÁ, do juizo por onde se processou o inventário do dr. José Rufino Bezerra, na cidade do Cabo, deste Estado, alvará que foi devidamente transcrito na escritura de compra e venda a fls. 8v.

A alegação da "nulidade da escritura" pelo fato de não terem sido observadas as prescrições dos arts. 629-630-631 e 632 do Cod. do Proc. Civil, isto é, na parte referente á nomeação de um fiscal para os efeitos da transação, só pode ser por uma imposição daqueles que se esquecem que dirigem um estabelecimento de crédito para auferirem a vantagem de um aluguer barato, pois a ignorancia das leis reguladoras da espécie, doutrina e julgados, não pode ser atribuida ao digno patrono daquele Banco, o dr. PEREIRA DA COSTA, uma das belas inteligencias e culturas do nosso forum.

Onerado como estava aquele prédio — preliminarmente — foi solicitado alvará de autorisação ao juiz competente para TRANSFERIR o onus para duas casas de propriedade do casal á rua Feliciano Gomes n.º 480 e 492, no bairro do Derby, desta cidade.

E' um procedimento amplamente amparado pelo art 632, segundo periodo:

"No caso de permuta de bens livres, por bens onerados, o requerente será autorisado por ALVARÁ a outorgar a escritura de permuta, ou de gravação de bens se UNS E OUTROS PERTENCEREM AO REQUERENTE".

Foi o que aconteceu e fazem provas: o próprio alvará transcrito na escritura de compra e venda, e a certidão do Registro de Imóveis a fls. 37, onde se vê o cumprimento do aludido alvará, ou seja a transferencia do onus do prédio da rua do Imperador para as duas casas da rua Feliciano Gomes, da mesma propriedade do casal vendedor.

A autorização por ALVARA do juiz para a permuta ou transferencia do onus, quando se trata de prédios da mesma propriedade, é TAXATIVAMENTE determinada pelo artigo citado.

CARVALHO SANTOS, em comentário a esse artigo, diz:

"No caso de permuta de bens livres por bens onerados o requerente será autorisado por ALVARÁ a outorgar a escritura de permuta... Si ao envez de compra de imóvel, no qual fique subrogado o onus, a hipótese fôr de permuta do imóvel onerado por um outro, de propriedade de outrem, o alvará será de autorisação para que o requerente outorgue a escritura de permuta, na qual ficará constando a transferencia do onus

"OU DE GRAVAÇÃO DOS BENS SE UNS E OUTROS PERTENCEREM AO REQUERENTE. Nesta hipótese não há permuta alguma, pois ambos os imóveis pertencem ao requerente. O que se verifica é a TRANSFERENCIA do onus de um imóvel para outro que esteja livre, tambem de propriedade do requerente.

"O alvará, então, contará a autorisação para que seja lavrada a escritura de transferencia do onus"

"O código fala em gravação dos bens, mas, em rigor, o que há é TRANSFERENCIA DO ONUS, por isso que o imóvel até então onerado passa a ser livre, ficando gravado apenas o outro".

A mesma interpretação é dada por JORGE AMERICANO:

"No caso de liberar-se um dos bens do requerente para onerar outro, não há necessidade de fiscal..."

E ODILON DE ANDRADE, em comentário ao mesmo art. 632, ainda é mais conciso fazendo a distinção das três hipóteses que se podem verificar na subrogação dos bens inalienáveis de maneira a convencer qualquer cético:

"A subrogação pode efetuar-se, ou por venda do bem onerado e compra de outro para substituí-lo, ou por permuta de bem gravado por um livre pertencente a terceiro, ou por simples TRANSFERENCIA DO ÔNUS de bem inalienável para um bem livre de propriedade do mesmo requerente.

"No primeiro caso o juiz nomeará fiscal que, comparecendo ao ato da venda, receba do comprador o preço do bem vendido e pague o preço da compra do outro para o qual vai ser transferido o onus"

"No segundo caso, se a permuta se der entre bens de igual valor, não há necessidade de nomeação de fiscal. O próprio requerente será autorisado a assinar a escritura de permuta. Se a permuta se fizer, entretanto, com volta de dinheiro, por ser o bem livre de valor inferior ao gravado, deve ser nomeado fiscal que receberá a importancia do permutante e dar-lhe-á a aplicação que houver sido determinada pelo juiz"

"No terceiro caso, NA HA NECESSIDADE DE FISCAL, POIS NÃO HAVERA DINHEIRO A RECEBER E APLICAR, SENDO AUTORISADO O PROPRIO REQUERENTE A REALISAR A GRAVAÇÃO DOS BENS DESIMPEDIDOS"

Foi o que sucedeu.

Em processo de subrogação apenas de inventário, desde que se trate de permuta de bens do mesmo interessado, não se nomeia fiscal, pois este não tem a exercer nenhuma função fiscalisadora. Ac. da C. de Ap. do Distrito Federal de 12-9-1928. Rev. do Direito. Vol. 91. pag. 331. EMILIO GUIMARAES, Brasil Acórdão n.º 30663, em OLIVEIRA FILHO, Prática Civil. Vol. XII, pás. 250, que ainda transcreve o citado acórdão:

. . . .

Assim decidem, porque, como bem salienta o dr. Procurador Geral no of. de fls. 7, — em se tratando de permuta, como ocorre na hipótese prevista na segunda parte do art. 913 do Cód. do Proc. (que não sofreu alteração no novo Código) e que é a desta correição, os bens não são convertidos em dinheiro, que é sempre susceptivel de ser desviado pelo interessado, mas continuem onde estão, simultaneo, sendo o ato que isenta o bem até então onerado e o que grava o bem até aquele momento livre. O "fiscal não exerce, por isso, função alguma fiscalisadora, sobretudo neste caso em que os bens permutados são do mesmo interessado" conforme se verifica dos autos em apenso".

CLOVIS BEVILAQUA, nas suas "Soluções Práticas de Direito", Vol. I, pag. 493, emite o seguinte conceito sôbre a subrogação de bens inalienáveis:

"O nosso direito sempre admitiu a subrogação dos bens inalienáveis, mediante licença do juiz (Dec. 4355 de 17 de abril de 1869, art. 1.º); TEIXEIRA DE FREITAS, Consolidação, art. 122 e nota 13. Por ocasião de se discutir o Código Civil, o Senado tentou proibi-la, mas a Camara rejeitou a emenda proposta neste sentido e esta foi a opinião vencedora afinal, como se vê do art. 677 do Código, no qual muito claramente se admite a subrogação dos bens inalienáveis, desde que seja reconhecida a necessidade de converter os bens clausulados em outros, para os quais se transfiram as mesmas obrigações"

Alega, o Banco que depositou as importancias dos alugueres, por não saber a quem deveria pagar; e por pretender promover a anulação da venda do prédio em apreço.

Mas o depósito judicial da cousa devida extingue a obrigação nos casos e formas legais: e estabelece o art. 973 do Cod. Civil em seus itens quais os em que tem lugar a consignação, inclusive os de duvida sobre quem deva legitimamente receber o objeto do pagamento; e quando ha litigio sobre o objeto do pagamento.

Como poderá alegar essa duvida:

— quem ocupa um pavimento como simples locatário sem contrato, cuja propriedade foi transferida por escritura publica, devidamente transcrita no Registro de Imóveis anexada pelo próprio Banco á sua inicial?

— quem teve entendimentos com o Diretor Presidente da sociedade [illegible] proprietário do prédio, aceitando favores tais como o da permanencia por um ano, SEM PAGAR ALUGUER, realisando, tão somente — deduzido do mesmo aluguer — o pagamento da taxa dagua já em nome da atual proprietária, como fazem prova os memoranda dirigidos mensalmente á mesma proprietária e se vê do exemplar anexado a fls. 36; pagamentos que eram lançados em seus livros em c/c de movimento em nome de Casas José Araujo S/A, aliás em numero de vinte e três (23) conforme constataram os srs. Peritos no exame procedido no aludido livro e constante da resposta dada a fls. 103v?

— quem fez da atual proprietária quotista do Banco, isto em 31-8-1945, em seguida a aquisição do prédio e em consequencia da entrega do mesmo, pela quantia de Cr$ 25.000,00?

— quem registrou no seu livro de atas a carta que lhe foi dirigida por "Casas José Araujo S/A", datada de 18 de agosto de 1945, DANDO CIENCIA AOS SEUS ASSOCIADOS DA AQUISIÇÃO DO PREDIO E FACULTANDO A PERMANENCIA DO MESMO ATÉ O DIA 26 DE JULHO DE 1946, SEM QUE TENHAMOS DE PAGAR QUALQUER ALUGUER ATÉ AQUELA DATA QUE DEVEREMOS DESOCUPAR DITA LOCAÇÃO?

E' de grande significação essa carta registrada no seu livro de atas e copiada ipsis verbis pelos srs. Peritos em resposta dada ao 6.º quisito a fls. 104, dando ciencia aos seus associados da aquisição do prédio e da permanencia no mesmo até junho de 1946, sem que "TENHAMOS" de pagar qualquer aluguer até aquela data em que "DEVEREMOS" desocupar dita locação.

E' o próprio Banco, portanto, pela sua Diretoria, que dá ciencia aos seus associados da permanencia do prédio sem pagar aluguer e que terminado o prazo convencionado terá que desocupar dita locação. Decorreu o prazo convencionado, faltou com o compromisso e depositou os alugueres sob a alegação de não saber a quem deva pagar!!!

O outro fundamento apresentado pelo Banco não é menos irrisório: "medida acauteladora dos interesses econômicos dos seus associados, antes de propor a anulação da venda do prédio em apreço, amparado no incontestável direito de preferencia á compra do mesmo".

O art. 937-V citado, perante a consignação: — "se pender litigio sobre o objeto do pagamento".

Este litigio, porem, não existe. Ao contrário, os vendedores do prédio, logo que tiveram conhecimento da presente ação de consignação em pagamento, se apressaram em dirigir ao dr. Juiz do feito, o oficio de fls. 30, confessando que:

"... relativamente aos alugueres da casa situada á rua do Imperador D. Pedro II n.º 452, na cidade do Recife, NADA TEM A RECEBER, uma vez que o dito prédio passou a pertencer á mesma sociedade "Casas José Araujo S/A" A QUEM DEVEM SER PAGOS OS ALUGUERES..."

O Banco é que pretende propor u'a ação de anulação da venda do prédio, ação que nunca seria proposta porque o interesse do Banco é de continuar ocupando o pavimento térreo do prédio pela quantia ridicula de Cr$ 600,00 mensais em prejuizo de quem inverteu elevada quantia na aquisição do mesmo para desenvolver os seus negócios.

A presente ação foi proposta contra "Casas José Araujo S/A e D. Áurea Bezerra Ferreira e seu marido dr. Domingos Ferreira, desde quando estes oficiaram ao dr. Juiz, com as suas firmas devidamente reconhecidas, para confessarem que nada tinham a receber, ficou "Casas José Araujo S/A como credora certa que, aliás, a fls. 32 compareceu para concordar com o pedido e receber o que lhe era devido, nos termos do art. 317 do Cod. do Proc. Civil.

O Banco, por sua vez, aceitou a confissão feita no citado oficio, não mais se interessando pela citação dos co-réus, residentes no Rio, por precatória, solicitada na inicial.

PREFERENCIA. Onde foi buscar o Banco essa preferencia para um locatário sem contrato?

Depois de realisado qualquer negócio começam a aparecer as fabulosas ofertas. Isto é um fato reproduzido constantemente.

Disse o sr. Gerente do Banco, no seu depoimento pessoal que fora tambem pretendente da compra do prédio pela quantia de Cr$ ...... 400.000,00; que um outro senhor, um seu [illegible], oferecera Cr$ 500.000,00 [illegible] disseram o negócio que desejavam fazer.

[illegible] e realisada a transação com "Casas José Araujo S/A" pela quantia de Cr$ 400.000,00 duas con[illegible] resultam: — ou é [illegible] de que tivesse havido qualquer outra o seria, ou do contrário [illegible] fôra em condições de pagamento não a [illegible]

Tudo faz crer na primeira hipótese, porque tivesse o Banco aquela importancia e o desejo de ficar com o prédio teria pleiteado a PREFERENCIA alegada dentro dos trinta (30) dias facultados pelo art. 1.153 do Cod. Civil, sob pena de caducidade desse direito, prazo que começou a correr logo que teve conhecimento da transação pela carta que lhe foi dirigida em 18 de agosto de 1945 e que fez consignar no seu livro de atas, conforme já foi dito linhas acima.

Decorridos, porem, mais de 16 meses da aquisição do prédio, é que vem o Banco, pelo seu Gerente, arrogantemente do alto dos seus tamancos, propor u'a ação de consignação em pagamento — como medida acauteladora dos interesses econômicos dos seus associados, antes de promover a anulação da venda do prédio amparado pelo incontestável direito de preferencia á compra do mesmo".

E' evidente o propósito do Banco: protelar, chicapar tão somente para ganhar tempo e permanecer no pavimento térreo que ocupa, com três portas de frente, amplo salão, numa das principais ruas da cidade, por um aluguer igual aos que pagam os fiteiros de cigarros e engraxates de sapatos em qualquer corredor de escada dos prédios daquela rua.

O fato tão salientado pelo Banco de se achar ao lado do "Banco do Povo" e do "Auxiliar do Comércio" e da existencia de alguns armazens de fazendas em grosso na rua do Rangel, não interessa para o caso sub judice, por não se tratar de politica comercial de "boa vizinhança".

Em comércio não é com a idoneidade e negócios dos vizinhos que se pode prosperar.

O Banco Aliança de Pernambuco sendo, como é, organisado em sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, transaciona com os seus associados e será procurado onde estiver, em qualquer rua, andar térreo ou sobrado.

DESPACHO SANEADOR. A venda do prédio da rua do Imperador n.º 452 gravado como estava por disposição testamentária com as cláusulas de incomunicabilidade e inalienabilidade se não tivesse sido feita da forma como fôra, ou melhor simples transferencia, por alvará, desse onus para duas outras casas da mesma propriedade dos vendedores, estariamos de frente com uma nulidade de pleno direito e, neste caso, pronunciada pelo Juiz logo por ocasião desse seu despacho, de vez que as partes não poderiam mais ratificá-la expungindo-a da mácula que a mutilava.

Mas o DD. dr. Juiz, em dito despacho, declarou não haver nulidade a decretar, com o que se conformaram os três advogados do Banco não interpondo o recurso legal.

Não há, deste modo, duvida sobre a legitimidade da propriedade do prédio; não há litigio sobre o objeto do pagamento dos alugueres.

A presença, portanto, do Banco em juizo, como autor da presente ação, é temerária. Faltando o legitimo interesse para a propor exigido pelo art. 76 do Cod. Civil, a não ser que os seus dirigentes considerem legitimo interesse lançar mãos de meios protelatórios para ocuparem uma boa casa por um aluguer barato.

Quando "Casas José Araujo S/A" compareceram a este Juizo, no prazo que lhe foi marcado, para receber a importancia depositada alegou a fls. 33:

"que o Banco não pagando os alugueres do pavimento que ocupa quando cobrados quando o foram depois de decorridos os 12 meses de moratória, sem ter se mudado, para fazê-lo judicialmente, agiu por espirito de emulação, o que, segundo CARVALHO SANTOS, em comentário ao art. 3.º do Cod. do Proc. Civil: — "se deve entender a convicção, por parte do autor, de que intentando a demanda o faz no exercicio de um direito seu, mas com o fito apenas de prejudicar o réu, pois está certo de que não tirará para si nenhum proveito".

Agiu com dolo processual.

"o que se dá quando o individuo, tendo ao seu dispor duas ações ou duas vias para efetuar esse direito, uma prejudicial aos direitos dos seus semelhantes e outra inofensiva, escolhe justamente aquela que acarreta graves danos ao seu adversário no dizer de Noé de Azevedo".

Agiu por capricho, que é a confirmação do dolo, numa situação bem vizinha do espirito de emulação.

O procedimento do Banco está, deste modo, enquadrado dentro das prescrições dos arts. 3.º, 63.º e 64.º do Cod. de Proc. Civil Nacional".

E, "quando se chama alguem a juizo sem base alguma, sem fomento de direito, sem se mostrar com legitimo interesse de agir, aquelas consequencias alcançam horizontes mais vastos". "Surge, então, o abuso no exercicio da demanda, traduzindo-se em ato ilicito, capaz de prejudicar e exigir reparação. (Rev. dos Tribunais Vol. 73 pags. 75) CARVALHO SANTOS. C. do P. Civ. Interpretado Vol. I. pgs. 99.

E' diante do exposto que "Casas José Araujo S/A se julga com direito de receber as importancias dos alugueres depositadas que lhe são devidas e, consequentemente, julgada improcedente a ação e condenado o Banco Aliança de Pernambuco nas custas e honorários de advogado, por ser de JUSTIÇA.

Da a ação de despejo

O prédio da rua do Imperador D. Pedro II n.º 452, desta cidade, adquirido por compra por "Casas José Araujo S/", como se vê da escritura de fls. é de quatro pavimentos, inclusive o sotão, os quais se achavam ocupados por vários locatários, sendo que, os do 1.º andar: LAURENTINO RAMOS, dr. RODOLFO ARAUJO e COMPANHIA SEGURADORA DO LAR LTDA; e do 2.º andar, o dr. REGIS DE MOURA e o de sotão o sr. ODILON DA COSTA RAMOS foram logo notificados em 27 de agosto de 1945, fls. 20, para a entrega das mesmas locações dentro do prazo legal de noventa dias, no que foi atendida, com exceção unica da COMPANHIA SEGURADORA DO LAR Ltda., que motivou identica ação de despejo, proposta, aliás por este mesmo Juizo e julgada procedente por sentença de 7 de outubro do corrente ano, reconhecendo o motivo alegado da necessidade do prédio para nele se estabelecer com a sua secção de vendas em grosso.

Nota-se que em dita notificação foi excluido, tão somente, o Banco Aliança de Pernambuco, ocupante do andar térreo, pelo motivo unico do compromisso assumido pela A., da permanencia do mesmo, por mais 12 meses, SEM PAGAR ALUGUER, prazo que terminaria em 26 de julho de 1946.

E, enquanto "Casas José Araujo S/A" assim procedia, fiel, como sempre, ao cumprimento das suas obrigações, o Banco enveredou pelo caminho tortuoso da chicana, da mentira, motivando, então, a necessária notificação para a entrega das chaves do pavimento que ocupa, em 30 de julho de 1946, fls. 6, e, desaparecida como estava a condição do aluguer gratuito, dentro do prazo convencionado, mais o pagamento dos meses [illegible] e que se fôssem [illegible] lide.

E' quando o Banco [illegible] a ação de [illegible] alugueres [illegible] a quem [illegible]

A [illegible] da e [illegible] o mesmo que [illegible] a presente a[illegible] ratif[illegible] o motivo alegado contra a Companhia Seguradora do Lar, locatária de uma das salas do 1.º andar, da necessidade que tem "Casas José Araujo S/A" do prédio que adquirira para nele se estabelecer com a secção de vendas de fazenda em grosso, muito nos confortou por ver reconhecido o direito que defendiamos. Poderiamos aqui fazer ponto final por se tratar de caso identico, se não fosse a obrigação profissional de trazer para este memorial claras e decisivas provas de que, efetivamente, do pavimento térreo, ocupado pelo Banco, é que a A. mais precisa para o ramo do seu negócio.

A designação de "Casas José Araujo S/A", como já foi dito, decorre do numero de filiais em várias localidades e, quem tem uma organisação desta natureza não recebe mercadoria por unidade [illegible] peças, mas em grandes proporções, em fardos e caixões, não podendo prescindir de um depósito. Para esse fim adquiriu o prédio da rua do Rangel n.º 173 e fazem prova os documentos de fls. onde se vê que, efetivamente, dito prédio se destinava tão e exclusivamente a depósito fechado.

Adquirido o prédio da rua do Imperador para seu uso próprio, ou melhor para nele instalar a secção de grosso de fazendas, pelas grandes vantagens que oferecia: local — tamanho — proximidade da casa Matriz á rua Duque de Caxias, na parte da Praça da Independencia, e tendo faltado o Banco ao compromisso assumido de se mudar dentro dos 12 meses que lhe foram dados SEM PAGAR ALUGUER, forçado por esta circunstancia, outro remédio não teve senão improvisarem, com as maiores dificuldades, a sua secção de grosso no seu depósito fechado.

Depósito fechado e armazem de vendas de fazendas em grosso são negócios diferentes e para a instalação de um ou de outro é necessária a devida autorização das repartições competentes.

Quem vende precisa de comprar selos, pagar o imposto de vendas e consignações, ter o seu registro, e para isto foi feito o expediente a que se refere a petição n.º 2673 de 1946, devidamente despachada pelo sr. Diretor da Diretoria de Rendas da Capital em [illegible] de que nos

(Conclue na 10.ª página)

ILEGÍVEL

Casas José Araujo S. A.

CONTRA

o "Banco Aliança de Pernambuco"

(Conclusão da 9.ª página)

dá noticia a cópia fotostática do respectivo cartão, a fls. 158.

Uma certidão capciosa do Banco, obrigou-nos a apresentar a "historia documentada" da transferencia do "depósito fechado" para o negócio de vendas em grosso, com as patentes de registro dadas pela Alfandega do Recife, para depósito fechado em 20 de fevereiro de 1945 e para vendas em grosso em 12 de março de 1946. Da Prefeitura Municipal do Recife, com a quitação do pagamento de JOSÉ ARAUJO & CIA., para se estabelecer com depósito fechado no prédio da rua do Rangel n.º 173 em agosto de 1944; da mesma repartição pela alteração da firma para "Casas José Araujo S/A", em abril de 1945; e pela transferencia do local do negócio — ramo de tecidos em grosso — para dito prédio em fevereiro de 1946.

Diante dessa documentação a afirmativa do Banco de "Casas José Araujo S/A" sempre foi estabelecida com o comércio de vendas de fazendas em grosso no seu prédio da rua do Rangel, cai por terra como um fruto podre.

Cai, igualmente, a afirmativa do sr. Gerente do Banco, no seu depoimento pessoal, quando diz que conhece o prédio da rua do Rangel e que lhe parece ser um amplo armazem que se presta perfeitamente a depósito e a vendas de fazendas em grosso.

A Autora, porém, requereu uma vistoria no predio do deposito, e no 4º quisito indagava:

"oferece dito predio em exame, possibilidade, pelas suas dimensões internas, de se ter, juntamente, a secção de vendas com a de deposito?

A resposta dada pelo perito da A. o sr. Alberto Benning, é pela negativa, bem como o perito desempatador, designado pelo Sr. Juiz, o Eng.º Napoleão de Albuquerque, compatível com a sua dignidade pessoal e profissional:

"O predio mencionado no quisito anterior consta de um unico pavimento, com um unico salão, tendo as seguintes dimensões internas: 6m30 de largura por 16,30 de comprimento. O seu pé direito tem 3,50 de altura. A capacidade total desse salão é de 847,32. Ao lado direito e junto a parede posterior do salão, acha-se instalado o sanitario, separado por um tabique de madeira, o qual ocupa uma area de 14,2. quadrados, o que equivale a mais de 14% da area total do salão. Esta instalação, como constatamos, é muito exígua. Uma das peças do escritorio, a prensa de copiar, está colocada num pequeno quarto externo, junto ao sanitario. Pelo exame minucioso que fizemos no dito salão, podemos avaliar que 80% da sua capacidade está ocupada por prateleiras e fardos de fazendas empilhados, deixando apenas para a circulação e movimentação das mercadorias um espaço muito reduzido. O empilhamento dos fardos, pela exiguidade da area util, se eleva até junto ao forro. A nosso ver o excesso da altura das pilhas de fardos, poderá ocasionar desequilibrios e consequente possibilidade de acidentes. Donde concluimos que o predio em apreço NÃO OFERECE POSSIBILIDADE PARA SE TER JUNTAMENTE A SECÇÃO DE VENDAS E O DEPOSITO".

Essas respostas ainda são confirmadas pelos depoimentos das testemunhas a fls.

Um outro motivo de relevante importancia, justificativo da aquisição do predio da rua do Imperador para a secção de grosso, está na concorrencia comercial do genero de tecidos a retalho.

E' o que diz a testemunha ANTONIO MAXIMO DA CRUZ, um dos proprietarios do armazem de fazendas em grosso Antonio Cruz & C., a rua Duque de Caxias nº 279, a fls.:

. . . .

"que hoje, em Recife a quase totalidade dos grossistas têm casas a varejo e vice-versa".

A testemunha AMARO SOARES DA SILVA, um dos socios de um dos mais importantes armazens de fazendas em grosso, "Tecidos Vicente Soares S.A., à rua do Imperador D. Pedro II nº 345, a fls.:

. . . .

"que pelo fato das casas de varejo não poderem competir com as congeneres que são filiais das casas grossistas, que se abastecem nas fontes de produção em melhores condições, por esse motivo as principais casas grossistas, têm tambem casas a varejo".

Não tivesse a A. a necessidade imperiosa do predio que adquiriu na rua do Imperador, para nele instalar a sua secção de grosso, teria aceito a oferta do Banco de Minas Gerais na quantia de Cr$ 1.300.000,00 como disse o Sr. Diretor Gerente, no seu depoimento pessoal, com a sinceridade que lhe é peculiar.

Em recente acordão do Superior Tribunal de Justiça do Estado, publicado no "Diario de Pernambuco" de 8 de julho do corrente ano, dando ganho de causa à Companhia de Seguros "SUL AMERICA" na ação de despejo contra a "CASA REX", ocupante do pavimento terreo do seu edificio, suas conclusões, por se ajustarem ao caso sub-judice, com a devida venia transcrevemos.

. . . .

— Para decisão da causa cumpre indagar, antes de tudo, se o pedido da A. tem fundamento legal. Tendo em vista, somente, a legislação especial promulgada nos ultimos tempos, verifica-se que todas as leis que se têm ocupado do assunto dão ao proprietario o direito de pedir o predio quando dele precisar. Com ligeiras modificações mas sempre ressalvando ao proprietario o direito de pedir o predio para o seu uso, e o que dizem os Dec.-leis ns. 4598 de 20 de agosto de 1942, art. 4º let. "a"; 6739 de 26 de julho de 1944 e 9669 de agosto de 1946, art. 18 n. II. E' e sempre foi, portanto, um direito do proprietario pedir o predio locado desde que dele precise para o seu uso. Do exame atento e sereno que se fizer no ultimo decreto relativo a inquilinato, justifica-se perfeitamente a crença de que SOMENTE em uma hipotese é licito exigir-se do proprietario a prova da necessidade do predio".

"E' o que se depreende, sem nenhum esforço mental, do art. 18 do dec.-lei nº 9669 de 29 de agosto do ano passado:

"A locação só poderá ser rescindida pelos motivos seguintes:

. . . .

"II — Pedir o locador o predio para uso proprio...

. . . .

§ 4º. No caso do item II, primeira parte, se o locador RESIDIR em predio proprio, deverá provar a necessidade do pedido".

"Comentando esse paragrafo da nova lei do inquilinato, adverte AGOSTINHO ALVIM:

"Deste paragrafo decorre a contrario sensu que se o locador não residir em predio proprio, poderá usar do seu direito de pedir o predio locado, sem qualquer limite ou restrição"

"A obrigatoriedade da prova de necessidade, em face das leis anteriores, foi uma criação da jurisprudencia que, assim, julgava completar a obra do legislador, em defesa dos locatarios".

"A prova da necessidade só é exigida por lei quando o locador residir em predio proprio. De nenhuma outra hipotese a lei cogita. E como essa lei é especial, é de emergencia, não é licito ampliar uma exceção que el contem, nem equiparar uma pessoa juridica, uma Companhia, como a "SUL AMERICA" à pessoa fisica e que, indiretamente se refere a lei citada".

Mesmo assim, da necessidade do predio da rua do Imperador para o seu uso proprio está, já no fato de se acharem todos os andares desocupados desde quando adquirido o mesmo, com exceção da COMPANHIA SEGURADORA DO LAR, ocupante de uma das salas do 1º andar que, aliás, chamada tambem a juizo, o seu despejo já foi decretado pela sentença acima referida e as chaves recebidas aos mãos dos oficiais de justiça: bem como pelas mais concretas provas que fez com os depoimentos de suas testemunhas e pelas vistorias nos livros do Banco e no predio da rua do Rangel onde, forçado pelas circunstancias do momento, instalou com grandes prejuizos, a secção de vendas em grosso de tecidos, cuja impropriedade para deposito a esse ramo de negocios em conjunto, pos em evidencia o perito desempatador, o eng.º NAPOLEÃO DE ALBUQUERQUE em resposta aos quisitos apresentados e já transcritos.

No "DIARIO DE JUSTIÇA" de 14 de fevereiro do corrente ano, é encontrado o voto do integro Ministro LAUDO CAMARGO, no recurso extraordinario nº 9.804 de 23|8|45, com a seguinte conclusão:

"O pedido tem assento em lei e a sua sinceridade não exige previa justificativa. Alias não se pode concluir pela insinceridade, como faz a sentença reformada, pois o locador mostrou a sua intenção: instalar-se comercialmente na loja em questão, com um ramo diverso, seja desta ou daquela natureza. Se, pois, a instalação não se realizar, o prejudicado encontrará na lei os meios que ela faculta para a devida reparação".

Ainda seguindo os mesmos principios vamos encontrar a decisão da 3ª Camara do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, em acordão de 20 de agosto de 1945, publicado na Rev. Forense de fevereiro de 1946:

"Não provada a insinceridade da alegação do senhorio de necessitar do predio para o seu uso propri é de decretar o despejo".

Dessa insinceridade, ou de não precisar a A. do predio para o seu uso proprio, não cogitou o Banco. Cinco testemunhas apresentou e os seus advogados só se preocuparam em perguntar: — qual o valor venal atribuido pela testemunha do predio em lide por ocasião da venda há dois anos atras —, dizendo uns 300 mil cruzeiros, outro 800 ou 900 e outro descendo para 300, como fez a 2ª testemunha e assim por diante como se não fosse conhecido o valor da mesma venda Cr$ 400.000,00, consignado na escritura de fls., testemunhada e portada por fé pelo respectivo tabelião!

Quanto a carta de 18 de agosto de 1945 enviada por "Casas José Araujo S.A." ao Banco, já referida na ação de consignação, o Sr. Gerente do Banco, no seu depoimento pessoal, nega; e as suas testemunhas mostram-se alheias à mesma.

Mas dita carta veio para estes autos na pericia feita no livro de atas do Banco, tirada pelos srs. peritos, em resposta unanime, ao sexto quisito, nestes termos:

"No livro "Registro de Atas do Conselho da Administração", às folhas 80, a começar da linha 21, ata do dia 31 de agosto de 1945, consta o seguinte: — "Carta datada de 18 de agosto corrente da firma Casas José Araujo S. A. nos avisando ter adquirido, por compra, o edificio onde funciona esta Cooperativa e por este motivo nos faculta a permanencia no mesmo até 26 de julho de 1946, sem que tenhamos de pagar qualquer aluguer até aquela data que deveremos desocupar dita locação".

Diante semelhante prova dada pelo proprio Banco, anunciando aos seus associados a existencia da carta comunicando a compra do predio e que lhe eram dados 12 meses SEM PAGAR ALUGUER até 26 de agosto de agosto de 1946, data em que deveremos desocupar a locação" para empregar os mesmos termos; a negativa do sr. Gerente e o alheiamento das suas testemunhas têm os efeitos de um tiro saído pela culatra.

Duas testemunhas do Banco se referiram aos "corretores" que se diziam encarregados por "Casas José Araujo S/A" para a venda do predio despejado.

Compareceram essas testemunhas referidas que são o major do Exército reformado Carlos Hanequim, domiciliado nesta cidade de Recife, à rua Passo da Pátria nº 239; e Rui Barbosa da Silva, escrevente do 5º Tabelionato da Capital, os quais, como se vê, não são corretores de imóveis, apenas intermediários em certas oportunidades. E' evidente que, quem tivesse a necessidade ou desejo de vender um prédio não iria procurar quem não vive da profissão de corretagem.

Os depoimentos, porém, dessas testemunhas, vieram [illegible] provas já feitas nestes autos [illegible] Casas José Araujo S/A [illegible] favor.

E o que disse essa testemunha a fls. foi:

"que não é corretor de casas, aparecendo acidentalmente como intermediario em algumas transações de compra e venda;

que conforme disse linhas acima, apareceu nesse negócio por intermédio do seu amigo Rui Barbosa da Silva; que posteriormente levou uma proposta de uma firma do Rio ao sr. José Araujo para a aquisição do aludido prédio;

que foi para esse negócio que recebeu do sr. José Araujo o prazo de trinta (30) dias para a sua realização o que não se realizou;

. . . .

que pode afirmar que o prazo dado pelo sr. José Araujo de trinta dias para ele vender o prédio, foi justamente por não ter interesse o sr. José Araujo de vender o mesmo e precisar para o seu negócio".

A outra testemunha referida, afirmou a mesma cousa:

"que não é corretor de compra e venda de casas, a sua função é de escrevente juramentado do quinto cartório do Tabelionato da Capital;

que tendo um pretendente para a casa em questão, DIRIGIU-SE à firma Casas José Araujo S/A para cientificar dito negócio, cuja oferta era de Cr$ 1.210.000,00; que o chefe da firma que é o sr. José Araujo achou bom o negócio estipulando um prazo para a realização do mesmo de trinta (30) dias como disse linhas acima isto porque o sr. José Araujo precisava do prédio para o seu negócio;

. . . .

que decorrido o prazo de trinta dias para a venda do prédio o sr. José Araujo não quis mais nenhuma transação pois que precisava do mesmo para seu negócio"

Duas conclusões resultam:

a) — O sr. Diretor Presidente de "Casas José Araujo S/A" foi procurado pelos "corretores" interessados.

b) — O prazo de trinta dias para a realização do negócio e a alegação aos próprios "corretores" de que precisava do prédio para nele instalar uma das secções do seu ramo de comércio.

E' de notar, entretanto, proprietária como era "Casas José Araujo S/A" do prédio da rua do Imperador Pedro II n.º 452, não estava inibida de negociá-lo naquela época, uma vez que encontrasse um outro prédio, em igualdade de condições, para nele se estabelecer com a secção pretendida.

O que não pode fazer; o que lhe proibe a lei do inquilinato, é vendê-lo ou, de qualquer modo, não usá-lo, dentro de um ano, porque aí ficara provada a insinceridade do motivo alegado — uso próprio — constituindo a contravenção prevista no art. 24 da citada lei, punida com as penalidades do § 1.º do mesmo artigo.

As duas testemunhas referidas ainda esclareceram um ponto de suma importancia, ou seja a falsidade de um anuncio publicado no Diário de Pernambuco.

Neste jornal foi publicado um anuncio como se fosse da autoria dos srs. Hanequim e Rui, oferecendo o prédio em questão pelo preço de Cr$ 1.200.000,00. Mas, foram os próprios "corretores" que pela imprensa contestaram tal publicidade.

Sôbre esse assunto, assim se expressaram:

O Major Hanequim:

"que efetivamente foi publicado um anuncio no Diário de Pernambuco, como se fôsse da autoria dele depoente e do seu amigo Rui, como encarregados do prédio em questão;

"que não tendo nem ele depoente nem o seu amigo Rui feito dita publicação protestaram pela imprensa dito anuncio".

O Sr. Rui:

"que relativamente ao anuncio publicado no Diário de Pernambuco como se fôsse da autoria dele depoente e do Major Hanequim para a venda do prédio em questão ele depoente e o referido Major protestaram tambem pela imprensa tal publicidade por ser a mesma falsa".

O anuncio tinha somente uma finalidade: iludir à Justiça; fazer crer que a Autora não quer o prédio para nele se estabelecer e sim para vendê-lo.

Mas, ao espirito perspicaz do DD. Juiz que processou e julgou a ação de despejo de um outro teimoso inquilino do 1.º andar, não escaparam os intuitos de tal publicação e assim se manifestou na sentença proferida:

". . . . .

Faz esta cabedal de certo anuncio publicado na imprensa local a propósito da venda do imóvel adquirido pela demandante, a qual contesta seja ele da sua autoria. Posterior à notificação aos inquilinos, é de supor que se trate de mero expediente, aliás pouco engenhoso, de que terá lançado mão pessoa interessada em embaraçar a pretenção da demandante. Até porque não é crivel que logo após a aquisição do imóvel cogitasse ela de vendê-lo, quando se sabe não explorar a compra e venda de imóveis. Tampouco lhe oferecê-lo publicamente, havendo, pouco antes, notificado os locatários da sua intenção de retomada".

Há um aresto ISOLADO — termo empregado por CARVALHO SANTOS, em comentário ao art. 1.676 do Cod. Civil, da Corte de Apelação do Maranhão de 25 de setembro de 1934, não unanime, do qual nos dá noticia o mesmo jurisconsulto, dando provimento à apelação interposta da sentença que julgou improcedente a alegação da legitimidade da parte na ação que se havia proposto de despejo, sob o fundamento da nulidade de pleno direito na escritura de compra e venda, por se achar a casa gravada com a cláusula da inalienabilidade.

E' o Insigne Mestre que analisando dito julgado com o seu profundo saber, que assim se expressa:

"Evidentemente, as razões do acórdão não convencem. Si a intenção do legislador fôsse obstar a subrogação, não teria sido aprovada a emenda que mandou eliminar a parte que a proibia, pois que fôssem inalienáveis os bens".

"Alem disso, em rigor, não ha ato de disposição na subrogação, no sentido de ficar o patrimônio do herdeiro legatário desfalcado. E isso, justamente, é que a lei quer impedir quando admite a cláusula da inalienabilidade, para satisfazer a vontade expressa do testador".

"Quer dizer: não havendo prejuizo, nem deminuição alguma do patrimonio do herdeiro, respeitada está a vontade do testador, caindo por terra o argumento que poderia ser apresentado contra a subrogação".

"O que o Código Civil não permite nesse artigo, é a alienação voluntária dos bens inalienáveis, ou a forçada em execução por dividas do proprietário (CIT. TITO PRATES obr. cit. n.º 101; VAMPRE', Manual cit. vol. 3 § 193 ITABAIANA obra cit. § 691; FERREIRA ALVES, Manuel PAULA LACERDA, vol. 19 n.º 84)".

"A jurisprudencia dos nossos Tribunais, invariavelmente tem se pronunciado de acôrdo com a opinião dominante". "A decisão da Côrte de Apelação do Maranhão ficou isolada". CARVALHO SANTOS, Cod. Civil interpretado. Vol. pags. 338 2.ª ed.

Ainda convem salientar que esse acórdão isolado é de um caso diferente, processado de modo diferente.

Tratava-se de uma casa clausulada com a inalienabilidade, vendida em leilão por Cr$ 15.000,00 cuja importancia foi entregue aos interessados que, posteriormente, compraram duas casas uma do valor de Cr$ 3.000,00 e outra no de Cr$ 3.500,00, ou sejam Cr$ 6.500,00 e que, como conclue o acórdão: "nem se fez a subrogação em outros bens de valor, pelo menos, igual ao do bem gravado (Obra cit.).

Nesse caso não se poderia negar a necessidade do fiscal imposto por lei para o recebimento da importancia e aplicação de conformidade com as determinações do Juiz.

Com o prédio da rua do Imperador, em lide, se procedem de modo completamente diferente. Houve, apenas a liberação com a TRANSFERENCIA do onus que recaia sobre um imóvel para dois outros dos mesmos proprietários, devidamente autorizados por ALVARA do juiz competente que teve o seu cumprimento realizado.

O prédio da rua do Imperador fora adquirido por Cr$ 150.000,00 por autorização judicial de 24 de março de 1937 e as casas para as quais foi transferida a cláusula da inalienabilidade se achavam hipotecadas à Caixa Economica Federal por Cr$ 250.000,00, compromisso desaparecido com a respectiva transação. São, deste modo, imóveis de valores conhecidos, conforme se vê da certidão anexada pelo próprio Banco a fls. 11.

E' só o que nos cabe dizer nesse Memorial, cuja anexação aos presentes autos foi autorizada pelo Integro sr. Juiz no qual nos parece ter defendido os interesses da nossa constituinte amparado pela doutrina dos não mais destacados juristas e pela jurisprudencia dos nossos Tribunais.

Em RESUMO:

A AÇÃO DE CONSIGNAÇÃO EM PAGAMENTO:

é improcedente, porque ficou provado serem a duvida e o futuro litigio sobre o objeto de pagamento, futeis protestos do Banco para o não pagamento dos alugueres do pavimento que ocupa.

A AÇÃO DE DESPEJO:

é procedente, porque ficou provado a sinceridade do pedido, ou melhor, que o prédio da rua do Imperador D. Pedro II n.º 452, fôra adquirido por "Casas José Araujo S/A" com a finalidade unica de nele instalar a sua secção de vendas em grosso de tecidos.

Deante do exposto, "Casas José Araujo S/A" aguarda tranquila o julgamento das ações que se acham anexadas neste processo, concluindo pela improcedencia da ação de consignação em pagamento e procedente a de despejo: condenado o Banco Aliança de Pernambuco nas custas e Honorários de advogado, por ser de

JUSTIÇA

Recife, 15 de dezembro de 1947 — O advogado Rômulo Gonçalves Maia.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. PEDRO CARNEIRO LEAO
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago Figado — Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glanduares — Cura de Engorda e de Emagrecimento
Consultório: Imperatriz, 211 1.º andar — Das 15½ ás 18

DR. RUBEM CARNEIRO LEAO
Assist. Clin. Cirurgica Fac. Medicina (serviço do Prof. Barros Lima). Ex-interno plantonista da Maternidade do Derbi. Cirurgião estagiário do Pronto Socorro. Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Diatermia de Ondas Curtas — Eletro-cirurgia. Cons. Ed. Trianon, 3.º - Sala 306. Diariamente de 9 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res. Rua Tenente Antonio João, 85 — Graças

DR. JOAO SUASSUNA FILHO
Ouvidos - Nariz - Garganta
Especialista dos Hospitais Santo Amaro e Infantil
Consultorio: Av. 10 de Novembro — Edificio Sertã — 5.º and. Residencia Pessoa de Melo, 149 — Madalena — Recife

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES, BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 140 — Fone: 2284

Intestinos, Reto e Anus
Tratamento médico e cirurgico
DR. JOSÉ DE MORAIS
Cura das hemorroidas internas e varizes, sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rápido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia etc.
ED. SEGURADORA — Sala 309 — Tel 6322

Dra. Conceição Lins
Médica do Hospital Santo Amaro
DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Cons: Edificio Santana - Sala 204 - 2.º andar - Consultas das 16 ás 18. Resid: Rua José Bonifacio, 529 — Torre.

DR. LUIZ TAVARES
Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina do Recife
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA
Consultório: — Edificio dos Bancários, Av. 10 de Novembro — 6.º andar, Salas 604-605. Das 15 ás 18 horas. Residência: — Avenida Beira Mar, 2938. Fone: 7172, Ramal 20

Alcance a Felicidade que aspira!
Procure conhecer o meio de vencer as influencias opóstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE, Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Livre Docente da Faculdade de Medicina
Ouvidos — Nariz — Garganta
Consultorio: R. 1.º de Março, 90 - 1.º and. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. Telef. 6107
Residencia: D. BOSCO, 821 Telefone: 2332

Dr. MOYSÉS VAINER
Clinica médico-cirurgica de doenças de senhoras — Partos (assistência completa à Gestação). Diatermia, eletrocoagulação. Ondas curtas portátil. Infra-Vermelho e Ultra Violeta portatil. Consultorio: Ed. "Ouro Branco", 5.º and., sala 513. De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res. Rua Velha, 58 — Fone 3364.

Dr. Ruy Ribeiro
Oculista do Instituto dos Comerciarios e Hosp. Pedro II
Cons. — Rua Nova, 306 - Sala 305 — Edificio Santana
Horario — 16 ás 18 horas exceto aos Sabados
(29580)

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇAS DO RETO E ANUS — Dos Hospitais Centenario e Português — Especialista Chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua da Palma 216, 3º and. — Fone 6548 de 14 ás 18 horas, aos sábados das 9 ás 12 horas

DR. JOÃO MARQUES DE SA'
Diretor da Casa de Saude São José
Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Consultório: Avenida 10 de Novembro, Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2º anda.). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia Travessa do Baixa Verde, 166 — Derby. Fone: 28.400.

Dr. José Asfóra
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina
Gastroenterologista do Hospital da Policia Militar
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — DIABETE — OBESIDADE
Consultorio: — Ed. Almare — Av. 10 de Novembro 154 — 1.º andar — Salas 107 e 108. Consultas das 14 ás 17,30 horas e aos sabados das 14 ás 15 horas. (2573)

DR. ARNALDO MARQUES
DOENÇAS DO CORAÇÃO DO SANGUE E DOS RINS
Consultas á Hora Marcada
Rua Nova, 371 - 1.º
das 15 ás 18 e 30 horas. Telefone 6215
Res. — SOLEDADE, 116 Telefone 2345

DR. JOAO ASFORA
Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Consultorio: Rua do Hospicio n. 71
Residencia: Avenida Beira Mar n. 5802 — Telefone 82 Ramal 7172

PROF. DR. LALOR MOTTA
Catedrático de Clinica Urológica da Faculdade de Medicina
Clinica das vias Urinárias e Cirurgia especializada — Endoscopia
Consultorio: Edificio Sloper, Rua Nova, 346 — 1º andar — Fone 6271
Horario: 11 ás 12 e das 16 - 12 ás 18 12
Residencia: Rua Gois Cavalcanti, 455 — Fone, 15 586

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultorio: Rua 1.º de Março, 30 — 1.º andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 239 — Telefone: 28385

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas — Coração e vasos — Estomago intestinos e Figado
Cons.: Rua da Aurora, 119 - 1.º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28312

PROF. ARSENIO TAVARES
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Rua 1.º de Março 40 de 14 ás 17 horas — Res. Av. Boa Viagem, 3350 —
Fone: B. V. 73

Drs. Veloso Costa e Toriande Fraga
CIRURGIA, GINECOLOGIA E VIAS URINARIAS
Das 14 ás 18 horas
Rua Imperatriz, 292 — 1.º andar
(2990)

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica - Emorroides - Hernia - Varizes - Hidrocele.
Avenida 10 de Novembro — Edificio Triano - Salas 201 e 202 — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Dr Lopes Maia
Assistente da Faculdade de Medicina e do Hospital Pedro II — Médico do Abrigo Cristo Redentor
Doenças internas do adulto da velhice
Diariamente das 15 e 30 em diante — Aos sabados de 10 ás 12
Consultorio: Edificio Sloper. Rua Nova — Residencia: R. Nicaragua, 86. Telefone 28930

DR. NEWTON TEIXEIRA LOPES
Cursos de especialisação no Rio, S. Paulo, Montevidéo e B. Aires
Doenças pulmonares, Bronquios e Pleuras — Raios X
Pneu artificial - Aparelhagem para inhalações de substancias medicamentosas
— Cirurgia do Torax —
Consultas de 15 ás 18 horas, exceto aos sabados. Cons: Ed. Santana - Rua Nova, 306 - 2.º - sala 205. Resid: Rua Gouveia de Barros, 114 - Fone 3008

Dr. Ivo de Andrade
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio — Rua Nova, 181 1.º andar
das 14 ás 16 hs.
Resid.: — Rua Gonçalves Maia, 95 — Boa-Vista

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: 10 ás 12 — Sanatorio Recife — Rua Padre Inglês, 257 — Fone: 2062; e de 16 ás 18 — Ed. dos Bancarios - 10.º andar — Fone: 6877. Res.: Rua Viscondessa do Livramento, 246 — Derbi — Fone: 2472 — RECIFE

Dr. Fernandes Vianna
Livre Docente de Clinica Medica da Universidade do Recife
Doenças Internas - Doenças da Velhice - Coração - Vasos e Sangue
Cons.: Edificio Banco Auxiliar Salas 22 e 23
Res.: Rua dos Pires, 1033 — Fone 7553

DENTISTAS

Dr. Alfrêdo Gaspar
Cirurgião-Dentista
(HORA MARCADA)
Das 2 ás 5 da tarde
IMPERATRIZ N.º 269
1.º andar
Fone: 2.1.8.6.

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.E.T.E.C., sala 606 — 6.º and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 6as. pela manhã.

Dra. BELA KAHAN
Cirurgiã-Dentista
Curso de especialização no Rio de Janeiro
CLINICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Trianon, 1.º, sala 106. Consultas: DIARIAMENTE, de 10 ás 12.

ADVOGADOS

JOAO PINHEIRO LINS
— e —
CARLOS ARNALDO SELVA
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 468 - 1.º andar — Fone: 6598 — Recife
DR. M. A. GODOY BEZERRA
Correspondente no Rio
Rosario, 31 — 5.º andar

PRUDENCIANO DE LEMOS
EULINO BARBOSA
ADVOGADOS
Causas: civeis, comerciais criminais, trabalhistas e fiscais.
Consultas e Pareceres
Escritório: Imperador, 460 — 1.º andar — Sala 1
Fone: 6934 — RECIFE

NO CONCHÊGO DO LAR...
Telefone Internacional
Ligações com as Américas, Europa e outros continentes
TAXAS MÓDICAS
Disque "7046"
Cia. Radio Internacional do Brasil
R. 10 de Nov., 111-A — Fones: 7046, 7065 e 9120 — Recife
VIA RADIONAL

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS
Ondas Curtas — Eletro-coagulação — Cursos de especialisação no Rio e São Paulo
Salas 101 - 102 - 103
Av. 10 de Novembro — Edificio Trianon — 1.º Andar
(2295)

A ESCOLA COMERCIAL PRATICA
MUDOU-SE PARA O PREDIO PROPRIO SITO A' RUA VELHA, 210.
(031)



DRA. LUIZA ARCOVERDE
(Curso de especialização no sul do País)
DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - ONDAS CURTAS
Cons: Ed. Sulacap - Sala 110 - 1.º and. - De 15 ás 18 horas diariamente
Res: Rua Angustura, 234 — Aflitos (29809)

ILEGÍVEL

A politica enriquece, etc.

(Conclusão da última página)

de seus filhos, cuja orientação principal é o apreço pelos imponderaveis do espirito e do coração. Fiel a esse imperativo, nunca me preocuparam os prejuizos que a politica me trouxe ou me trará ainda, porque só através dela tenho tido oportunidade de servir aos interesses do meu Estado".

Eis por que o sr. Kubitschek ingressou na politica:

— "Politica é destino, — afirma-nos, — na expressão de Ortega e Gasset. Quando me dirigi durante a revolução de 1932, para a região do Tunel, como cirurgião da Força Policial de Minas, nem de longe imaginava que se estava abrindo o portico que me conduziria á politica terreno no qual jamais desejaria ingressar. Entre os que ali trabalhavam, sob a chefia do saudoso general Barcelos, se encontrava o dr. Benedito Valadares, ao qual desde então me afeiçoei por leal estima. Nomeado para a Interventoria de Minas tive de aceder á insistencia desse ilustre amigo, aceitando um cargo no seu governo. Mantinha, porém, o intimo e decisivo proposito de retornar em breve ao velho e querido setor da medicina. A região a que pertenço, no norte de Minas, era, então a mais abandonada e esquecida pelos governos. De Diamantina, minha cidade natal, e de outros pontos do Estado, recebi apelos calorosos para que, servindo ao governo pleiteasse medidas que atenuassem a penuria em que viviam e fosse o porta-voz de suas legitimas aspirações.

Aceitei o desempenho dessa missão como um tributo que devia á minha terra e nenhum esforço poupei no sentido de incrementar as energias e a economia dos meus coestadanos. Se deparei sacrificios e arduas lutas, a ventura de trabalhar pelo bem coletivo vem compensando os dissabores que são aqui e em toda a parte, frutos da incompreensão humana".

DEPENDE...

O deputado gaucho Damaso da Rocha é muito cauteloso. E procura responder "pela tangente" á pergunta se a politica militante no Brasil enriquece ou empobrece:

— "Depende das condições pessoais de cada um — afirma-nos. E acrescenta:

— "A quantidade é tão grande das pessoas que direta ou indiretamente se acham envolvidas em compromissos politicos, que se torna dificil firmar-se um juizo seguro sobre os efeitos economicos que a atividade politica possa exercer no Brasil.

Pessoalmente, a atividade politica não exerceu nenhuma influencia economica na minha vida".

Tambem pela "tangente" o deputado Damaso Rocha nos responde porque ingressou na politica e nela permanece:

— "A atividade politica nos regimes democraticos não constitue privilegio nem se apresenta como carreira, na qual ingressamos como se abraçassemos uma profissão qualquer. E' um direito dos homens livres. A opinião publica, entretanto, é que cabe dar-nos o ingresso em posições de responsabilidade e deter os nossos passos quando deixamos de corresponder á sua confiança".

VOX POPULIS...

Para o deputado Pedroso Junior tambem depende do politico o seu enriquecimento ou empobrecimento. "A politica — sustenta — não deveria exercer nenhuma influencia na sua situação economica, mas, infelizmente não se têm enriquecido ou empobrecido com ela?...

Pedimos ao parlamentar petebista alguns casos. Ele foge, dizendo-nos simplesmente:

— "Bem. "Vox populis..." Há os que têm queda para fazer da politica uma profissão, como pode haver os que tenham estomago para compreendê-la como negocio ou como aventura. Imaginemos que tragedia para inumeros politicos de evidencia nesses ultimos tempos se tivessem que analisar a origem de seus haveres e dessa mutação brusca, de situação financeira. Isto, porém, é lá com eles..."

Nenhum efeito o exercicio da politica teve para o sr. Pedroso Junior.

— "Deixei na minha cidade, as vantagens que tinha, como ferroviario, — chefe do escritorio — e jornalista, — diretor de um jornal diario e de uma revista mensal. Como jornal, vendi a redação e a [illegible] da Estrada. Aqui [illegible] publico e os de [illegible] continuam sendo os mesmos [illegible] tenha operado [illegible] da politica em minha [illegible]".

O sr. Pedroso Junior justifica da seguinte maneira o seu ingresso na politica:

— "Em 1936, São Paulo pouco antes [illegible] ás urnas com o apoio [illegible] de uma frente [illegible] de seus homens publicos [illegible], porém, eram as eleições [illegible] e os partidos se haviam dividido. Cada qual procurava aglutinar as preferencias do eleitorado e todos "bemenagavam" os trabalhadores, com a inclusão de seus representantes nas respectivas chapas de candidatos. Minha ocasional evidencia, como presidente que era do sindicato dos ferroviarios da Cia. Mogiana, fez-me candidato de minha classe na chapa de vereadores do Partido Republicano Paulista, vindo a exercer o mandato até o golpe de 10 de novembro. A segunda eleição politica foi a 2 de dezembro, que me mandou para o Rio."

NÃO SE INTERESSA PELOS QUE ENRIQUECEM

O deputado Campos Vergal acredita que a politica não é fonte de renda.

— "De modo geral, — declara-nos o parlamentar paulista — não enriquece nem empobrece ninguem. Muitos politicos podem enriquecer-se, se fazem da politica uma industria ou um comando; neste caso ficam no lugar comum de muitos medicos que se enriquem dentro de sua profissão, transformam o sacerdocio em ramo lucrativo, explorativo."

Deduzimos das declarações do sr. Campos Vergal que nem o politico nem o medico podem enriquecer. Pedimos-lhe casos excepcionais e ele nos responde:

— "Nunca procurei saber de pessoas que se enriqueceram na politica. Isso nunca me interessou. Não acredito que a riqueza mal adquirida faça o homem feliz. Todos os idealistas sinceros absolutamente não enriquecem na politica."

O sr. Vergal tambem continua pobre:

— "Já fui deputado estadual em São Paulo e sou federal, por São Paulo. Economicamente continuo pobre; pretendo ainda ter casa propria para abrigar minha familia. Todo homem deve lutar para ter um teto garantido."

Cinco razões levaram o sr. Campos Vergal a ingressar na politica e nela permanecer. Ei-las aqui, tal como o representante paulista, de seu proprio punho as enumera:

"1.º) — Servir á minha patria duma forma que me parece mais acertada;

2.º) — Lutar por um mundo novo, sem guerras, nem explorações;

3.º) — Insuflar no povo um pouco mais de coragem para viver, de otimismo, de esperança, de idealismo;

4.º) — Trabalhar pela eliminação da miseria e pela proteção integral á criança pobre, ao velho abandonado, ao doente desamparado;

5.º) — O desejo de conduzir a civilização do seu estado economico-capitalistico, egoista e infeliz para uma nova fase socialistica humana, farta e feliz, "onde", entre outros principios toda a criatura humana (homem ou mulher), tenha assegurada uma aposentadoria condigna."

Pedida a prorrogação, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

ás fôrças regulares, tudo leva a crer que os guerrilheiros árabes voltariam de qualquer maneira á atividade. De fato, os árabes da Palestina expulsos de suas aldeias pelos ataques israelitas, juraram que os ocupantes judeus jamais serão deixados em paz. Um bando de guerrilheiros já está neste momento sendo agrupado nas montanhas, provavelmente para entrar em ação no dia 9 do corrente.

"INIMIGO MASCARADO"

AMMAN, TRANSJORDANIZA, 5 (U. P.) — O rei Abdullah expressou a esperança de que os Estados Unidos modificarão sua politica em relação aos árabes. Advertiu de que a persistencia da politica norte-americana a respeito da Palestina está prejudicando seriamente a amizade de todo mundo árabe para com os Estados Unidos. Afirmou, o rei Abdullah, que "é melhor enfrentar um inimigo declarado como a Russia, que admite basear a sua politica na força e na agressão, do que fazer face a um inimigo mascarado que sorri pela frente e apunhala pelas costas".

VIOLARAM A TREGUA

TEL-AVIV, 5 (R.) — Um comunicado do govêrno de Israel alega que as forças egipcias no sul da Palestina violaram a trégua durante os ultimos dias.

Sessão da Camara

(Conclusão da ultima página)

assunto o sr. Creperi Franco que criticou fortemente o Comissão de Reparações de Guerra, acusando-a de ignorar a propria legislação e confundir as coisas, prejudicando assim os interesses nacionais.

O plenario mandou inserir nos anais os discursos do presidente Dutra e do governador Barbosa Lima pronunciados em Recife. O comunista Diogenes Arruda votou contra a opinião de todos os deputados.

Em virtude de um requerimento do sr. Horacio Lafer, a Camara consagrará a sessão do dia 7 á comemoração do centenario de Rodrigues Alves.

O sr. Rui Almeida leu um telegrama do general José Pessoa em apoio ao projeto que investe o marechal Mascarenhas de Morais no serviço ativo do Exercito.

EMPRESTIMO DA LIGHT

Na ordem do dia foi aprovado um requerimento da Comissão de Finanças pedindo urgencia para o projeto que permite ao Tesouro Nacional garantir o emprestimo que a Light fará ao Banco Internacional.

Abrindo a discussão do projeto da Light, o sr. Souza Costa leu um discurso de 30 laudas dactilografadas, em resposta ao general Juarez Tavora, cujas cartas analisou exaustivamente. Disse o orador que o Banco está pronto para operar em beneficio dos brasileiros desde que apresente condições de garantia e segurança para o empreendimento. Concluiu o orador fazendo um apêlo para que não se protele a aprovação do substitutivo da Comissão de Finanças porque "essa operação não interessa somente a Light mas, principalmente ao Brasil".

SEMANA MOVIMENTADA

RIO, 5 (Meridional) — Espera-se que a semana que se inicia hoje será movimentada no Parlamento com os discursos do sr. Souza Costa. O ex-ministro da Fazenda abordará na hora do expediente o caso do emprestimo á Light.

Segundo declarou um vespertino, o sr. Souza Costa responderá ás cartas enviadas á Camara pelo general Juarez Tavora, dependendo ao mesmo tempo um substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto governamental garantindo oficialmente a operação bancaria.

O ex-titular da pasta da Fazenda acha que o emprestimo deve ser afiançado pelo governo brasileiro uma vez que considera ser essa maneira de alta conveniencia para o país.

DESMENTE A NOTICIA

RIO, 5 (Meridional) — O sr. Prado Kelly afirmou que carece de fundamento a noticia de que estaria encarregado de propôr e defender na convenção da UDN, a reforma constitucional na parte referente á atuação dos partidos afim de que os mesmos ajam nacionalmente e não como ocorre com as constantes decisões regionais.

Auxilio ás vitimas, etc.

(Conclusão da 2.ª página)

nente Fernando Oliveira. Antes da partida da caravana serão atirados pelo avião, boletins com instrução para que o "homem branco" visto na maloca facilite tambem seu salvamento.

VAI ORGANIZAR A EXPEDIÇÃO

RIO, 5 (Meridional) — O capitão Gerson ao embarcar com a expedição que tenta libertar o tenente Fernando Oliveira lamentou que não pudesse levar o material de que necessitava no inicio da expedição, acrescentando que um avião da FAB transportará a carga e o pessoal, brevemente. Revelou que partia na frente, para Porto Velho, para ter tempo de organizar a expedição, que deve ser realizada com rapidez, pois se aproxima a época das chuvas.

Realizado o projeto de aumento

RIO, 5 (Meridional) — Continua paralisado na Camara o projeto de aumento dos vencimentos dos funcionarios civis e militares da União, por falta de uma reunião da Comissão de Segurança Nacional. Pela quarta vez consecutiva, o referido organismo não teve numero para se reunir hoje, não podendo por isso ser aprovado o parecer do general Euclides Figueiredo, sem o que o projeto de aumento não poderá subir a plenario e receber emendas.

O presidente da Comissão, sr. Artur Bernardes, resolveu, em vista da constante falta de numero, enviar um telegrama a cada um dos membros faltosos da Comissão, convidando-os para uma reunião extraordinaria, a se realizar, amanhã, ás 14 horas, na Camara dos Deputados.

Assinatura, hoje, etc

(Conclusão da 1.ª página)

mundo, do outro, têm vivido numa atmosfera destrutiva de antagonismo".

"Chegou o momento — concluiu o chanceler Cripps — de, através de uma intensa cooperação economica, eliminarmos esse antagonismo".

NÃO DESVIA A AJUDA

WASHINGTON, 5 (R.) — O diretor da Administração da Cooperação Economica, sr. Paul Hoffman, declarou hoje que depois de terem sido feitas as devidas investigações, verificou-se que a Grã-Bretanha não desviara a ajuda recebida pelo "Plano Marshall" para auxiliar os Estados árabes do Oriente Medio.

Acusações nesse sentido tinham aparecido na imprensa oposicionista americana e a declaração do sr. Hoffman foi feita a pedido do presidente da Comissão de Verbas do Senado, senador Bridges.

Manobras na esquadra

RIO, 5 (U. P.) — Iniciaram-se, hoje, as manobras da esquadra brasileira, as quais se prolongarão até o dia 17 do corrente, segundo o plano traçado pelo Estado Maior da Armada. Depois desse dia, a primeira e segunda flotilhas navais partirão para o sul, onde realizarão outras manobras no litoral dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

Na Assembléia Legislativa

(Conclusão da 3.ª página)

srs. Lidio Paraiba e Lins de Figueiredo, do PRP e PTB, respectivamente; com o PSD — os srs. Moury Fernandes e Gomes de Sá.

GINASIO OFICIAL E ESCOLAS NORMAIS RURAIS

Pelo acôrdo firmado, durante a permanencia do general Dutra no Recife, entre o Estado e o Ministério da Educação, receberá o primeiro subvenções federais para construir, no interior, um Ginásio Oficial e duas escolas normais rurais.

Ontem, o sr. Irineu Pontes, numa indicação que não foi votada á falta de numero (no fim da sessão, já não estava presente a maioria dos deputados) propôs a localização do primeiro em Caruaru.

Por outra parte, o sr. Diomedes Lopes, de um lado, e Aderval Torres e Metódio Godoy, de outro, apresentaram projetos:

1) o primeiro localisando o ginásio em Sertania e uma das escolas normais rurais em Afogados de Ingazeira.

2) os dois ultimos localizando o Ginásio em Serra Talhada e as escolas normais rurais, uma em Floresta e outra em Salgueiro.

Pagamento das indenizações ás vitimas de guerra

RIO, 5 (U. P.) — A Agencia Especial de Defesa Economica, organismo do Banco do Brasil, iniciou, hoje, o pagamento das indenizações ás viuvas e órfãos das vitimas da ultima guerra mundial. Informou-se que o dito organismo conta com a verba de trinta e três milhões de cruzeiros para tais pagamentos.

Reduzido o preço do feijão

RIO, 5 (Meridional) — Em sua reunião desta manhã, a Comissão Central de Preços reduziu em setenta centavos, o preço do quilo de feijão, nesta capital. Assim, o referido produto passará a custar agora três cruzeiros e noventa centavos, o quilo.

No Rio o general Cordeiro de Farias

RIO, 5 (Meridional) — Chegou a esta capital, apresentando-se, hoje, ao ministro da Guerra, o general Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da 5.ª Região Militar, com sede no Paraná.

A luta anti-tuberculose, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

quisição, com a verba autorizada, de novos mocambos, localisados em terrenos humidos, á beira de mangues, no Pina, Mustardinha e adjacencias, todos com pizo de lama acoada, cobertura de palha e paredes de pedaços de madeira ordinária".

"Não se diga que as vitimas da Cabanga recusaram a habitação higienica por não poderem pagar a contribuição exigida, pois, segundo apuramos, a maioria se dava á industria de construção de mocambos, alugando-os por preço nunca inferior a Cr$ 80,00. Dos mocambos que vão ser adquiridos, em face da lei já modificada, estão presentemente alugados a terceiros pelos preços de Cr$ 100,00 a 150,00".

"Estes e outros fatos que dificultam uma mais perfeita ação dos nossos sanitaristas, não devem ser postos á margem pelos organizadores do IV Congresso Brasileiro de Tuberculose".

CASA BANCARIA

MAGALHAES, FRANCO & CIA. LTDA.

CAPITAL REALIZADO .. .. .. CR$ 3.000.000,00 — FUNDO DE RESERVA .. .. CR$ 474.870,70

MATRIZ — CARTA-PATENTE N.º 1931 DE 20/1/1939 — FILIAL — N.º 3069 DE 19/10/1943

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES DO RAMO BANCARIO

COMPRA E VENDE CAMBIO, SACANDO SOBRE TODAS AS PARTES DO MUNDO

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL DE CAMPINA GRANDE, EM 30 DE JUNHO DE 1948

ATIVO	Cr.$	Cr.$
A — DISPONIVEL		
CAIXA		
Em moéda corrente	5.296.148,50	
Em depósito no Banco do Brasil	11.705.058,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moéda e do Crédito	2.552.244,80	
Em outras espécies	766.259,60	20.319.711,30
B — REALIZAVEL		
Letras do Tesouro Nacional	110.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	11.330.195,10	
Empréstimos Hipotecários	36.494,30	
Títulos Descontados	59.468.347,60	
Agências no País	13.492.477,60	
Correspondentes no País	5.722.652,60	
Correspondentes no Exterior	22.779,10	
Outros Valores em moéda extrangeira	13.059,50	
Outros créditos	273.804,60	90.359.810,40
Imóveis	5.000.000,00	
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e obrigações Federais	1.096.511,50	1.096.511,50	96.366.321,90
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	3.235.000,00	
Móveis e Utensílios	295.940,80	
Material de Expediente	25.925,10	
Instalações	44.052,70	3.650.916,60
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	3.007.284,40	
Impostos	78.810,40	
Despesas Gerais e Outras Contas	1.289.333,90	4.375.428,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Valores em garantia	23.396.469,90	
Valores em custódia	339.780,10	
Títulos a receber da C/Alheia	11.348.381,60	
Outras contas	786.259,60	36.270.891,40
	Cr$	161.183.271,90

PASSIVO	Cr.$	Cr.$
F — NAO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	3.000.000,00
Fundo de reserva legal		374.870,70
Outras reservas (Para amortização de Edificios)		100.000,00	3.474.870,70
G — EXIGIVEL		
DEPOSITOS		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	—	
de Autarquias	—	
em C/C Sem Limite	8.548.611,20	
em C/C Limitadas	48.544.042,00	
em C/C Sem Juros	3.331.705,80	
em C/C de Aviso	759.135,20	
Outros depósitos	1.247.639,10	62.431.823,30
a prazo:		
de Poderes Públicos	—	
de Autarquias	—	
de diversos:		
a prazo fixo	37.269.541,20	37.269.541,20
		99.701.364,50
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Titulos redescontados	—	
Letras a Pagar	29.045,80	
Agências no País	13.750.397,70	
Correspondentes no País	3.512.339,10	
Ordens de pagamento e outros créditos	15.489,90	17.307.271,30	117.008.276,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		4.428.233,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Depositantes de valores em gar. e em custódia		24.136.250,00
Depositantes de títulos em cobrança do País	11.348.381,60	11.348.381,60
Outras contas		786.259,60	36.270.891,40
		Cr$	161.183.271,90

Recife, 5 de Julho de 1948
LUIZ CABRAL DE VASCONCELOS FILHO
Contador Registrado n. 30201

CASA BANCARIA
MAGALHAES, FRANCO & CIA. LTDA.
p. p. Eduardo Maia Franco
Manuel Gomes Soares

Diario intimo, etc.

(Conclusão da ultima página)

subitamente, como um raio. Quando hesita, nada faz, nas grandes como nas pequenas coisas. No entanto, fiquei a formular a hipotese de que viesse a engravidar. Que deveria fazer se caso fosse uma menina? Imaginei que teria meios de ocultar tudo até o momento em que não restaria mais duvidas de tratar-se de um menino. Então lhe comunicaria que ia ser pai, porque a idéia da fundar uma dinastia de Hitler, afinal me seduz. Qual, neste mundo a mulher que não desejaria desempenhar esse papel?

* * *

O DUQUE DO GRANDE REICH

Estremeci de medo, porque verifiquei que nossos pensamentos coincidiam de maneira impressionante. Mal acabava de pensar nessas coisas quando ele falou de maneira incisiva:

— Venho me preocupando com a idéia de deixar uma dinastia. A dinastia de Hitler. Mas não quero fazer de meus descendentes imperadores. Essa coisa de imperador está muito gasta e sem conteudo. Degenerou completamente e não está mais de acordo com os tempos modernos. Em compensação poderia ser Duque. Duque é uma palavra que sôa bem em qualquer época. Duque do Grande Reich, por exemplo, sôa muito bem. Meu filho terá outro filho e, desse modo, sempre haveria um Hitler para comandar ou assistir ao florescimento do Terceiro Reich.

A unica dificuldade é que sou um fenomeno unico que somente poderá ser copiado por seus sucessores e uma copia é tanto mais risivel quanto mais se parece com o original. Um pequeno Hitler, que levasse meu nome, seria um pilheria na historia.

* * *

Vesti-me e fomos ao seu gabinete de trabalho. Queria ouvir "Tristão e Izolda". Imediatamente o mordomo apresentou-se para receber ordens. Não posso livrar-me da idéia de que Hannes vive por detrás das portas horas inteiras escutando-nos. Essa impressão mortifica-me, mas não lhe posso falar nada, receiando a explosão de raiva e as consequencias.

Talvez Hannes esteja curioso de conhecer-lhe algumas tendencias, desconfiado de que algo de anormal deve ocorrer em nossas relações e em nossa vida em comum. Adolfo não se apercebe, porém, da curiosidade do mordomo, porque deposita nele absoluta confiança. Algum dia, Hannes poderá surgir em ocasião inconveniente. Adi dominado por seus velhos desejos, e nem quero imaginar isso...

(Continua)

Documentos, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

invencivel, porque outros o supportam e entre estes muitos Portugueses. Seja qual fôr a causa, o que he verdade reconhecida por todos nós, he que os Brasileiros não são facilmente admittidos á classe de caixeiros, e que os próprios Brasileiros negociantes não lhes dão a preferencia. Eu, pois, não devo ser indifferente á sorte dos Brasileiros nesta parte, e por isso, quando se tratou de impor sobre os caixeiros estrangeiros, não deixei em abandono os interesses dos Brasileiros, posto que votasse contra o imposto.

Nessa occasião reconheci a inexequibilidade da lei, porque uma igual tinha existido, e tinha sido abolida sem produzir resultado algum. Com effeito, assim aconteceu; a lei na sua execução no Rio de Janeiro nenhum effeito produzio, porque apenas se qualificaram como estrangeiros uns 400, entretanto que só a rua da Quitanda tem o triplo, ou quadruplo deste n.º. A lei, no Rio assim como em toda parte, foi illudida, porque foi facil considerar os caixeiros como sócios, criados, etc. Alem disto, difficil foi á assembléa geral marcar o limite desse imposto que estabeleceu, pelos receios de que elle não produzisse um gravame enorme ao commercio, e nesses receios estabeleceu o imposto que sabemos, que por insignificante foi facilmente supportado, e não produzio o resultado esperado.

Por estas considerações, por mim previstas, votei contra o imposto; mas, não querendo deixar em abandono o interesse dos Brasileiros, aproveito a occasião para redigir uma emenda, que commigo assignou o Sr. Toscano de Britto, deputado pela Parahyba, em que isentava os caixeiros brasileiros do serviço da guarda nacional; esse grande obstaculo ha pouco allegado por um nobre deputado, como causa para que os Brasileiros não queiram os seus patricios para caixeiros.

Não me esqueci, pois, dos Brasileiros, e sendo eu o unico deputado desta provincia que levantou a sua voz em favor desta questão, tive de soffer a increpação de lhe ser infenso, e quanto já referi.

Sequem-se vários outros srs. deputados.

Mundo de luz e som

(Conclusão da 6.ª página)

dução á série. Na semana seguinte, P. E. Evans discorrerá sobre **Os Normandos e a Inglaterra Saxônica.**

Comentário da Grã-Bretanha — Esta palestra semanal, a ser transmitida ás terças-feiras, ás 21,15, está a cargo do destacado jornalista Vernon Bartlett, ex-correspondente do "News Chronicle". Independente, Bartlett foi, como tal, eleito deputado. Como escritor e jornalista, tem larga bagagem que inclui obras politicas e novelas, comentários radiofonicos e notaveis colaborações na imprensa. Foi, de 1922 a 1932, diretor do Escritorio de Londres da Liga das Nações.

Politica Internacional — Esta palestra, que se irradia ás sextas-feiras ás 21,15, estará agora entregue a três destacados jornalistas e comentaristas: Gerald Barry Donald McLachlan e Harold Nicolson.

Gerald Barry, jornalista desde 1924, é figura de destaque na imprensa diária londrina, exercendo atualmente o cargo de diretor-geral do "News Chronicles". E' muito popular na Grã-Bretanha pelas suas palestras ao microfone da BBC.

McLachlan é igualmente conhecido comentarista radiofonico e tem colaborado com grande sucesso na BBC.

Harold Nicolson, de quem já temos falado em outras ocasiões, é um brilhante biógrafo e jornalista e há pouco se destacou na Conferencia da Paz como correspondente da BBC.

Industrias Britanicas — Esta série, que terá suas transmissões ás quintas-feiras ás 20,30, será redigida por Rolt Hammond, conhecido engenheiro que trabalhou por vários anos na América do Sul. Recentemente o Sr. Hammond escreveu uma série de palestras industriais para o Serviço Latino-americano da BBC, série essa que foi recebida com grande interesse. No presente trimestre, o autor cuidará da industria pesada na Grã-Bretanha.

MANOBRAS DA FLOTILHA DE CONTRA-TORPEDEIROS

RIO, 5 (Meridional) — Partiu para Ilha Grande, a primeira flotilha de contra-torpedeiros, afim de realizar manobras.

Atos do govêrno estadual

(Conclusão da 4.ª página)

concedendo a Severino Cezario da Silva, servente extra-numerario, ref. II, da Diretoria da Produção Vegetal, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, a licença-premio, pelo prazo de 6 meses para gozo oportuno, total ou parceladamente;

concedendo a José de Andrade Pereira, porteiro, padrão "E", da Escola de Quimica de Pernambuco, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, a licença-premio, pelo prazo de 6 meses, para gozo oportuno, total ou parceladamente;

concedendo a Alberto Brasileiro Campos, fiscal, padrão "E", do Serviço de Classificação de Materias Primas e Produtos Alimentares, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, a licença-premio, pelo prazo de 6 meses, para gozo oportuno, total ou parceladamente;

aposentando Severino Manoel Russiano, continuo, padrão "C", da Secretaria da Segurança Publica, servindo no Instituto de Medicina Legal;

abrindo um credito especial de Cr$ 200.000,00 por conta do total de Cr$ 700.000,0, autorizado pela lei n. 160, de 30 de dezembro findo, para a construção do Hospital e Maternidade de Surubim, com 45 leitos.

— O sr. Barbosa Lima Sobrinho recebeu, do Rio, os seguintes telegramas: "Agradecendo eminente amigo atenções dispensadas renovo meu propósito ajudar seu benemerito governo defesa interesses nosso Estado sem outra preocupação que não seja progresso grandeza terra pernambucana. Abraços. (a) **Vitorino Freire**"

— "Cumprimentando presado amigo após esplendida viagem regresso, reitero meus agradecimentos, fidalga hospedagem. Cordiais saudações. (a) **Adroaldo Mesquita**, ministro da Justiça".

PREFEITURA

Diretoria da Fazenda — Impostos e taxas em chamada — 2.º semestre de 1948 — Imposto predial, aguas não devidamente canalizadas, taxas de iluminação, limpeza, calçamento e terreno não edificado e não murado da zona de Recife, conforme edital n. 15, de 30-6-48, da 2.ª Secção.

— A Prefeitura continua a remeter para julzo todos os débitos atrazados até o exercicio de 1947. Os interessados devem procurar pagá-los com urgencia, afim de evitar a cobrança em juizo. Para pagamento em domicilio os interessados podem solicitar a presença de um dos cobradores pelos telefones 2207 e 2508, das 11 ás 17 horas.

— A Diretoria da Fazenda está avisando aos contribuintes que está recebendo sem multa, até o dia 22 de julho, todos os impostos e taxas em atraso, de conformidade com a lei n. 87, de 21-6-48.

Feira livre da Torre — O prefeito em despacho exarado em um abaixo-assinado dos moradores da Torre, acaba de autorizar o funcionamento de uma feira livre aos sabados, no alto da Torre.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secção do Expediente, afim de tratar de assuntos de seus interesses, as seguintes pessoas: Otilia Alves da Silva, Joana Dalia da Silveira, Camposona & Cia., J. & Silva Ltda., Raymy Leite Patriota, Igreja Batista de Areias, Manoel J. Oliveira, Manoel Cavalcanti e Braymer Lins.

— Deverão comparecer ao gabinete do diretor da Fazenda, sob pena de suas contas serem remetidas para cobrança judicial, as seguintes pessoas: Severina Maria da Silva, Josefa Gomes de Lima, Eurico Chaves, Sebastião Inacio de Azevedo, Lourival Ferreira da Costa, Edite de Moraes Morim, Hercilio B. Silva, F. Brito Bastos, Jaime Neves & Cia., José Antonio, Beatriz Coutinho B. de Melo, Manoel Belo Ramos, Manoel Gomes de Souza, Sergio Junior, B. Barbosa, Armando Francisco da Silva, Otavio Pinto Ferreira, Guiomar da Silva, Manoel B. de Souza, Gustavo Bernardino da Silva, José Avelino, Augusto Gonçalves da Silva, Amalia Maria Silva, Aluisio Almeida de Lima, Aluizio de Lima, Julia Tavares, Antonio José de Aguiar, Cristina de Lima, Graciliano Pinto Moura, João Batista Pereira, Juviniano Marinho de Lima, Nicodemos Nobre Cavalcanti, Maria de Sousa, Belarmino Paulo dos Santos, Nilo Antonio Clemente, Jorge Pereira de Barros, Famerinda Maria, Severino Felix da Silva, José Lidio de Sousa, Manoel Gonçalves de Oliveira, Severino Marinho, Iraci da Silva, Pericles Correia dos Santos, José de Andrade Pereira, Antena A. Cavalcanti e José Inojosa Albuquerque Andrade.

DIRETORIA DA DESPESA

A Diretoria da Despesa pagará hoje, das 12 ás 15 e 30, as seguintes classes de funcionalismo: Colonia de Mirueira, Departamento de Assistencia, Hospitalar, Funcionarios em disponibilidade, Hospital do Centenário, Hospital Osvaldo Cruz, Maternidade de Afogados, Maternidade da Encruzilhada, Maternidade do Derbi, Pensões Diversas, Preventorio Infantil Bruno Veloso e Sanatorio do Sancho.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecer no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de hoje, os requerentes seguintes: José Bartolomeu de Souza, Aluizio Florencio da Silva, Amérigo Eustiquio Lucena, Pedro Severino do Nascimento, Vicente Lamoya, Maria Aucila Castor de Lima, Manoel Avelino de Carvalho, Paulo Sebastião dos Santos, Bartolomeu de Souza Mira, Caitano de Melo Munis, José de Moura Cavalcanti, José Carneiro da Silva, José Batista da Silva, Cacar Rodrigues Sobral, Celestino Manoel de Souza, Tertuliano do Nascimento Feitosa, Pedro Leite Nogueira, José Feliaberto de Melo, Catarino Cardoso dos Santos, Maria da Paz do Nascimento, Antonio Marinho do Nascimento, Arsenio de Oliveira Campos Antonio Guerra Barreto, Noemia Fortunato Barbosa, Rosilda Cavalcanti Uchoa, Joaquim de Araujo Silva, João Inácio da Silva José Ferreira Gomes, Paulo Francisco de Abreu, José Marinho Falcão, João Francisco de Farias, Napoleão Rodrigues Silva, Cruz do Prado Barros Correia, dr. Frederico de Albuquerque Lima Carmen Cecilia de Barros Silva Caetano Mendes Pessoa, José Ferreira da Silva, José Cipriano Castro, Manoel Natal Costa, Mario Miranda Araujo e Augusto Alves da Silva.



Circular sobre a corrupção dos costumes

PORTO ALEGRE, 5 (Meridional) — O arcebispo metropolitano desta capital, dom Vicente, enciou uma circular ao clero e aos fiéis, chamando a sua atenção para a corrupção dos costumes, que vai assumindo formas cada vez mais atrevidas.

Cotação do café

RIO, 5 (Meridional) — A Bolsa do Café cotou, hoje, no fechamento, o tipo sete a quarenta e oito cruzeiros, os dez quilos. O mercado funcionou firme, sendo vendidas mil e quinhentas sacas.

A estrategia atômica, etc.

(Conclusão da 4.ª página)

danos maiores do que os então produzidos por ele.

Na guerra futura acima delineada, o potencial bélico será portanto representado pelo numero e a potencia das bombas-foguetes disponiveis, pela organização das bases de lançamento, pela habilidade e firmeza do pessoal utilizado. A guerra, deixará de ser total, para transformar-se num duelo entre elites de tecnicos e cientistas. Não serão mais necessarias forças combatentes, exercitos moto-blindados nem aviação.

A estratégia atomica não terá pois nada em comum com os classicos principios que até agora regeram os destinos da guerra, apresentando aos futuros comandantes, problemas absolutamente novos. Um deles, fundamental, será a escolha dos novos objetivos no decorrer da ofensiva, porque poder-se-á considerar talvez mais vantajoso deixar de atacar primeiro as cidades e as zonas industriais, para tentar eliminar antes de mais nada, o exercito atomico inimigo, a verdadeira força combativa que decidirá os destinos do conflito. Isso nos permite alimentar um fio de esperança de que as cidades, cofres de inestimaveis tesouros, possam escapar á destruição.

Serão tais hipoteses de guerra atomica, aceitaveis, ou não passam de pura fantasia, que nunca se traduzirá em realidade? E' preciso convir que a exposição do jovem escritor americano se baseia sobre uma situação futura. Os projeteis-foguetes ainda não alcançaram o grau de perfeição e poder previsto, de maneira que as bombas deveriam ser transportadas por aviões comandados pelo radio, de velocidade e autonomia inferiores ás ideadas pelo autor. A produção das bombas atomicas acha-se centralizada num só Estado, e não se pode presumir que tenha alcançado o desenvolvimento quantitativo que a guerra totalmente atomica pressupõe, e que se deve calcular em cifras de milhares.

Estamos hoje num periodo de transição, em que a tradicional preparação das forças armadas acompanha com adaptações e adiamentos continuos, os rapidos progressos das novissimas armas. Nem mesmo o exercito, que segundo Liscum Borden é o organismo mais antiquado, perdeu o seu valor. Declarou-o recentemente o general Eisenhower, observando que ele conservou a sua razão de ser mesmo após a construção das armas de energia nuclear. E' verdade que a antiga estrategia está já em decadencia, mas ainda vive e continuará vivendo. Até quando?

PEÇA ESTE LIVRO!



108 paginas — 50 gravuras — Cr. $ 8,00 contra reembolso postal

USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.
C. Postal, 74 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ILEGÍVEL

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSAO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões n.º 144, esquina com á rua da União. Telefone 3466. (3846)

ALUGA-SE — Para se adquirir uma boa casa é preciso bom figado. Figado sadio só com "CAPEBENO". A' venda em todas as farmacias. (3230)

ALUGAM-SE — Varios salões, num 1.º andar, com cerca de 105 metros quadrados cada um, podendo comunicar-se internamente, caso convenha ao interessado, mais de um. A tratar com OLIVEIRA — LARGO DO PARAISO n.º 306. (29264)

APARTAMENTO — Aluga-se confortavel apartamento, no EDIF. ANCHIETA á rua Capitão Ruy Lucena, transversal a D. Bosco n.º 1007, por mil e setecentos cruzeiros (Cr$ 1.700,00) mensais, contrato de um ano. Tratar na RUA D. BOSCO n.º 648. (29897)

ALUGA-SE — Um predio de dois pavimentos, com a construção se concluindo, em BOA-VIAGEM, trecho do Corta-Jaca ou Barretinha, á RUA DOS NAVEGANTES — junto ao 1064, com duas salas, quatro quartos, três terraços, dois quartos sanitarios, sendo um completo, cozinha com armarios imbutidos, otima dispensa, garage no corpo do predio. Acabamento de primeira. Preço Cr$ 2.000,00, com contrato. Tratar com MOREIRA — EDIF. S. GABRIEL — 2.º andar — sala 32 (Rua da Assembléia n.º 67 — bairro do RECIFE). Horario: até 10 horas e das 17 ás 19 horas. (29927)

ALUGA-SE uma casa nova na travessa S. João n.º 433 — ARRUDA, a tratar na mesma. (29900)

ALUGAM-SE quartos com janela, a rapazes ou a casal com refeições. RUA DA IMPERATRIZ n.º 222 — 2.º andar. (29904)

ALUGA-SE um primeiro andar, espaçoso, com oitões livres, entrada independente, na RUA MELQUIZEDEQUE DE LIMA n.º 240. TORRE, (perto do Cine-Torre). (30020)

ALUGAM-SE quartos á RUA DA IMPERATRIZ n.º 42 — 2.º andar com refeições a rapazes de fino trato. Tambem fornecem-se [illegible] refeições avulsas, podendo telefonar para 2598 ou pessoalmente. (29790)

ALUGAM-SE 2 salas dormitorios a casais sem filhos, moças ou rapazes idoneos, na RUA DAS PERNAMBUCANAS n.º 308 — CAPUNGA, em casa de familia. (29953)

APARTAMENTO — Aluga-se um construido recentemente, com acomodações para familia de tratamento. Contrato de um ano. Fiador idoneo. Ver e tratar á RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 319 — BOA-VISTA. (29941)

ALUGA-SE a casa n.º 14, á travessa Conselheiro Aguiar, esquina com á rua Capitão Rebelinho — PINA, construção nova com 3 quartos, sala unica, W. C. completo, cozinha, lavandaria, terraços e entrada para automovel. Tratar na RUA DA IMPERATRIZ n.º 274 — 1.º andar. (30053)

ALUGA-SE ou traspassa-se o contrato de uma otima casa na RUA DA CONCORDIA a quem comprar os moveis, maquina de ondulação permanente, mesa para manicure, etc. Otimo ponto para negocio. A tratar á RUA DA CONCORDIA n.º 607 — das 9 ás 15 horas. Negocio urgente por motivo de viagem. (30056)

ALUGA-SE uma casa na Avenida Central n.º 6542 — BARRO, com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha e etc. Chaves na mesma. (30014)

ALUGA-SE a casa n.º 83, sito á rua 18 — JARDIM S. PAULO (AREIAS), com 2 quartos, sala unica, terraço, cozinha e W. C. A tratar com NEVES, Caixa Economica (Matriz). (29997)

A' RUA DA AURORA n.º 363 — 2º andar, alugam-se quartos de frente, com janela a casal, senhores ou senhoras idoneas, com ou sem refeições a tratar na mesma. (29795)

APARTAMENTO — Aluga-se o luxuoso e comodo apartamento n. 303 — do EDIF. RUTH, sito á travessa do Veras n.º 43 (Praça Maciel Pinheiro), que poderá ser visto a qualquer hora do dia. Tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 102. (29796)

ALUGO otima sala com mais dois quartos para familia ou rapazes com ou sem refeições. Com ou sem moveis. RUA DA AURORA n.º 1231. (30001)

ALUGAM-SE, em ambiente modesto e familiar quartos amplos e arejados a casal, senhoras, moças e rapazes, sem refeição, com direito a cozinha, saida independente. RUA JOAQUIM NABUCO n.º 443 — CAPUNGA. (30005)

ALUGAM-SE confortaveis quartos, com refeições. Ambiente calmo e puramente familiar. Cozinha de 1.ª ordem. Fornecem-se marmitas a domicilios Pensão Majestic. RUA DO PRINCIPE n.º 250 — Fone 2516. (30012)

ALUGA-SE a metade da casa n.º 145, na RUA A, na Vila Popular do Arraial, CASA AMARELA; a casa só está ocupada por uma senhora, a proprietaria. (29980)

ALUGA-SE — Em casa de familia, na RUA DO PRINCIPE n.º 694, um quarto com refeições a moças, rapazes, ou casal sem filhos. (29991)

ALUGA-SE confortavel casa na rua Antenor Navarro n.º 108 — AFLITOS, com 5 quartos internos e 1 externo, 2 salas, 2 instalações sanitarias, garage terraços e um esplendido apartamento. A tratar na RUA ANTENOR NAVARRO n.º 138. (30013)

ALUGAM-SE — Quartos no terreo e 1.º andar, amplos com janelas com ou sem refeições, a familias, ambiente familiar, por não ser usado. Facilita-se a sala de jantar e cozinha. Tratar á RUA VE[illegible]A — entrada pela travessa da Alegria n. 8. (30067)

ALUGA-SE — Bem proximo ao Jockey Club uma casa moderna, tres quartos, tres salas, Cr$ 500,00. Tratar com SILVA — EDIF. TRIANON — sala 309.

ALUGA-SE uma casa moderna, na RUA CASTRO ALVES, com 3 quartos internos e um externo, 2 salas, 2 gabinetes sanitarios, terraço, oitão livre, grande quintal arborizado. Aluguel Cr$ 1.200,00. Contrato de um ano. Tratar á RUA IMPERIAL n.º 1308 — das 12 ás 13 ou á noite. (30046)

VENDEM-SE — Diversos moveis e pratos antigos. A tratar á RUA DO SOSSEGO n.º 12 — BOA-VISTA, das 8 ás 10 horas. (30045)

ALUGA-SE — Uma casa confortavel recem-construida, com moveis, á RUA DA MATRIZ DA BOA-VISTA n.º 61. Trata-se na mesma terrea. (29820)

ALUGA-SE 1 quarto a casal sem filhos, moças ou senhoras, a 2 minutos do onibus, á RUA DE STA. TEREZA n.º 141 — OLINDA. Antes do Varadouro. (30027)

ALUGA-SE uma sala de frente no bairro da BOA-VISTA. Tratar na RUA VELHA n.º 272. Aluguel Cr$ 400,00. (30028)

ALUGA-SE — A casa n.º 60, sita em rua nova, transversal á RUA DA HARMONIA entre os ns. 671 e 691 lado do encanamento, com 3 quartos, 2 saneamentos, sala unica, 2 terraços, com entrada p. automovel, recuada e isolada. Mais 2 novas junto a de n. 60, mais 1 quarto externo. Tratar transversal á AV. SANTOS DUMONT n.º 40 — AFLITOS. Tranversal. (30032)

ALUGAM-SE quartos de frente a casal e rapazes. RUA NOVA nº 155 — 2.º andar. (30081)

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, 3 quartos, copa, cozinha saneamento, quintal murado e oitão livre. RUA D. JOAO PERDIGÃO n.º 45 — AREIAS. A tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco. (30060)

ALUGA-SE uma casa com grande quintal, em arrabalde proximo ao onibus. Tratar na EDIF. SULACAP — sala 618 — 6.º andar. (29967)

BOAS CASAS A' VENDA — Residencias, á rua Manoel Carvalho n.º 99 — Gloria n.º 256 — rua Japecanga (PRADO) — Concordia n.º 459 — Imperial ns. 1245 e 1251 — palacete á av. Rosa e Silva n.º 1846. Comerciais, rua Nova n.º 226 — Armazem no Patio do Mercado. Tratar com o Corretor Eduardo Dubeux — AV. MARQUES DE OLINDA n.º 58 — GALERIA. (3605)

CASA EM BOA-VIAGEM — Vende-se ou aluga-se a casa sita á AVENIDA BOA-VIAGEM n.º 830, contendo os seguintes comodos: no pavimento terreo: salas de jantar e visitas, dispensa, sanitario, quarto, cozinha, 3 terraços, quarto de empregado, sanitario de empregado; no pavimento superior: 3 dormitorios, 1 terraço, hall, sanitario completo, com instalação de agua quente. A tratar pelos telefones 3057 e 28.446. (29968)

CASA ESTRANGEIRA — Alugam-se quartos grandes e pequenos, á AVENIDA PORTUGAL n.º 89 — PAISSANDU'. (29916)

CASA — VENDE-SE — Com 3 salas, 3 quartos, quarto externo, quarto de banho, cozinha, dois alpendres, entrada para automovel, centro de terreno. Preço Cr$ ...... 110.000,00. Ver e tratar na RUA MIRANDA CURIO n.º 101 — ENCRUZILHADA. Vende-se tambem um bom terreno em CAMPO GRANDE, pertinho dos onibus. (29965)

CASAS E TERRENOS A' VENDA: 1 casa em AFOGADOS, com 4 quartos, 5 mil cruzeiros. 1 casa no ARRUDA com 5 quartos, 55 mil cruzeiros, 1 terreno na AV. BOA-VIAGEM de 16x26, 53 mil cruzeiros, 1 casa no BARRO, com 3 quartos, terreno proprio de 17x30, 50 mil cruzeiros, 1 casa em C. AMARELA, moderna, 4 quartos, 80 mil cruzeiros, 1 casa em C. GRANDE, com 4 quartos, 60 mil cruzeiros. 1 casa modernissima no ESPINHEIRO, com 5 quartos, terreno proprio, de 13x78, 300 mil cruzeiros. 1 casa na ENCRUZILHADA, com 4 quartos, 80 mil cruzeiros. 1 casa nas GRAÇAS com 5 quartos, oitões livres, 140 mil cruzeiros, 1 casa em OLINDA, com 4 quartos, 70 mil cruzeiros. 1 palacete em OLINDA, 2 pavimentos, 230 mil cruzeiros, entrega imediata, 1 casa em S. JOSE', com grande salão para comercio. 50 mil cruzeiros. 1 casa em SITIO NOVO, com 3 quartos, 26 mil cruzeiros. 1 casa na TAMARINEIRA, com 3 quartos e terreno proprio, com 2 frentes, 70 mil cruzeiros. 1 terreno na TORRE de 12x30 proprio, 21 mil cruzeiros, 1 casa na RUA JOSE' DE HOLANDA — TORRE com 4 quartos e terreno proprio, de 20x60, com 2 frentes, 100 mil cruzeiros. 1 casa na RUA JOSE' BONIFACIO, com 3 quartos e terreno proprio de 40x40. 85 mil cruzeiros e muitas outras casas e terrenos em todos os bairros da nossa Capital. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, RUA DO IMPERADOR nº 376 — 1.º andar. Automoveis á disposição dos nossos clientes. (29978)

CASA MODERNA VENDA — Vende-se em [illegible]ITANA, perto do Radio Jornal do Comercio, otima casa residencial, não habitada, com 2 pavimentos, tendo 4 quartos internos, 4 terraços, 2 salas, 2 saneamentos, etc., sita á RUA AMAURI. Tratar com o proprietario, á RUA DA PRAIA n.º 183 — 1.º andar, entrada pelo oitão — RECIFE. (29949)

CASAS A' VENDA — Vende-se uma luxuosa vivenda, na TAMARINEIRA, com 4 quartos, 2 salas, estucada, oitões livres, entrada para automovel, 15x34m., venda urgentissima, entrega imediata, 300 mil cruzeiros, com os moveis, vende-se tambem sem os moveis, facilita-se o pagamento, de uma parte pela Caixa Economica. Outra na RUA DA GLORIA, 3 quartos, venda urgente, 75 mil cruzeiros. Outra na RUA IMPERIAL, 4 quartos, forrada, mosaicada 90 mil cruzeiros. Outra na RUA IMPERIAL, 4 quartos, forrada, mosaicada 90 mil cruzeiros. Outra no LARGO DA PAZ, moderna, 3 quartos, 50 mil cruzeiros. Outra em S. JOSE', 4 quartos, 70 mil cruzeiros. Outra na AV. BELE'M, 5 quartos, oitões livres, venda urgente, 120 mil cruzeiros. Outra na ESTANCIA, 3 quartos, 35 mil cruzeiros. Outra em TIGIPIO', 3 quartos, 30 mil cruzeiros. Tratar com DIONYSIO DO REGO, no patio do Carmo n.º 128 — 1.º andar — das 10 ás 12 ou 17 ás 18 horas e á noite no Patio do Terço n.º 203. (30016)

CAVALHEIRO procura com urgencia comodo mobiliado para residir como unico inquilino, entre pequena familia distinta. Respostas para DR. CAVALCANTI — Caixa Postal n.º 890 (oitocentos e noventa) — RECIFE. (29971)

OTIMA OCASIAO — Traspassa-se a chave de uma casa sita á AV. DR. JOSE' RUFINO — BARRO. Com 3 quartos 2 salas, cozinha, banheiro e gabinete sanitario completo. Oitão livre e otimo sitio. Parada de onibus em frente. Onibus de 5 em 5 minutos. Motivo: Viajar para o sul. Preço de aluguel Cr$ 190,00. Tratar com VITOR DOS SANTOS — Patio de S. Pedro n.º 88 — 1.º andar. Negocio urgente. (30047)

PERMUTA-SE uma casa na ENCRUZILHADA, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, instalações sanitarias, agua e luz, aluguel Cr$ Cr$ 400,00, por outra menor, de aluguel inferior. Tratar com BARRETO á RUA DA MOEDA n.º 71 ou pelo fone 9150, das 16,30 ás 17,30 horas. (29892)

PENSÃO — Vendem-se 3, na Boa-Vista e um bar, fazendo bom negocio, por motivo de viagem, a tratar á RUA DA DETENÇÃO n.º 437 — RECIFE. (30028)

PALACETE NA AV. BEIRA-MAR — Grande terraço no 1.º andar e mais quatro quartos, no andar terreo, tres salas, copa, cozinha e um grande terraço, quartos de empregados, garage, terreno com duas frentes, etc. AV. RIO BRANCO n.º 127 — Fone 9104, com o sr. Soares. (3466)

QUARTOS — Alugam-se quartos para casal e para solteiro. Meio familiar e de respeito. RUA DE HORTAS n.º 33 — 1.º andar. Bom predio. Não falta água. (92791)

QUARTOS — Alugam-se quartos a senhores de respeito e casal sem filhos. Predio novo e com bastante agua. Ver e tratar á RUA DA AURORA n.º 1095 — 1.º andar. (29794)

TERRENO — Com um figado sadio V. S. vende seu terreno, Figado sadio só com "CAPEBENO". A' venda em todas as farmacias. (3230)

TERRENOS EM BOA-VIAGEM — Vendem-se lotes de 12x50 á RUA CONSELHEIRO AGUIAR — antes do circular de BOA-VIAGEM. Preço Cr$ 25.000,00 (Vinte cinco mil cruzeiros). A tratar com FERNANDO MAIA no BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO S. A. (29932)

TERRENO EM BOA-VIAGEM — 30 de frente por 30 de fundos, local previlegiado, frente do nascente, vende-se a 6 mil cruzeiros o metro. AV. RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104. (3466)

TERRENO NA CAPUNGA — Com 20 de frente, por 40, quase todo murado, rua calçada, frente ao nascente, vende-se por 160 mil cruzeiros. AV. RIO BRANCO n.º 127 — Fone 9104. (3466)

UMA senhora viuva, deseja morar com outra sra. de responsabilidade ou moça em sua casa, pois a mesma se acha só e tem comodo para 2 ou 3 pessoas, podendo pedir informação a D. Maria José Xavier, na RUA DA IMPERATRIZ n.º 17 — 1.º andar. (29969)

VENDE-SE no fidalgo arrabalde dos AFLITOS, uma linda casa com 2 pavimentos, em estilo colonial mexicano, por Cr$ 600.000,00. Tratar á TRAV. DO AMORIM n.º 90 — 2.º andar, com o sr. Galvão. (30058)

VENDE-SE — Uma casa de taipa coberta de zinco, com uma barraca de frente, com luz, agua a 10 metros da casa, a barraca está fazendo apurado superior a 10 mil cruzeiros mensal, no CORREGO DE EUCLIDES — CASA AMARELA. Ver e tratar com D. Nena n.º 270. (30004)

VENDE-SE — Casa em acabamento, situada em AREIAS (JARDIM S. PAULO), á rua 18, vizinha ao n. 178. Comodos: 3 quartos, sala unica, cozinha, terraços e bom saneamento. Preço: Cr$ 85.000,00. Tratar á RUA DO SOSSEGO n.º 577. (29966)

VENDE-SE — Uma otima casa situada na rua Desembargador Francisco Luiz n.º 131 no CORDEIRO, compondo-se de dois quartos, sala unica cozinha, banheiro e W. C., terraço, quintal e jardim. Tratar na RUA D. MARIA LUIZA GUERRA n.º 33 — HIPODROMO — CAMPO GRANDE. (29998)

VENDEM-SE 3 Pensões na BOA-VISTA, por motivo de viagem. A tratar á RUA DA DETENÇAO n.º 437 — RECIFE. (29708)

VENDE-SE uma casa recentemente construida, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, terraço, banheiro interno, com luz e agua encanada. Preço Cr$ 28.000,00 á RUA CRISTOVAM JAQUES n.º 267 — HIPODROMO — CAMPO GRANDE. A tratar no circular de Campo Grande na FARMACIA MENDONÇA. (29822)

VENDEM-SE otimos lotes em PARNAMIRIM. Av. 17 de Agosto nº 257. (29846)

VENDE-SE um lote de terreno na RUA DAS PERNAMBUCANAS, proprio para construção de otima residencia. A tratar no EDIF. DOS BANCARIOS — 10.º andar, com o dr. Jayme da Fonte, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas ou pelo fone 6496. (29383)

VENDEM-SE 2 capoeirões de mata, tendo aproximadamente quatro mil metros de lenha, perto de BOA-VIAGEM, tendo entrada para automovel. A tratar com SEABRA, á RUA ESTREITA DO ROSARIO n.º 259, das 8 ás 17 horas. (29992)

VENDE-SE importante residencia em BOA-VIAGEM. Rua Ernesto de Paula Santos Cr$ 200.000,00. Facilita-se o pagamento da metade. Tratar no Departamento de Administração e Venda de Imoveis, DAVI — Rua do Imperador n.º 330 — 1.º andar. (29996)

PONTO PARA NEGOCIOS

BAR E RESTURANTE — Urgente. Vende-se pela importancia de Cr$ 30.0000,00 (trinta mil cruzeiros) inclusive os moveis, utensilios e mercadorias existentes no mesmo. Os moveis são os seguintes; um refrigerador, um bom radio, um fogão GERAL, armação, balcão, fiteiro, relogio de parede mesas, bateria de cozinha, louças, copos, talheres, etc. O aluguel da casa é quase de graça, tem jogo de bicho. A tratar na RUA DA DETENÇAO n.º 626. (30008)

FARMACIAS — Vendem-se duas, bem localizadas em suburbios bastante movimentado, sendo uma a unica no lugar, negocio para pequeno capital. Facilita-se o negocio. Tratar com LUIZ, na AV. HERCULANO BANDEIRA n.º 470 — PINA. (30017)

NEGOCO URGENTE — Vende-se uma mercearia fazendo bons negocios, situada á RUA DR. JOAQUIM PORTELA n.º 131 — CAMPO GRANDE, pela importancia de Cr$ 12.000,0, mercadoria a balanço, motivo o proprietario ter outro negocio, a tratar na mesma, a qualquer hora. (30015)

NEGOCIO A' VENDA — Vende-se a Mercearia J. Menezes, em S. Caetano, otimo ponto de negocio. A tratar á RUA BARTOLOMEU DE GUSMAO n.º 214. MADALENA, com a proprietaria. (30021)

PONTO PARA NEGOCIO NA ENCRUZILHADA — Aluga-se otimo ponto que serve para diversos ramos de negocio, á AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 1992. A tratar com CAMILO na PADARIA UNIVERSAL. (29897)

PONTO COMERCIAL — Alugam-se salas unicas conjugadas — 10º andar á RUA DAS FLORES n.º 77 — EDIF. "SAN MAMEDE". A tratar á RUA NOVA n.º 302 — Galeria. (29933)

PEQUENA INDUSTRIA — Lucrativa, vende-se fabrico de bolos e doces finos, otima freguezia a dinheiro, instalação moderna e completa no centro com secção de varejo, artigo de grande aceitação preço Cr$ 60.000,00. Urgente, motivo mudança para outro Estado. Carta neste jornal a J. MORENO. (30010)

PREDIOS COMERCIAIS — Na rua da Praia ns. 180, 184 e 188 (esquina), local previlegiado para construção de um grande predio. Vendem-se. AV. RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104, com o sr. Soares. (3466)

TRASPASSA-SE um otimo e central ponto, sito no bairro de SANTO ANTONIO, prestando-se perfeitamente para qualquer ramo de negocio. Tratar com J. COSTA, diariamente das 8 ás 10 e 2 ás 4 horas, á RUA DE HORTAS n.º 193 (29936)

VENDE-SE uma afreguezada mercearia, com comodos para familia, sita á RUA PEREIRA DA COSTA n.º 553 — PINA. (30029)

VENDE-SE uma FARMACIA no circular de CAMPO GRANDE, fazendo a mesma um bom apurado e com fornecimento para a Fabrica Tacaruna. Facilita-se a venda. A tratar no SALÃO VITORIA com LULA. Estrada de Belém n.º 1454 — CAMPO GRANDE. (29822)

VENDEM-SE um estabelecimento situado no bairro da BOA-VISTA, explorando um ramo de grandes possibilidades e de vendas exclusivamente a vista. Estoque de mercadorias aproximadamente Cr$ 80.000,00. Possuimos telefone e uma numerosa clientela. Aluguel do predio, baratissimo. Otima localização. Informações com RIBEIRO, á rua Sigismundo Gonçalves n.º 75 — 1.º andar. (29963)

VENDEM-SE 3 barracas de gelado doces, frutas, cigarros, etc., fazendo otimo negocio, estão aluzadas por Cr$ 2.200,00 mensais pode ser vendida em separado. Otimo negocio para quem tem pequeno capital. Tratar na AV. BEBERIBE com sr. Conrado n.º 1073 — AGUA FRIA. Urgente. (29945)

EMPREGOS

AUXILIARES — Para escritorio e balcão que já tenham pratica e tambem que queiram iniciar-se no comercio, escrevam á pena pelo seu proprio punho, para SILO posta restante deste jornal, dizendo quais as suas habilitações, idade, estado civil e sua direção. (29264)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: 1 Contador, 30-40 anos, com titulo registrado e numerado, Cr$ 2.500; uma auxiliar de contador, com boa letra e pratica dos livros principais e auxiliares, Cr$ 1.000; 1 cobrador, 25-35 anos, com boa letra, algum conhecimento de contabilidade, carta de fiança de Cr$ 50.000,00, ordenado Cr$ 1.500; uma taquigrafa em inglês e português, Cr$ 2.500; 1 rapaz até 35 anos, com bom conhecimento de inglês e tirocinio de administração, Cr$ 2.500; um auxiliar de contador com boa letra, Cr$ 1.800, idade até 35 anos; 1 rapaz até 30 com pratica de escritorio e calculo de faturas estrangeiras, Cr$ 1.000; 2 dacti-faturistas-correntistas-correspondentes, com boa letra, Cr$ 1.000; duas dacti-faturistas com boa letra e pratica dos livros fiscais, Cr$ 600-700; 1 rapaz até 17 anos, dactilografo, com boa letra e alguma pratica de escritorio, Cr$ 400. Só nos interessam candidatos que já tenham ocupado os empregos desejados. Menores só serão inscritos quando acompanhados de responsavel. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, á rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. (3612)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma moça que tenha conhecimentos de Contabilidade para escriturar os livros Caixa, Diario e Razão, tendo boa letra. Escrever para posta restante deste DIARIO dizendo ordenado desejado e endereço. Escrever para DEMOCRITO. (29972)

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma e que lave roupa de tres crianças. Ordenado Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). Para o bairro AFLITOS. A tratar na AV. ROSA E SILVA nº 1136 (29974)

ATENÇÃO — Precisam-se de pracistas vendedores para trabalhar á base de comissão, no ramo de perfumarias, miudezas e papelaria, e um cobrador para praticar cobranças nos arrabaldes de Recife. Tratar com o SR. CARVALHO, á RUA D. CAXIAS n.º 201 — 3.º. (29994)

COZINHEIRA — AMA DE MENINO — Precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia e de uma ama de menino para tomar conta de uma criança de 3 anos, pagando-se bons ordenados. RUA REAL DA TORRE n.º 486 — MADALENA. (29948)

COLOCAÇÃO — Uma moça sabendo ás quatro operações de aritmetica, escrever á maquina, noções de portuguêis e desejando ingressar no comercio oferece seus serviços para trabalhar em escritorio, laboratorio, companhia, etc. A quem interessar peço escrever para DORALICE na posta restante deste jornal. (29966)

COLOCAÇÃO — Grande Empresa recem-inaugurada á Avenida Guararapes n.º 50 (EDIF. SEGURADORA), nono andar, precisa de dois rapazes ou moças trabalhadores e que possuam referencias para assumirem dois cargos de importancia. Paga-se bons salarios e otimas comissões. (3387)

COZINHEIRA — Precisa-se de 1 cozinheira que durma na casa dos patrões, a tratar á RUA DO RIACHUELO n.º 785. (29943)

CABELEIREIRA — Precisa-se no ARABELA — Instituto de Beleza — RUA NOVA n.º 306 — 1.º andar — sala 102, de uma moça que saiba fazer tinturas, permanente e principalmente penteados bonitos e artisticos. Favor só se apresentar quem estiver em condições de submeter-se a experiencia. (30041)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente, á AVENIDA BEIRA-MAR n.º 1682 — BOA-VIAGEM (2.º Jardim) — Paga-se bem. (30024)

ESTENO - DACTILOGRAFA - CORRESPONDENTE — Precisa-se de uma que tenha as qualidades acima. As interessadas dirijam-se á Fabricantes, por carta na posta restante deste jornal. (3618)

ESCRITORIO — Empregada que tenha pratica de escrever a maquina, precisa-se. A tratar á RUA DA AURORA n.º 295. (29931)

ENCERAMENTOS — Raspazem de assoalho. limpeza em geral de casas comerciais e residenciais, consulte "A ENCERADORA", que dispõe de auxiliares especializados, serviço garantido e preços modicos. RUA DA PALMA n.º 318 — 1.º andar. Fone: 7658. (29950)

EMPREGADA DE CRIANÇA — Precisa-se de uma com muita pratica e sem compromissos, para tomar conta e dormir com a criança. Exigem-se referencias. A tratar na AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 29. (29930)

EMPREGADO — Precisa-se até 20 anos. RUA DA IMPERATRIZ nº 57 — 1.º andar. (29780)

FARMACEUTICA procura responsabilidade numa Farmacia. A tratar á RUA JOAO DE DEUS n.º 292 — TORRE. (29946)

GERENTA — Para trabalhar em um campo de fruticultura, precisamos de uma moça mesmo do interior, que tenha aptidões e queira dedicar-se á esta industria, idade media, saber ler, dirigir uma casa, direitos a refeições e ordenados á combinar. Dirigir-se á A. Pessoa de Sá & Irmãos. RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA. Alugamos uma casinha por 220 cruzeiros com luz e agua, coberta de zinco. (30030)

NELSON GUSMÃO, contador legalizado, aceita escritas de firmas comerciais e industriais da capital e de cidades proximas. Escrever para: RUA DO RANGEL n.º 193 — RECIFE. (30006)

PRECISA-SE de uma dactilografa para praticar em escritorio. Travessa da Concordia n.º 34, 1.º andar, sala 5. Falar no horario das 7 ás 9 da manhã. (30040)

PRECISA-SE de um rapaz com bastante pratica de mercearia, com atestado idoneo, das casas que trabalhou. A tratar na RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 6 — defronte á Limpeza Publica) — BOA-VISTA. (30061)

PRECISA-SE com urgencia, de 1 senhora para gerenciar uma pensão familiar. Pedimos só se apresentar quem possuir pratica no ramo. Exigem-se referencias. A tratar na RUA DO PRINCIPE n.º 260 — BOA-VISTA. (30012)

PRECISA-SE de uma boa lavadeira. Paga-se bem, a tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 355 — 3.º. (29964)

PRECISA-SE empregados para vacaria, que tirem no minimo 50 litros em 2 horas. Preço Cr$ 105,00 por semana com casa. A tratar na RUA SUCUPIRA n.º 635 — TIGIPIO'. (29967)

PRECISA-SE de um vaqueiro honesto que saiba ler e escrever, fazer cerca e tenha pratica serviço do campo para trabalhar n'uma Fazenda no interior. Preço Cr$ 120,00 por semana. A tratar na RUA SUCUPIRA n.º 635 — TIGIPIO', ou Fazenda São José — S. CAETANO. (29967)

PRECISAM-SE de dois rapazes com pratica de tecidos para trabalharem em CASA AMARELA. Dá-se preferencia a residentes no citado arrabalde. Tratar á Praça 17 n.º 90 — RECIFE. (29952)

PRECISA-SE de 3 rapazes de boa aparência e bem relacionados, para ocuparem cargo de responsabilidade pessoal. ANEL DE OURO — 2.º andar — sala 22. (29942)

PRECISA-SE de 4 senhoras e 4 senhores da sociedade, que sejam bem relacionados, para chefiarem uma secção de vendas, de uma fabrica, recentemente instalada nesta capital. Tratar á RUA NOVA n.º 75 — 1.º andar, com o sr. Lima. (3445)

PRECISA-SE de um lavador de roupas de homem. A tratar na RUA DAS TRINCHEIRAS n.º 38 — CASA CHAVES. (29903)

REGISTRO DE DIPLOMAS — De medicos, contadores, farmaceuticos, dentistas, etc., encarrega-se a ORGANIZAÇAO COELHO Rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. Fone 7426. Preço Cr$ 400,00 (3612)

TUPIEIRO — Precisa-se de um para trabalhar na Tupia e que tenha bastante pratica. A tratar na SERRARIA DUARTE COELHO n.º 261 — OLINDA (3463)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se um CHEVROLET de Luxo, tipo 940, duas portas, em bom estado. Ver e tratar no POSTO RECIFE. Fone 9101. (29499)

AUTOMOVEL MODELO 42, CHEVROLET — Pintura e rodagem novas, forrado a couro, de uso particular, vende-se por 40 mil cruzeiros. AV. RIO BRANCO n.º 127 (terreo) Fone 9104, com o sr. Soares. (3604)

AUTOMOVEL — Vende-se um MERCURY 39 — em boas condições, de cor preta com um otimo aparelho de radio PHILCO, rodagem nova, etc. Negocio urgente. Demais informações é com BENEDITO na praça de Casa Amarela. (29914)

BICICLETA — Vende-se uma, semi-nova, marca TRIUMPH. Equipada com farol dianteiro e trazeiro, dinamo BOSCH, bagageiro, porta-corrente e demais accessorios. Preço unico Cr$ 1.500,00. Tratar com o SR. LIMA, na rua da Aurora n.º 295. (30002)

BICICLETA GRATIS — As cartas enviadas a este jornal endereçadas á LUCIANO, por motivo de força maior estão á disposição dos seus respectivos remetentes para lhes serem revolvidas. (3333)

CAMINHÃO STUDEBAKER 38 — Vende-se em otimo estado de conservação, maquina retificada, matriculado neste ano, ou troca-se por um carro de passeio. RUA CAPITÃO REBELINHO n.º 40 — PINA. (30064)

CAMINHONETES — Vendem-se duas Caminhonetes em bom estado de conservação, sendo uma INTERNACIONAL, Mod. 1939 e outra CHEVROLET Comercial, Mod. 1940. Preço de ocasião. Tratar á RUA DA UNIÃO n.º 439. Das 8 ás 18 horas. (29783)

CARROCERIAS de madeira sucupira para qualquer tipo de caminhão, com toda perfeição e acabamento, temos e de pronta entrega. ARMAZEM E SERRARIA DUARTE COELHO. Rua Duarte Coelho n.º 261 — OLINDA. (3556)

TRANSPORTE — Contrata-se o transporte de 500 viagens de areia para aterro, na IMOBILIA-DA GAMBOA DO CARMO n.º 51 RIA DO NORDESTE LTDA., á RUA — 1.º andar. (30059)

VENDEM-SE ou trocam-se 1 FORD de Luxe 39, preço 26 mil cruzeiros, 1 FORD de Luxe 40, preço 27 mil cruzeiros. 1 Barata CHEVROLET 34, preço 10 mil cruzeiros. 1 Caminhoneta 34, semi-nova, preço 10 mil cruzeiros. 1 CHEVROLET 37, otimo preço 18 mil cruzeiros. 1 caminhão CHEVROLET 42, preço 10 mil cruzeiros. 1 caminhão FORD 42, preço 15 mil cruzeiros. Informa GALVÃO. Imperial, 1032. Fone 6788. (29923)

ESCOLAS E CURSOS

APRENDA INGLÊS por método completo e essencialmente intuitivo, do qual já foram vendidos mais de 2.000.000 de exemplares, em aulas individuais ou a não mais de 2 alunos de igual nivel de adiantamento. O aluno tem o direito de assistir a uma aula antes de se matricular. PROF. E. A. KELLER. (Desde fevereiro ultimo de volta dos EE. UU. — EDIF. "TRIANON", sala 109 — 1.º andar). (29735)

AULAS PARTICULARES — De Português, de Francês, de Latim e de Matematica. Tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS ns. 340 350 — 2.º andar — das 8 horas ás 11 horas e das 12 horas ás 20 horas. (29956)

CURSO PRATICO DE CONTADOR — Rapido e eficiente — Habilita o estudante para qualquer concurso ou emprego. Aulas diurnas e noturnas. Matriculas abertas até 10 de julho. ESCOLA COMERCIAL PRATICA. Rua Velha n.º 210. (29584)

PROFESSORA — Aceita alunos de todas as séries do curso primario e alunos do curso ginasial para orientar nos estudos do colegio. Tratar na RUA BUENOS AYRES (transversal á rua da Hoal) — junto ao n.º 58. Diariamente. (2751)

PIANOS

PIANOS — Querendo consertar os vossos pianos e serafinas com materiais genuinos, dirigi-vos á RUA IMPERIAL n.º 109. Lá encontrareis o abalizado profissional Nathanael Pessoa. (29958)

PIANO — Vende-se um americano, cordas cruzadas, cepo de metal, com tres pedais. Preço de ocasião. Tratar á RUA 48 n.º 902 — ESPINHEIRO. (29793)

VENDE-SE um piano, cor clara, teclado de marfim, cordas cruzadas, 3 pedais, preço de ocasião. A tratar Á RUA DAS CALÇADAS n.º 136 — bairro de S. JOSE'. (30019)

DIVERSOS

APARELHO DE ONDAS CURTAS — Vende-se um, completamente novo, tipo portatil. E tambem livros de Genecologia e Obstetricia. Tratar todas as tardes na AV. JOAO DE BARROS n.º 1406. (29867)

1819m

ATENÇAO — Grandes Vendas na "MOVELARIA ALIADA"; Cr$ .. 180,00 uma cama Patente "faixa-azul"; Cr$ 65,00 uma cadeira T Gerdau; Cr$ 450,00 um ótimo guarda-roupa com espelho; Cr$ 350,00 uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa azul", Cr$ 2.500,00 uma moderna sala de jantar de imbuia trabalhada com 9 peças; Cr$ 900,00 um fino grupo estufado com veludo de seda com 4 peças; Cr$ ... 350,00 uma cristaleira em madeira de lei, estilo "carioca"; Cr$ 580,00 um finissimo grupo estufado de Damasco com 4 peças; Cr$ 450,00 um moderno toilete de imbuia; Cr$ .. 2.700,00 um fino completo dormitorio conjugal com 6 peças; Cr$ .... 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna; Cr$ 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia; Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia trabalhada com lastro especial de 16 molas; Cr$ 700,00; um modernissimo buffet de imbuia; Cr$ 290,00 uma especial estante; Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças; Cr$ .. 300,00 um otimo pestiqueiro em madeira de lei; Cr$ 19,50 um metro de finissimo Damasco para cortinas e cobertores; Cr$ 1.950,00 um grupo Gerdau super-luxo; por preços nunca vistos e verdadeiramente baixos, temos em deposito gigantesco estoques de camas "Patente", cadeiras "Gerdau", salas de jantar, puxadores de todos os tipos, veludos, damascos, maletas, etc., tudo isso importado de afamadas fábricas do Sul, diretamente para a MOVELARIA ALIADA da rua do Livramento, 25 — RECIFE. Móveis novos, entrega imediata, preço unico e Á VISTA. Faça uma visita a aliada de sua economia e peça uma tabela de preços. Terá direito a um cartão da "faixa azul", quem inscrever esta tabela num papel 20 cms. x 5 cms. (2742)

AQUECEDORES A' GAS — Fogões á gás, lenha, carvão e oleo. Dispensas de aço. Baterias de aluminio. Cortadores de frios. Balanças para todos os fins. Cofres. Radios. Refrigeradores. Bicicletas. Carrinhos para armazens. Fogareiros, ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & CIA. CAMBOA DO CARMO n.º 136. (2110)

A Santo Antonio de Padua agradeço uma grande graça alcançada na 12.ª terça-feira da trezena. ZULMIRA. (30025)

ATENÇÃO — Esquadria, carroceria, barrotes, taboas, ripas, sarrafos, linhas, vendemos ao melhor preço possivel, transporte proprio. SERRARIA DUARTE COELHO n.º 261 — OLINDA. (3556)

ATENÇÃO — Não se assuste! O seu cabelo está pintando? Não tenha cuidado, já existe a LOÇÃO "INOVAÇÃO", que restitue a cor natural, ficando os cabelos mais bonitos, isso apenas em 8 dias de uso facil, humedecendo-os com algumas gotas. INOVAÇÃO, não é graxa, nem oleo, não suja é higienico e o seu cheiro agradavel. Deposito: RUA CARLOS GOMES n.º 688 — PRADO — A. F. BRANDÃO. (29917)

BINOCULO ZEISS 8X30 — Vendo um. Tratar no HOTEL GLORIA, por cima da Camisaria Confiança, a qualquer hora do dia. Quarto 3. (30018)

CINE-FILMES PARA AMADORES — 8mm. e 16mm. com direito a revelação em 48 horas, vende: "BRIVALDO STUDIO". RUA DA IMPERATRIZ n.º 126. Venda de filmes e completo serviço de revelação e copias para amadores. (29905)

CANOS novos de 1 polegada á Cr$ 30,00 o metro. Vendem-se á RUA DO ALECRIM n.º 64. (29482)

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n.º 11.543 da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor. Recife, 5 de julho de 1948. (30037)

ENXERTOS DE CITRUS — Vendem-se enxertos acondicionados em jacás, para entrega imediata, das seguintes variedades: Bahia, Mimo do Céu, Stleta, Pera, Tangerina, Japonesa e Lima da Persia. A tratar na RUA DA DETENÇÃO n.º 319 (em frente da Estação Central). (29732)

EIXOS E POLIAS — Eixos de 1" a 6" polidos á 10,00 o quilo e não polidos a 6,00 o quilo. Polias de todas as dimensões recebeu á FERRUGINOSA, á rua do Alecrim n.º 64. (29985)

FIGADO DOENTE — Não tenha figado doente. Tome "CAPEBENO" e ria-se de contente. (3230)

FOI encontrado um cachorrinho de raça alemã, encontra-se á disposição do legitimo dono, á RUA TOBIAS BARRETO n.º 28 — BAR PROGRESSO. (30042)

FOGÃO — 15 dias de uso, chaminé nunca usada, 3 bocas, otimo forno, esmaltado de branco, pés de metal, lenha ou carvão, marca IMPERIO, Cr$ 3.000,00. Tratar com o SR. PERCY, rua Visc. Suassuna n.º 351. Telefone 2353. (30036)

INSTRUMENTOS MUSICAIS — Não se iluda meu amigo! Antes de comprar o seu instrumento musical, ou seu instrumental para BANDA DE MUSICA ou JAZZ, consulte primeiramente os preços d'O CLARIM PERNAMBUCANO, é quem mais barato vende. RUA IMPERIAL n.º 273. Lá, V. S., não comprará seu instrumento semitonado, porque o seu proprietario é Musicista Especialista em consertos e reformas de instrumentos musicais para todo o norte do BRASIL. (3298)

INOVAÇÃO é um feitiço para os cabelos brancos restituindo a cor natural, dá brilho e amacia o cabelo em apenas oito dias. Dá-se Cr$ 500,00 a quem provar o contrario. Unicos depositarios: A. F. BRANDÃO — á rua Carlos Gomes n.º 688 — PRADO. (29917)

MOVEIS USADOS — Vendem-se diversas peças de macacauba, entre as quais, uma mesa elastica, um guarda-louças, um grupo para sala de visitas, etc., por preços accessiveis. Tratar na RUA 7 DE SETEMBRO n.º 128 — 1.º andar. (30066)

MAQUINA SINGER NOVA — Vende-se uma completamente nova, ultimo modelo, ver e tratar á RUA DO BOM JESUS n.º 163 — 1.º andar. (30058)

MOVEIS PELO PRAZIARIO — — Dormitorios — Salas de jantar — Salas de visita — Moveis laqueados — Moveis Gerdau e Patentes — Moveis para escritorios — Cofres — Arquivos — Refrigeradores — Geladeiras — Radios — Radiolas — Pick-ups — Fogões — Baterias de aluminio, etc. Ver e tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar. (30063)

MOVEIS PELO PRAZIARIO — Dormitorios — Salas de jantar — Salas de visita — Moveis laqueados — Moveis Gerdau e Patentes — Moveis para escritorios — Cofres — Arquivos — Refrigeradores — Geladeiras — Radios — Radiolas — Pick-ups — Fogões — Baterias de aluminio, etc. Ver e tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar. (29786)

MOVEIS — Por motivo de viagem vende-se - dormitorio moderno de nove peças e moveis avulsos. Ver e tratar á RUA ANTONIO NOVAES n.º 74 — VILA DOS BANCARIOS — AFLITOS. (30017)

MOVEIS A BAIXO CUSTO — Proprios para ligeiras instalações, veraneios, residencias provisorias e escritorios encontram-se á RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA Preços espetaculares. (2786)

MOVEIS de aço em geral. Preços especiais dos fabricantes ao consumidor. BYINGTON & CIA. RUA NOVA n.º 378 — 3.º andar — Fone 6316. (3608)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 469 Fone 6360. (1905)

MOVEIS — Vende-se por preço de ocasião, uma sala de jantar, com 9 peças e uma cama de casal, em imbuia, RUA MAJOR CODECEIRA n.º 173 — JOÃO DE BARROS. (30002)

NAVALHAS — Variado sortimento de navalhas Suécas e de outras marcas, a preços excepcionais, acabam de receber AFFONSO DE ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. Rua Duque de Caxias n.º 292-298. (3607)

POINT-A-JOUR — Vende-se uma boa maquina. A tratar na RUA VELHA n.º 231 — BOA-VISTA. (30043)

REFRIGERADOR — Vende-se um de 4 pés cubicos, moderno em perfeito estado de funcionamento. Tratar na OFICINA FRANCO, Rua da Imperatriz n.º 76 — fundos do andar terreo. (29976)

RADIO — Vende-se um, ZENITH, pilha e corrente, semi-novo, por Cr$ 2.550,00. Otimo preço pois o radio é semi-novo. RUA INHUMA n.º 30 (fim da rua Bartolomeu de Gusmão). (29981)

REPUTE SEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que represente valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios etc. RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA. (25852)

TRÊS graças alcançadas a N. S. das Graças. GILDA. (30039)

VENDE-SE uma COCHEIRA, com capacidade para 20 vacas, sita á BOMBA DO HEMETERIO n.º [illegible] — AGUA FRIA. Vende-se tambem uma CASA, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e W. C., a tratar com Arlindo Silva, compartimentos ns. 87 e 88 no MERCADO DE ENCRUZILHADA.

VACARIA — Vendem-se seis vacas, sendo uma holandesa, um zebu', duas turinas e duas mestiças, tres garrotas e dois garrotes. Tratar com Vitor Vicente de Barros — EDIF. SEGURADORA — 9º andar — sala 901. (29990)

VENDEM-SE os moveis de uma casa de familia que se retira do Estado. Tratar á AV. CAXANGA' n.º 1846. (29960)

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49—1º Fone. 2427. Das 10 ás 12 horas á rua Diario de Pernambuco. Fone: 6773
VERDES N. 292
Residencia — RUA DAS AGUAS

AO PUBLICO DE STO. AMARO, RECIFE E GARANHUNS

Desfazendo calunias

O individuo José Clodoaldo Amaral, dentista pratico a Av. Cruz Cabugá n. 463, conhecido antigamente pelo homem das "Cobras", vulgo Mingau, e conhecido ainda como afoitão de cartas, nos compareceu á Secretaria de Segurança Publica, para fazer prova das calunias publicadas no "Jornal do Comercio", de 23/6/948, nem tão pouco o Sr. Manoel de Freitas, alcoolatra reconhecido nas expressões do homem das "Cobras" que além de tudo é "Catimbozeiro".

O tal ébrio teve conhecimento do ocorrido, ficou indignado com a infamia e injuria de classificá-lo de bebado; comprometeu-se de no dia seguinte dar um desmentido, dizendo-me ainda que o dentista, sim lhe havia roubado uns ouros de sua sobrinha; no dia seguinte o bebado apareceu dizendo-me que estava conformado e que nada assinava, uma vez que era questão de familia, retirei-me e fiz a chamada de todos á comparecerem á Secretaria no prazo de 3 dias, confiado em minha consciencia e na pericia de nossas autoridades. O ex-dono da Padaria de Santo Amaro, Manoel de Freitas, não teve siquer a coragem precisa, de defender-se deste nome tão feio e injurioso (Bebado).

Apesar de todas as injurias e infamias de que fui vitima por parte de um irmão, tenho ainda pena desse infeliz, que desde criança é aconista de todos os Xadrezes, Comissariados e Delegacias da Capital e do interior. Se for relatar as miserias que este triste tem feito, muitas precisam pagar no Xadrez, e vou me envergonhar ainda mais.

Já estou munido de provas para um caso gravissimo, na primeira oportunidade, explodir como uma bomba atomica, fazendo o publico conhecer até em que ponto chega as miserias deste Catimbozeiro; aqui dou por terminado, aconselho mudar-se de Santo Amaro, para sossego meu, de seus visinhos e do publico de Santo Amaro.

Recife, 5 de Julho de 1948.
Antonio Oliveira do Amaral
(Firma reconhecida)
(30033)

Coceira dos Pés
Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não póde livrar-se destes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta chamada Nixoderm faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germes em 21 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impigens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmaceutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

DECLARAÇÃO

Maria Bezerra Perroni, proprietaria do estabelecimento denominado Instituto de Paz — Modas e Beleza, situado a rua da Paz n. 215, bairro dos Afogados, nesta cidade, declara que vendeu á Sra. D. Julieta Ferreira Neves, o referido estabelecimento, compreendendo moveis, utensilios e demais accessorios, conforme a relação entregue a vendedora, livre de qualquer onus, impostos e dividas, pelo que convida a quem se julgar prejudicado pela referida transação apresentar a devida reclamação dentro de três dias.

Recife, 3 de Julho de 1948.
Maria Bezerra Perroni
Confirmo:
Julieta Ferreira Neves

ILEGÍVEL

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES Dª FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda, 130/136 - Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9625 —: Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"CEARALOIDE" (CARGUEIRO) — No porto atracado armazem 9, sairá amanhã, para: Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca.

"MIDOSI" (CARGUEIRO) — Esperado a 9, para: Fortaleza e Areia Branca.

"INCONFIDENTE" (CARGUEIRO) — Esperado a 6, para: Natal e Cabedêlo.

"RIO AMAZONAS" (CARGUEIRO) — Esperado a 8, para: Macau, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"MINASLOIDE" (CARGUEIRO) — Esperado a 8, para: Cabedêlo, Fortaleza e A. Branca.

"DUQUE DE CAXIAS" (PAQUETE) No porto atracado armazem 10, sairá amanhã á noite, para: Cabedelo, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"RIO SAO FRANCISCO" (CARGUEIRO) — Esperado á 7, para: Fortaleza, São Luiz e Belem.

"D. PEDRO II" (12.000 tons. deslocamento) Esperado a 22, para: Fortaleza, S. Luiz e Belem.

SUL

"RIO TOCANTINS" (CARGUEIRO) — No porto atracado armazem 10, sairá amanhã, para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"PARANALOIDE (CARGUEIRO) — Esperado á 10/7, para: Rio, Santos, Paranaguá, Antonina e S. Francisco.

"RODRIGUES ALVES" (PAQUETE) Esperado a 10, para: Maceió, Salvador e Rio.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"RAUL SOARES" — (PAQUETE) No porto atracado armazem 7, sairá amanhã á tarde, para: SÃO VICENTE, GIBRALTAR, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.

"COMTE. PESSOA" (CARGUEIRO) No porto atracado armazem 8, sairá após indispensavel demora para: MONTEVIDEU.

"SANTAREM (PAQUETE) Esperado á 8, para SÃO VICENTE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"LOIDE S. DOMINGOS" (CARGUEIRO) Esperado a 13, para: TRINIDAD e N. YORK.

"LOIDE BOLIVIA" (CARGUEIRO) Esperado a 7, para: RIO.

"ALMIRANTE ALEXANDRINO" (12.500 tons. deslocamento) Esperado a 19, para: TENERIFE, LISBOA, LEIXÕES, LONDRES, HAVRE, ANTUERPIA e HAMBURGO.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ARATANHA (Cargueiro) — Atracado no armazem 13, sairá para: Natal, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

ARAGANO (Cargueiro) — No porto, sairá para: Cabedelo, Natal e Fortaleza.

RIO JURUA (Cargueiro) — Esperado no dia 7, sairá para: Cabedêlo, Fortaleza, São Luiz e Belem.

ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado do sul no dia 12, sairá para: Cabedêlo, Fortaleza, São Luiz e Belem

VAPORES PARA O SUL

ARABANGUA (Passageiro) — Esperado no dia 7, sairá para: Maceio, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITAQUATIA (Passageiro) — Esperado do sul no dia 8, sairá para: Maceió, Bahia, Vitoria, Rio, Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITANAGE (Passageiro) — Esperado no dia 8, sairá para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE: ULISSES DE F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE SICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

MOORE-McCORMACK Lines

LINHA DO ATLANTICO

MORMACTIDE — Descarregará neste porto em 4 de Julho de 1948, saindo para: Santos, Montevideo e Buenos Aires tem acomodações com banho para 12 passageiros.

MORMACDALE — Descarregará neste porto em 5 de Ju de 1948 e seguirá para New York e escalas.

MORMACREED — Descarregará neste porto em 15 de Ju de 1948 e seguirá para escalas do Sul até Porto Ale

LINHA DO PACIFICO

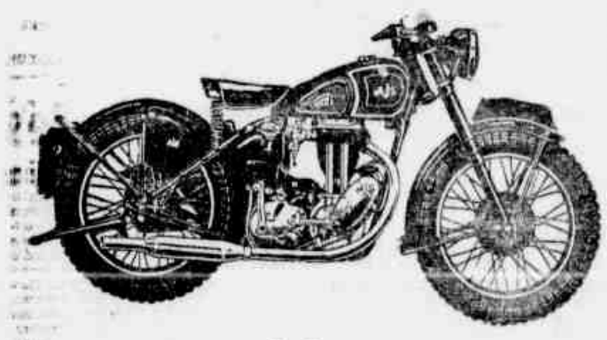
MORMACSUN — Carregará cerca de 26 de Julho de 1948 p os portos do Pacifico, Venezuela, Colombia, Panam Mar das Caraibas, até Vancouver.

Mais informações com MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A. BAHIA - SANTOS - RIO - SÃO PAULO BELÉM - SÃO LUIZ RECIFE: Av. Alfredo Lisboa, 539-2.º - Tel. 9539





"A. J. S."



Inglezas

Insuperaveis nas ultimas provas norte-americanas de resistencia, segurança, estabilidade, economia e confôrto.

Preços em Recife: 350cc. — Cr$ 15.500,00; 500cc. — Cr$ 16.100,00.

SOTÉRPI LTDA.

Rua da Concordia, 135 — Recife (Pernambuco)

(30044)

AVISO DE ABANDONO DE EMPREGO

Pelo presente, fica intimado o SR. JOÃO LUIZ CORREIA, portador da Carteira Profissional de n. 21302 serie 35.ª a voltar ás suas funções de empregado em meu estabelecimento comercial, situado no Pateo do Mercado de São Jose n. 16, nesta cidade, dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar da data da primeira publicação deste aviso, sob pena de ser demitido por abandono de emprego.

Recife, 1.º de Julho de 1948.

Pedro Alves

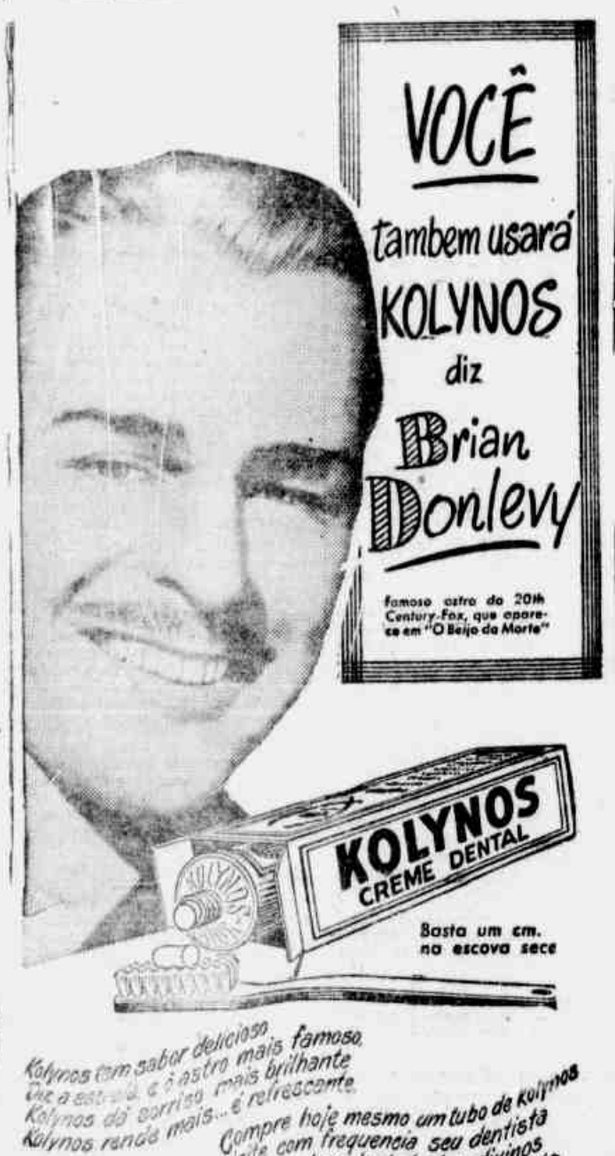
(29784)



PRODUTOS REGIONAIS

Firma estabelecida no Rio de Janeiro, com filial em Recife, á rua da Concordia n. 135, procura representação ou distribuição em conta propria de todo e qualquer produto da região.

Cartas com detalhes para SOTERPI LTDA. — rua da Concordia 135 — Recife. (30044)





Um produto do Laboratório Licor de Cacau Xavier S.A.

HOJE PARQUE



Um romance fabulosamente luxuoso e fascinante! Ilona MASSEY Walter PIDGEON José ITURBI e Xavier CUGAT — em — ROMANCE no MEXICO

2.ª feira — Teresa WRIGH em SUA UNICA SAIDA

HOJE MODERNO

4,50 - 7,10 - 9,30 Ás 2,30



Um belo romance enriquecido pelas mais famosas paginas musicais do genio de SCUMANN! Katharine Hepburn — e — Paul HENREID — — em — SONATA de AMOR

2.ª feira — Clark GABLE em O MERCADOR de ILUSÕES

BOA VISTA

HOJE — Ás 6,30 e 8,30

FUMAÇA de PISTOLA

Um filme de lutas e aventuras.

— e —

Cavaleiro Vermelho

3.ª serie

A partir de 4.ª feira SABU — JUNE DUPREZ em O LADRÃO DE BAGDAD

Um filme em TECNICOLOR

TRIANON



— HOJE — HUNT STROMBERG apresentará HEDY LAMARR DENNIS O'KEEFE em MULHER CALUNIADA

com JOHN LODER — Imp. 10 anos

Filme distribuido pela UNITED

SEGUNDA-FEIRA: "NOITE ETERNA" - RKO

HOJE no — ART-PALACIO

ALEXANDRE WULFES apresentará

JORNADA HEROICA

(A CAMP. . DO BRASIL NA GUERRA)

A grande convulsão universal, desde os primordios da guerra!

SEGUNDA-FEIRA: COLHEITA SELVAGEM com ALAN LADD — AMOUR

Coca-Cola GRATIS HOJE no São Miguel

SIFILIS? — REUMATISMO? "ELIXIR DE NOGUEIRA"

Minha Senhora VIGOR UTERINO É O SEU REMÉDIO LABORATORIO MONTENEGRO - RECIFE

S. A. Autos e Accessórios Zéraraujo

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª Convocação

São convidados os srs. acionistas para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinaria em primeira convocação no proximo dia 12 de julho corrente, ás 9 horas (nove) horas, na séde social, nesta cidade de Pesqueira, e terá por fim exclusivo deliberar sobre a reforma do artigo 4.º dos Estatutos sociais.

Pesqueira, 2 de julho de 1948.

Francisco Ventura Araujo
Diretor-Secretario.

(3609)

AO COMERCIO DE TIMBAUBA E DO RECIFE

João Pereira Ramos, encerrando temporariamente suas atividades comerciais, declara nada dever ao comércio de Timbauba e do Recife. Entretanto, se alguem se julgar prejudicado, pode dirigir-se á rua Nova n. 340, 1.º andar, nesta cidade, onde está residindo, que será imediatamente atendido.

Recife, 1 de Julho de 1948.

João Pereira Ramos.

(29979)

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS

EDITAL

De citação a terceiros interessados na forma abaixo

O DOUTOR OSCAR ACCIOLY TENORIO, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte da COMPANHIA DE SEGUROS "ARGOS FLUMINENSE" foi requerido o cancelamento de uma procuração outorgada pela requerente á firma CARLOS M. AMORIM para representá-la no Estado de Pernambuco, lavrada nas notas do Tabelião do 18.º Oficio desta Capital em data de 12 de dezembro de 1945, no Livro 156 á fls. 125 vº. E porque tenha sido deferido o pedido e consequentemente cancelada dita procuração, chamo e cito terceiros interessados para ciencia da revogação do mandato. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados na imprensa daquele Estado e afixados no lugar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte e dois dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a) Narciso Teixeira Pinto, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, (a) José Joaquim Seabra Filho, escrivão subscrevo.

(a) Oscar Acrioly Tenorio
(Firma reconhecida)

(Selado com Cr$ 2,30, inclusive a estampilha de educação e saude).

(3619)

TEATRO SANTA ISABEL

HOJE, ÁS 20 e 30 HORAS

BARRETO JUNIOR

E SUA COMPANHIA DE COMEDIAS

apresentam:



LENITA LOPES

UMA BOMBA ATOMICA DE GARGALHADAS!



IRIS DELMAR

O SIMPATICO JEREMIAS

PREÇOS: Cadeiras Cr$ 15,00 - Camarotes Cr$ 75,00 - Geral Cr$ 5,00

Ingressos á venda durante o dia no Deposito da Caxias

NEGOCIO A VENDA

Vende-se uma mercearia em São Caetano, ótimo ponto de negocio a tratar á rua Bartolomeu de Gusmão, 214, com o proprietário. (29959)

DR. GALILEU FIGUEIREDO

Doenças internas

Imperatriz, 202 - 1.º andar das 15 ás 18 horas

— Fone 2572 —

PRIMOROSO LEILÃO — 4.ª feira, 7 do corrente ás 15 horas — Realizará RAMOS !!!

EM SUA AGENCIA Á RUA DAS CALÇADAS, 174 FONE 6079

TUDO BOM E AO CORRER DO MARTELO

Finos dormitorios conjugal, Salas de jantar em estilo, c/ 9 e 12 peças, Nova Maquina Singer c/ 5 gavetas, modelo J.B.; Radios, Louças, Nova dispença esmaltada, forrada de zinco; Grupos estofados e de vime; Guarda-roupas, Camas Patente para casal e solteiro; Cadeiras de Junco de palhinha e muitos outros bons moveis que poderão vêr na exposição da Agencia do RAMOS.

4.ª FEIRA, 7 ás 15 horas

DR. HORMISDAS LAPA

7.º DIA

A Sociedade de Cirurgiões Dentistas de Pernambuco e a Comissão Organizadora Central do IV Congresso Odontologico Brasileiro, convidam aos colegas, parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Matriz de Santo Antônio no dia 7 (quarta-feira) ás 8 horas, pelo descanso eterno do saudoso colega HORMISDAS LAPA. Desde já agradece aos que comparecerem a este ato de fé cristã. (30065)

ANDRADINA LIMA

30.º DIA

Manoel Lima, Audersen Lima e filha, José Rosalvo e esposa, José Souto e esposa, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia, que mandam celebrar no dia 8 do corrente, ás 7 horas, na Igreja N. Senhora de Fatima, por alma de sua estimada filha, irmã, tia e cunhada ANDRADINA LIMA. Antecipadamente agradecem aqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã. (30063)

MARIA JOSE' MARQUES

Alfredo José Cerqueira e sua esposa Anunciação Marques Cerqueira e seus filhos Elcilia Marques Cerqueira e seu noivo Dr. Francisco Peixoto da Silva, Guilherme Marques Cerqueira, Orlando Marques Cerqueira (ausente) e Alfredo José Cerqueira Junior, ainda dolorosamente compungidos pelo falecimento de sua querida sogra, mãe e avó MARIA JOSE' MARQUES, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam celebrar na Basilica do Carmo, ás 8 horas do dia 7 do corrente. Penhorados agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (30052)

JOSE' VITAL BELO VANDERLEI

30.º DIA

Os funcionários da Inspetoria Regional de Fomento da Produção Animal em Tigipió, ainda muito compungidos com o desaparecimento de seu prezado e inesquecivel companheiro, JOSE' VITAL BELO VANDERLEI, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo seu eterno descanso, mandam celebrar na igreja do Barro, ás 8 (oito) horas de quinta-feira, 8 do corrente, 30.º dia de seu falecimento.

(30033)

JOSE' FRANCISCO DAS CHAGAS

AGRADECIMENTO

Maria Pinheiro das C... filhos, na impossibilidade de agradecer pessoalmen... do médico Dr. José Selva e a todos que com... sequitamento e missas de 7.º e 30.º dias, do se... JOSE' FRANCISCO DAS CHAGAS — e enviaram te... mas e cartas, vêm por este meio apresentar a todos, a sua profunda gratidão.

FUNEBRES

JOAQUIM BULHÕES PONTES DE MIRANDA

7.º DIA

Julia Siqueira Pontes de Miranda (ausente), Hermano Pontes de Miranda, Humberto Pontes de Miranda, esposa e filhos (ausentes), Maria Bulhões Pontes de Miranda e Vitória Pontes de Miranda (ausentes), Heráclio Siqueira Costa (ausente), Julia de Assunção Siqueira, Epitácio Pessôa Sobrinho, esposa e filho, Evandro Cavalcanti Neiva, esposa e filhos, Alfredo Frade, esposa e filhos (ausentes), viuva, filhos, nora, netos, mãe, irmã, sogros, cunhados e sobrinhos, dolorosamente compungidos com o falecimento do seu muito querido PONTES, convidam seus parentes e amigos para a missa, que, por sua alma, mandam celebrar na igreja do Barro, desta cidade, ás 8 (oito) horas de quarta-feira, 7 do corrente. A todos que comparecerem, se confessam, desde já, sumamente agradecidos. (30022)

ELVIRA MENDES GUIMARÃES

7.º DIA

Eduardo Mendes Guimarães e familia, Jorge Mendes Guimarães e esposa, Daniel Antonio Rodrigues e familia, Dr. Isnard de Castro e Silva, esposa e filhos, Hildo Fonseca, esposa e filhos e Maria José Cottard, dolorosamente atingidos pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó ELVIRA MENDES GUIMARÃES convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por seu eterno descanso, mandam celebrar na igreja da Ordem Terceira de São Francisco, ás 8 (oito) horas do dia 6 do corrente. A todos que comparecerem á esse ato de fé cristã, antecipam seus sinceros agradecimentos. (3516)

ILEGÍVEL

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — TERÇA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1948

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Debate entre Góes Monteiro e José Americo sobre a situação de Alagoas

DIARIO INTIMO DE EVA BRAUN



Eva Braun, numa foto de angulo especial, eternamente na semi-nudez que era a alegria de seu fuehrer. Eva Braun aqui não está tão bonita. A objetiva naturalmente, não a fixou no momento apropriado. Mas Eva de qualquer maneira, é a mulher eterna que se inseriu nas páginas da historia, através da aventura sanguinolenta de seu amante alucinado

CAPITULO XVII

DEVERIA HITLER TER UM FILHO!

O fuehrer resolve esperar até que seus médicos lhe possam assegurar um varão — Não fala de seus pais

(Continuação)

NOVEMBRO DE 1941.

Certa vez li, não me lembro mais onde, que para escrever seus poemas Schiller necessitava de guardar maçãs estragadas na gaveta e que Gerhardt Hauptmann só podia escrever á luz de duas velas. "Ele" só escreve á meia-noite, seu cahorro — essa besta atroz que odeio — a seus pés. Diante de seus olhos, uma lampada e um relogio, que consulta nervosamente, de vez em quando, como se receiasse não dispôr de tempo para acabar o que está escrevendo. Escreve com letra muito regular e sem correções.

Quando termina uma pagina, atira-a ao chão e somente as apanha, ao acabar de escrever, numerando-as então com muito cuidado. Enquanto escreve, a eletrola funciona, tocando musicas de Wagner ininterruptamente, naturalmente baixo. Wagner, sempre Wagner e não se deve cuvir nem o chiado da agulha, nem o barulho da mudança de disco. Ficaria louco de raiva, explodiria de colera. Possue talvez a melhor eletrola do mundo, construida especialmente para ele e da qual muito se orgulha. E' capaz de ouvir Wagner das dez da noite ás oito da manhã, sem um minuto de repouso e, certa vez, ouviu duas operas seguidamente, obrigando-me a ficar a seu lado e participar de seu entusiasmo que me pareceu mórbido, pela musica de Wagner.

Enquanto o disco está girando, sente-se inspirado e escreve sem cessar. Escreve, discursos, projetos de lei, ordens, questionarios para Himmler, para Goebbels, para o Estado Maior. Pela manhã, enquanto dorme umas duas horas, suas ordens, instruções e questionarios são transmitidos por teletipo aos destinatarios. Nesse intervalo de sono, Hannes lustra cuidadosamente os doze pares de sapatos que todos os dias devem estar prontos. Quando acorda, passa em revista suas botas, andando diante delas como se fossem coisas vivas, criaturas humanas. Com seus pés ultra-sensiveis, sempre doloridos e, ás vezes, inflamados, não se sente bem senão com calçados especialmente feitos com material escolhido e bem folgados. Para corrigir a planta de seus pés, excessivamente chata, usa um tipo de calçado que ninguem ainda usou antes dele. Durante a semana usa diariamente um corretivo muito grosso e, na semana seguinte, um corretivo mais fino. Outras semanas, anda sem corretivo algum. Acredita que esse sistema lhe faça bem e imaginou, por conta propria, uns corretivos, que ainda não encontrou quem soubesse fabricá-los, exatamente como deseja. Quantas vezes se tem enfurecido por causa disso.

SEREI MAE DE UM FILHO DE HITLER?

1941, sabado.

Desde 1939, — disse-me — ando perguntando-me se devo ter um filho. Os filhos dos grandes homens sempre sairam grandes mulidades, pois a historia está cheia de exemplo. Mas, uma vez apenas, a historia pode confirmar a regra geral, fazendo uma exceção.

São tantos os pontos que me mantêm distante das coisas normais da historia, que posso perfeitamente acalentar a esperança de ter um filho capaz de continuar minha obra. Sei que viverei muitos anos porque a Alemanha precisa de mim e terei, portanto, tempo suficiente para educar um filho. Talvez tenha mesmo que "dar" um filho ao Reich.

Senti uma vertigem só ao pensar que eu, Eva Braun, poderia ser a mãe desse menino... Nem tive coragem de dizer coisa alguma, porque comecei a tremer. Ele percebeu meu estado de nervos, sorriu e, acariciando-me, disse-me:

— Faz anos, espero que os medicos possam determinar arbitrariamente o sexo da criança. Não posso permitir-me o luxo de ter uma filha. Imagine só — uma pequena Hitler!

Imaginei logo que nada resultaria de tudo isso pois faz unicamente o que deseja fazer e todas as suas decisões são tomadas

(Conclue na 11.ª pagina)

A POLITICA ENRIQUECE OU EMPOBRECE?

Tambem o sr. Duvivier sofre prejuizos na politica

Para o sr. Juscelino Kubitschek tem sido motivo de constante sacrificio econômico — Depende das condições pessoais de cada um, sustenta o sr. Damaso Rocha — Pode haver os que tenham estômago para compreendê-la, como negocio ou aventura, declara o sr. Pedroso Junior — O deputado Campos Vergal quer lutar por um mundo novo, sem guerras, nem explorações...

(Enquete-reportagem de Borba TOURINHO

RIO, (Meridional) — A quase totalidade dos deputados que vêm depondo nesta enquete é de opinião que a politica é fonte de empobrecimento. As restrições feitas referem-se a casos que consideram "excessões" uma vez que, conforme afirmam os que se valem da politica para negócios pouco licitos não são politicos na acepção do termo, mas, sim, "negociatas e aventureiros".

Das alguns depoimentos divulgamos hoje, destacando-se entre eles o de um autentico milionário — o deputado Eduardo Duvivier. Proprietário de fazendas no Estado do Rio e em São Paulo, dono de imóveis nesta capital, o representante fluminense é considerado um dos mais legitimos representantes da burguesia no Parlamento Nacional. Por ocasião da discussão na Comissão de Constituição e Justiça do primitivo projeto alterando a lei do Inquilinato, o deputado Duvivier apresentou um substitutivo no qual defendia a majoração dos alugueis e propunha a criação de um Fundo Imobiliário.

O deputado Duvivier, passou maus quartos de hora mas não se agastou. Tirando baforadas de seu "havana", defendeu ironicamente o seu substitutivo que afinal, caiu. Por outro lado sofreu tremenda campanha de alguns jornais do país. Dizem os mais intimos do parlamentar fluminense que ele lia impassivelmente todas as criticas, sem alterar a fisionomia. Mas, quando era taxado de tubarão, não se continha:

— Digam tudo de mim, menos que sou tubarão"...

DESASTROSA A POLITICA NA SUA VIDA ECONOMICA

Para o deputado Duvivier a politica militante no Brasil, "exercida com espirito publico, não pode senão empobrecer". E acrescenta-nos:

— "A pergunta, porem é se no Brasil enriquece ou empobrece, e como o brasileiro em geral a exerce com espirito publico, embora muitas vezes mal inspirado a minha opinião, quanto ao Brasil, é que empobrece".

Afirma-nos o representante fluminense que conhece muitos casos que ilustram seu pensamento, mas que não estava autorizado a discriminar. E em seguida queixa-se dos prejuizos que o exercicio da politica lhe tem ocasionado:

— "Na minha vida economica, tem sido desastrosa; em 1935, pôs termo á minha carreira de advogado; agora, pôs termo á minha atividade em negócios e suspendeu a que vinha, conjuntamente exercendo, de exploração rural".

Revela-nos o deputado Duvivier que há meses não visita suas propriedades em São Paulo e no Estado do Rio, o que pretende fazer logo que tenha uma folga. Apesar disso o deputado fluminense continua na politica. Eis o motivo:

— "O desejo de servir a meu país, com o que pude conseguir de conhecimentos e experiencia. E' um desejo natural, que apenas traduz um mais elevado grau do instinto gregário. E' por este instinto que o homem vive em sociedade que forma a sua familia e o seu circulo de atuação, que normalmente se dilata, com a idade, até abranger, pela consciencia dos interesses comuns o país todo".

TAMBEM SOFRE PREJUIZOS

Outro deputado que está tambem sofrendo prejuizos na politica, segundo nos confessa, é o sr. Juscelino Kubitshek.

Quando em dezembro do ano passado estivemos na capital mineira participando dos festejos comemorativos do seu 50 aniversário várias pessoas tiveram oportunidade de se referir elogiosamente á gestão do sr. Kubitschek á frente da Prefeitura de Belo Horizonte. E apontavam, como principal exemplo, as obras do Pampulha. Por outro lado, adiantavam-nos, contudo, que o sr. Juscelino Kubitschek havia feito algumas economias, sendo relativamente folgada a sua situação financeira.

Mas vejamos o que nos declara agora o ex-prefeito de Belo Horizonte a respeito do enriquecimento ou empobrecimento do cidadão na politica:

— "Fonte de constantes preocupações, a politica reduz o tempo que poderia ser aplicado em atividades lucrativas, acarretando, sempre, graves preocupações na vida financeira dos que a ela se dedicam".

Refere-se depois a casos de empobrecimento, dizendo-nos:

— "Citando, apenas, os que já não existem, poderei respirar na seara montanhosa os nomes ilustres de Afonso Pena, João Pinheiro, Bueno Brandão, Delfim Moreira alem de inumeros outros que foram oraculares figuras do panorama publico de meu Estado e cujas vidas constituiram lições de modestia e de renuncia".

O deputado Juscelino Kubitschek mostra-nos, em seguida, o efeito do exercicio da politica em sua vida economica:

— "Se pertencesse á categoria dos que se preocupam, primordialmente, com a conquista de bens materiais, poderia responder-lhe que a politica me tem sido sempre motivo de constante sacrificio economico. Acontece, porém, que sou de uma cidade chamada Diamantina, famosa, entre outras coisas, pela psicologia

Continua na 11.ª pagina)

O SENADOR PARAIBANO AFIRMA NÃO SER EM TESE CONTRA A INTERVENÇÃO E O "IMPEACHMENT"

Voltam inesperadamente ao cartaz as divergencias entre o governador Silvestre Pericles e os deputados — Aguardado com interesse pela colonia alagoana no Rio o regresso do pres. Dutra



Monteiro Lobato

RIO, 5 (Meridional) — O general Góis Monteiro inesperadamente voltou a falar hoje no Senado sobre a situação politica porque, segundo declarou, havia atos novos. Um se declarou, havia fatos novos. Um seu discurso anterior salientara a necessidade do PSD e UDN esclarecerem a orientação que seguiam em face do caso alagoano. Agora já sabia qual a posição de seu partido. A maioria do PSD, que se unira á UDN, não consultou os órgãos superiores do PSD. Quanto á UDN não tem a mesma certeza.

O sr. Jose Americo dá o primeiro aparte para afirmar que pelos estatutos da UDN as alianças partidarias nos Estados se processam á revelia da direção do partido. O sr. Artur Santos disse que a UDN era um partido de oposição e sempre manteve essa atitude. O que o orador devia estranhar e esclarecer era a situação em relação ao seu proprio partido. O general Góis Monteiro declarou então que desejava deixar bem clara a posição dos partidos que fixar a posição dos mesmos na hora atual, pois é chegado o momento de estabelecer o verdadeiro divisor de aguas em relação á politica nacional e se definir bem quanto ao governo. E' chegado esse momento mesmo dentro das bases do acordo, que está sendo cumprido de maneira platonica ou superplatonica. Quem é branco deve ficar branco, quem é amarelo deve ficar amarelo e quem é vermelho deve ficar vermelho.

Vivo debate se inicia com a intervenção de varios senadores, inclusive o sr Vitorino Freire, em buscs de mostrar a diferença de atitudes da UDN quanto aos casos do Piauí e de Alagoas. O sr. José Americo estranha que se estabeleça a relação entre ambos e o sr. Artur Santos acha que se trata de casos bem diferentes, enquanto o líder udenista Ferreira de Souza afirma que o impeachment contra o governador de Alagoas é uma medida constitucional, ao passo que não era no caso do Piauí

VOTA COMO JUIZ

O sr. José Americo, pro[illegible] pelo orador, acentua não ser em tese nem contra a intervenção nem contra o impeachment, dependendo apenas de sua configuração. Materia dessa responsabilidade em qualquer dos dois processos pode até ser derrogatoria da soberania do voto. E nesses casos vota como juiz, sem nenhuma injunção partidaria.

O general Góis Monteiro lembra que no momento crucial do caso do Piauí os 3 senadores por esse Estado procuraram-no para pedir seu apoio a respeito do que citara o sr. José Americo. O sr. Artur Santos volta á carga para repetir que o orador devia primeiro auscultar o pensamento do seu proprio partido. Reafirma o general Góis que o PSD nos 3 reunidu ainda para conhecer do caso, enquanto a UDN já relhegava.

O sr. José Americo garante não ter conhecimento ainda da reunião nem de qualquer deliberação do partido a respeito. O general Góis afirma que a UDN de Alagoas fizera aliança com os comunistas e tendo o governador decidido combater os vermelhos por todos os meios não era possivel fazer distinção entre UDN e PC. O sr. Artur Santos responde que igual aliança fora feita pelo PSD em São Paulo. O orador diz então que não estava atacando a UDN nacional, apenas citava fatos para que pensassem nisso.

DESAFIO

Revela o general que a UDN de Alagoas aceitava o acordo sem o governador Ibrahim que o caso alagoano não é local porque se as atenções se encontram no Rio. Finalmente lança o general Góis um desafio: se houver um homem de bem, que sabendo de sua atitude confunta neste caso reprove ou julgue que não tem razão, que venha esprová-la. Compromete-se a abandonar completamente a vida publica. Para seu julgador pode ser escolhido qualquer senador da UDN, o proprio brigadeiro Eduardo Gomes ou deputado Prado Kelly. Em 15 minutos resolverá a situação

Pezar em todo o país pelo falecimento de Monteiro Lobato

Varias homenagens de São Paulo á memoria do grande escritor brasileiro — Exaltada a sua atuação ontem, no Senado — Dados biograficos

S. PAULO, 5 (Meridional) — Monteiro Lobato morreu inesperadamente deixando um claro imprenchivel na vida literaria nacional. Grande escritor, cujos livros eram lidos em toda a America, escreveu obras que foram traduzidas para quase todos os idiomas civilizados e até mesmo para o chinês. O numero total de exemplares atinge a quase 2 milhões, cifra não igualada por qualquer outro autor de nosso país.

Lobato era ex-fazendeiro de café arrebentado por varias geadas e outras tantas crises, pioneiro da industria editora no Brasil e ao mesmo tempo adversario do modernismo. Na sua época foi o mais moderno dos escritores brasileiros. Contista e jornalista de ocasião (quando da gripe espanhola redigiu quase sozinho O Estado de São Paulo) consul de passagem, estudioso dos problemas economicos, que lhe deixaram muito escandalo e consideraveis prejuizos financeiros, apaixonado comprador de titulos e ações de companhias e de empreendimentos capazes de atrair sua vocação de pioneiro desiludido e amargurado, foi sempre no fundo esperançoso e idealista capaz de dizer a um conde que o convidara para almoçar, na esperança de que seria divertido com suas graças — "Sr. em materia de nobre eu não vou além do Marquês de Rabicó".

Emotivo criador de contos de horror, unicos na literatura brasileira, como "Bugio Moqueado", renovador da linguagem, cujos excessos puristas satirizou, era apaixonado amigo do Brasil e, por isso mesmo, criador do "Jeca Tatú", que tantos consideraram deprimente para a nacionalidade, até que Rui Barbosa glorificou da tribuna do Senado o pobre homenzinho abandonado, impaludado, verminotico da criação lobateana.

Monteiro Lobato enfim era um escritor que recusou entrar na Academia por já se encontrar ali, quando ainda no Estado-Novo, o ditador. Nasceu em Taubaté a 18 de abril de 1882 e foi o primeiro de sua familia a desertar da agricultura. Descendente do visconde de Tremembé, bacharelou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo, foi juiz de direito e comerciante.

Ainda no sabado Lobato correu as livrarias. Faleceu, na madrugada de domingo, de sincope cardiaca. A noticia de sua morte correu celere pela cidade e logo pela manhã uma verdadeira romaria procurava sua residencia. O governo do Estado, logo que soube do acontecimento, pediu permissão á familia, para promover o enterramento.

ROMARIA DIANTE DO CORPO

S. PAULO, 5 (Meridional) — Milhares de pessoas — politicos, homens publicos, artistas, intelectuais e estudantes e principalmente a gente humilde, desfilaram desde a tarde de ontem, indo de noite a dentro, diante do corpo de Monteiro Lobato. O sepultamento será ás 17 horas, saindo o feretro da Biblioteca Municipal.

Velaram o corpo do conhecido escritor representantes do governo do Estado, Assembléia Legislativa, governo municipal e Academia de Letras de São Paulo.

JAZIGO NO CEMITERIO DA CONSOLAÇAO

S. PAULO 5 (U. P.) — O governo paulista ofereceu da familia de Monteiro Lobato anteriormente para realizar os funerais do famoso escritor Monteiro Lobato ontem falecido. A municipalidade, por sua vez, ofereceu um jazigo no cemiterio da Consolação, onde Monteiro Lobato será inhumado ás 15 horas de hoje. A camara ardente foi armada no salão da Biblioteca Municipal, onde desfilou verdadeira romaria de pessoas que vinham prestar a ultima homenagem ao criador do "Jeca Tatú".

NÃO HOUVE AULAS

CIDADE DO SALVADOR, 5 (Meridional) — O secretario de Educação determinou que não sejam realizadas aulas hoje nas escolas publicas, em homenagem ao escritor Monteiro Lobato, falecido em São Paulo. Os professores deverão, entretanto, fazer aos alunos uma preleção sobre o criador de "Narizinho", do "Marquês de Rabicó" e de outras figuras da literatura infantil.

PRESO VARIAS VEZES

S. PAULO, 5 (Meridional) — A vida de escritor de Monteiro Lobato começou praticamente na Fazenda Buquira, após formado em direito. Ali, escreveu "Urupês" e os primeiros artigos para a imprensa paulista. De "Urupês" foram tiradas 7 edições. Essa vitoria induziu Monteiro Lobato a lançar outros livros, tendo em seguida estabelecido a firma comercial Monteiro Lobato Cia.

O grande escritor assentou novas bases para a industria do livro, tornando-se grande editor. Além da literatura, dedicou-se á politica, sendo porisso varias vezes preso na época do Estado-Novo.

UMA RUA COM SEU NOME

S. PAULO, 5 (Meridional) — Os funerais de Monteiro Lobato sairão hoje ás 15 horas da Biblioteca Municipal para o Cemiterio da Consolação. O governo do Estado em homenagem ao morto, determinou que o prefeito desse o nome de Monteiro Lobato a uma das ruas da capital. Um dos parques infantis a ser constituido pela Prefeitura receberá tambem o nome de Urupês, para que a nova geração não esqueça aquele que muito contribuiu para o desenvolvimento intelectual da mocidade.

SUSPENSAS AS AULAS NA BAHIA

CIDADE DO SALVADOR, 5 (Meridional) — Em virtude do falecimento do escritor Monteiro Lobato, não haverá aulas nas escolas publicas do Estado por determinação do secretario da Educação, professor Anisio Teixeira. Serão feitas preleções pelo professorado sobre os meritos do extinto.

RIO, 5 (Meridional) — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Hamilton Nogueira ocupou-se da figura de Monteiro Lobato, classificando-o como uma das mais marcantes personalidades do modernismo literario. O orador mostrou como o Monteiro Lobato procurava contacto com o drama do homem do campo que, segundo acentuou, ele viu com os olhos de quem reconhece aqueles que trabalham sofrendo as injustiças duma organização social decadente.

Sessão da Camara

Homenagem aos mortos de 5 de julho — Politica da Paraiba — Nos anais, os discursos do gal. Dutra e do governador Barbosa Lima proferidos em Pernambuco

RIO, 5 (Meridional) — Foi lida na Camara uma mensagem presidencial encaminhando o projeto de lei que altera as carreiras de marinheiro, "patrão" e o quadro suplementar do Ministerio do Trabalho.

A sessão foi presidida pelo sr. Samuel Duarte, que esteve ausente da Camara durante duas semanas, por motivo de doença.

O primeiro orador foi o sr. Lameira Bittencourt que leu um telegrama da Associação Comercial do Pará.

O plenario aprovou um requerimento do sr. Afonso Arinos, demonstrando pesar pelo falecimento do escritor Monteiro Lobato. O orador recordou que Monteiro Lobato era o escritor mais [illegible] era o escritor mais popular do Brasil, com uma obra intelectual grandiosa. Salientou tambem o sentido social de sua obra, notadamente a parte que se refere ao homem do campo.

O sr. Campos Vergal tambem ocupou a tribuna para referir-se a Monteiro Lobato, "um patrimonio da America". Foi aprovado tambem um requerimento do orador prestando uma homenagem aos mortos de 5 de julho.

O sr. José Augusto com a palavra, recordou a figura do marechal Joaquim Inacio Batista Cardoso, as figuras de Ari Parreiras, general Cristovão Barcelos, Brigido Tinoco e Nilo Pecanha.

POLITICA DA PARAIBA

A politica da Paraiba veio á baila com a palavra do sr. Ernani Satiro que defendeu o governador Cavalcanti Trigueiro contra a acusação de violencias formuladas pelo sr. José Joffily.

Foi novamente motivo de debates, a deliberação dos bens dos suditos do Eixo e o pagamento das indenizações de guerra. Falou sobre o

Continua na 11.ª pagina)

DR BOANERGES PEREIRA
Olhos ouvidos, nariz e garganta R. Nova, 282 — 1.º de 13 ás 12 e de 14 ás 18
Fone 23617

BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1934

O BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO, Soc. Coop. de Resp. Ltda., comunica que irá transferir a sua séde para á rua da Palma n.º 302 — "Edificio São Wenceslau", onde continuará á disposição dos seus clientes. As novas instalações estão sendo executadas pelo técnico decorador Mélo.

(3467)

ILEGÍVEL